

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR—J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2 NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Chessman executado!

O condenado entrou na câmara de gás depois de rejeitados todos os apelos

SAN FRANCISCO, 2. — Caryl Chessman foi executado. — (R., A. N. I. e F. P.).

INDEFERIDOS OS PEDIDOS DE ADIAMENTO DA EXECUÇÃO
SAN FRANCISCO, 2 — O Supremo Tribunal da Califórnia rejeitou o último apelo de Caryl Chessman.



Não é uma cozinheira profissional, mas antes uma das mais conhecidas figuras femininas da sociedade parisiense: a sr. dr. Essayen, filha de Gulbenkian, a quem coube, na sua qualidade de vice-presidente da Associação Gastronómica de Senhores de Paris, preparar uma refeição para as suas colegas. E tudo indica ter resultado um bom petisco...

A reunião do Tribunal terminou às 17 e 14 (hora de Lisboa), tendo a votação sido de 4-3.

A execução continua marcada para as 18 horas de Lisboa. — (ANI - F. P. e Reuter).

S. FRANCISCO, 2 — O Supremo Tribunal do Estado indeferiu o requerimento para a suspensão da execução de Chessman, minutos antes deste entrar para a câmara de gás.

WASHINGTON, 2 — O presidente do Supremo Tribunal, William Douglas, recusou hoje, em Washington, adiar a execução de Chessman. — (R.). A ÚLTIMA ESPERANÇA

SAN QUENTIN, 2. — O condenado-escritor, Caryl Chessman, que está hoje pela nona vez em doze anos à beira da execução, só conhecerá o seu destino exacto menos de duas horas antes do momento em que deve entrar para a câmara de gás.

O procurador-geral da Califórnia, Stanley Mosk, anunciou que foram encontrados três dos quatro homens que os advogados de Caryl Chessman afirmam poderem testemunhar a inocência do condenado. As declarações dos três homens serão apresentadas esta tarde ao Supremo Tribunal da Califórnia. Os três homens são: William Wampler, Paul Judd e David Knoles. O quarto homem é Charles Terranova, que os advogados de Chessman afirmam ser o verdadeiro «Bandido da lanterna vermelha». Mas não foi possível descobrir o seu paradeiro.

A última esperança de Chessman, muito tênue, é o Supremo Tribunal da Califórnia, que reúne em San Francisco, às 8 horas locais (15 T. M. G. e 16 de Lisboa).

O tribunal apreciará um pedido de «Habeas Corpus», apresentado pelos

advogados de Chessman, que solicitaram o adiamento da execução afirman-

O nono encontro com a morte

SAN QUENTIN, 2. — Chessman já teve oito encontros apazados com a morte, desde 1952. As datas foram estas:

- 28 de Março de 1952 — suspensão da execução em 29 de Fevereiro;
- 27 de Junho de 1952 — suspensão em 23 de Junho;
- 14 de Maio de 1954 — suspensão em 13 de Maio;
- 30 de Julho de 1954 — suspensão em 29 de Julho;
- 14 de Janeiro de 1955 — suspensão em 13 de Janeiro;
- 15 de Julho de 1955 — suspensão em 6 de Julho;
- 23 de Outubro de 1959 — suspensão em 21 de Outubro;
- 19 de Fevereiro de 1960 — suspensão por 60 dias, dez horas antes da execução.

Hoje, 2 de Maio de 1960, tem, portanto o nono encontro com a morte. — (F. P.).

do possuírem provas de que o «Bandido da lanterna vermelha» é Charles Se-



CARYL CHESSMAN

verine Terranova, um falsário que anda fugido á justiça.

UMA LINHA TELEFÓNICA ESPECIAL DO SUPREMO TRIBUNAL PARA A PENITENCIÁRIA

A decisão final de hoje será transmitida directamente para o director de San Quentin, por uma linha telefónica especial.

Um informador da penitenciária disse que existe a possibilidade de a execução ser adiada apenas por algumas horas, se o tribunal decidir ouvir os advogados de Ches-

(Continua na última página)

3.ª TIRAGEM

Inaugurou-se em Istambul

a sessão de trabalhos do Conselho Atlântico

ISTAMBUL, 2.—O Conselho do Atlantico inaugurou os seus trabalhos. Presentes, todos os representantes dos países-membros, incluindo o sr. dr. Marcello Mathias, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal.

Pronunciou o discurso inaugural Fatih Zorlu, ministro dos Negócios Estrangeiros turco, que substituiu o primeiro-ministro, Adnan Menderes, ocupado em Ankara.

Depois falou Lange (Suécia), presidente, em exercício, do Conselho. «As nossas deliberações terão por

(Continua na última página)

O Governo turco

tornou mais severa a repressão das manifestações

ISTAMBUL, 2. — Ao mesmo tempo que era inaugurada a reunião ministerial da N. A. T. O., e quando tudo parecia tranquilo e normal, pelas 10 e 25 horas locais começaram a ouvir-se gritos que partiam de um grupo de perto de trezentos manifestantes concentrados a escassa distancia do palácio municipal. Um destacamento de infantaria, de baioneta calada, precipitou-se imediatamente para o local, mas já os manifestantes, sem violência excessiva, haviam sido empurrados pela Polícia e dispersos. As 10 e 40, restabelecia-se a ordem. Na mesma

altura, houve um incidente identico no bairro de Fatih, a cerca de um quilómetro da sede da conferência. Mas os quinhentos manifestantes, aproximadamente, foram dispersos sem dificuldade. Parece que houve algumas prisões.

Cerca do meio dia, as regras do «estado de sítio» tornaram-se bruscamente mais severas. A tropa prende os transeuntes que pretendem entrar em casa. Camiões carregados de presos dirigem-se para o comando do 1.º Exército.

AMEAÇA DE RIGOR EXTREMO

Um comunicado do comando do «estado de sítio», afirma que as 24

(Continua na última página)

À mais famosa banda marcial brasileira

virá a Lisboa para as festas henriquinas

RIO DE JANEIRO, 2 — A Marinha de Guerra brasileira far-se-á representar nas festas henriquinas com quatro unidades, que aportarão a Lisboa no dia da chegada do presidente Kubitschek de Oliveira.

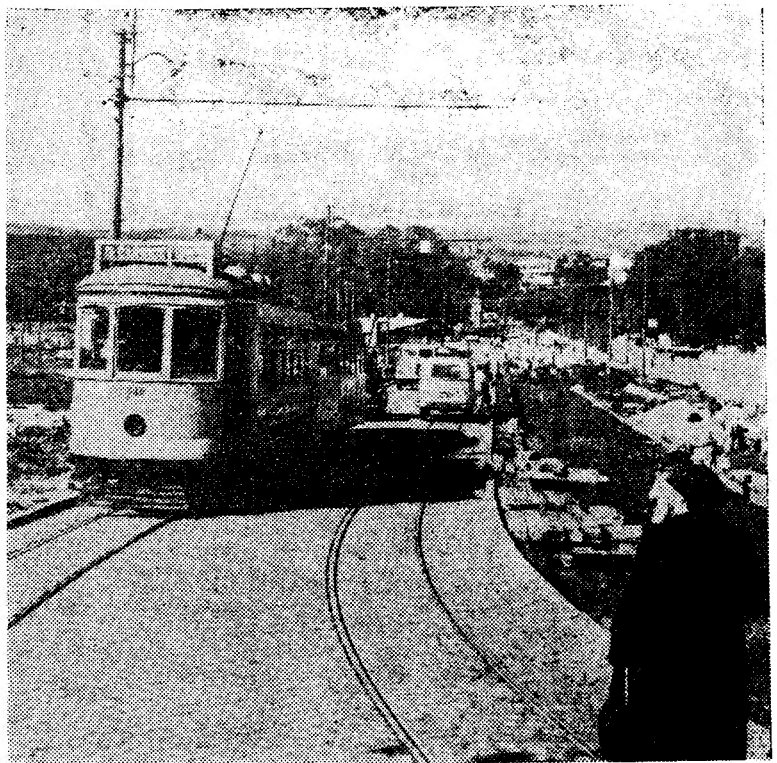
O cruzador «Almirante Barroso», navio-chefe da esquadra, que esteve em Lisboa por ocasião da visita do presidente Café Filho, será escoltado pelos dois contratorpedeiros mais modernos da esquadra brasileira — «Pará» e «Paraíba», de 3036 toneladas cada um — e pelo navio de transporte «Ari Parreiras». O «Paraíba» ainda se encontra nos Estados Unidos onde foi construído. O «Almirante Barroso» vai entrar nos estaleiros para uma revisão geral.

A bordo do navio-chefe da esquadra viajarão com destino a Lisboa o ministro da Marinha, o comandante-geral da esquadra e membros dos seus estados-maiores.

Estas unidades levarão cerca de 2000 praças e 150 guarda-marinhas da Escola Naval do Rio de Janeiro.

Durante as comemorações henriquinas, exhibir-se-á em Lisboa a mais completa e famosa banda marcial brasileira, a dos Fuzileiros Navais, com os seus conhecidos fardamentos vermelhos e brancos.

Nesta banda chama a atenção, além dos seus «balizas», que são famosos, o conjunto de gaitas de foles. Data a sua existência da Brigada Real da Marinha Portuguesa, criada em Lisboa pelo Real Alvará de 28 de Agosto de 1797. Reorganizada em 1807, receberam os componentes daquela brigada a denominação de «Artilheiros da Marinha». Com a vinda da família real portuguesa, veio a brigada para o Brasil, chegando ao Rio de Janeiro em 7 de Março de 1808. Estes os pontos essenciais do programa, ainda não oficial, evidentemente, que a Marinha brasileira vai pôr em execução, a fim de participar congnamente na consagração do Infante de Sagres. — (F. P.).



A nova raqueta dos eléctricos na Praça de Sete Rios, já em pleno funcionamento (Ler notícia na 2.ª página)

Diário de Lisboa
publica hoje
28
páginas
otto das gnaís constituem o «Suplemento Desportivo» que não pode ser vendido separadamente.

Folhetim semanal do Diário de Lisboa

Na 13.ª pagina principia a publicação do romance policial em seis episódios

ASSASSÍNIO NAS CORRIDAS

Na Praça de Sete Rios

de excepcional grandiosidade começaram a funcionar as novas linhas dos eléctricos

Com a sua fisionomia completamente alterada, a Praça de Sete Rios oferece-nos já uma sugestiva ideia da sua futura grandiosidade. Desde ontem à noite que as novas linhas dos eléctricos, que circundam a elegante raqueta, começaram a funcionar. O descongestionamento do trânsito naquela zona é agora sensível para Carnide ou

Benfica, e vice-versa, os carris descrevem um pronunciado círculo até à entrada de acesso ao metropolitano, de um lado, e a futura entrada principal do Jardim Zoológico, do outro. Ali ergue-se um enorme abrigo para os passageiros dos eléctricos e do metropolitano, cuja carreira de Sete Rios tem sob aquela praça o seu término. Todo o espaço vazio será artisticamente ajardinado, ficando o largo com um aspecto verdadeiramente monumental.

O 2.º «Raid» Hípico do Alentejo começa amanhã

Está a despertar o maior interesse o 2.º «Raid» Hípico do Alentejo, que principia amanhã, às 8 horas e é organizado pela Sociedade de Amadores de Caça e Hipismo do Estremoz. Assistirão à partida as entidades oficiais. Estão já inscritos 36 cavaleiros nacionais e 6 espanhóis, entre eles os srs. Julio Borba, Jorge Neto, Eduardo Santos Silva, Vicente Caldeira, Joaquim Tojal e António José Teixeira. A prova de amanhã é de Estremoz a Coruche; dia 5, Coruche-Evora, passagem por Montemor; dia 5, Evora-Vila Viçosa; dia 6, Vila Viçosa-Portalegre; dia 7, Portalegre-Elvas; e dia 8, Elvas-Estremoz. O «raid» tem o percurso de 410 quilómetros. O serviço de regularização e segurança do trânsito na estrada durante a prova, é dirigido pela Polícia de Viação e Trânsito que para o efeito destacou uma brigada. No final do «raid» efectua-se uma sessão solene para distribuição de prémios aos vencedores, com a assistência das autoridades oficiais.

Brigadas de trabalhadores exercem pressurosamente a tarefa de concluir os passeios e as faixas, pois a partir do dia 12 deste mês as carreiras dos eléctricos para Benfca e Carnide, e volta, terão o seu início e o seu fim na Praça de Sete Rios.

O Jardim Zoológico fica agora em situação mais favorável, pois o terreno anteriormente ocupado pelo «Jardim dos Pequenos», agora integrado na nova praça, foi compensado com outra área cedida pela Câmara Municipal e a futura entrada principal terá a grandiosidade que se justifica.

Exercícios navais ao largo da barra

Como estava previsto, largaram hoje de manhã, da Base Naval de Lisboa, para o Atlântico, os dragaminas «Angra do Heroísmo», «Lajes», «Horta» e «Velas», assim como o caça-minas «Faia», que até sexta-feira desenvolverão exercícios de dragagens.

Um gato salvou outro de morrer afogado!

EVORA, 2. — Fialho de Almeida, o escritor de Vila de Frades, que, a seu modo, descreveu tão pormenorizadamente as reacções e a sobrançeria dos populares felinos domésticos, teria hoje um novo capítulo a acrescentar aos seus famosos «Gatos», e que poderia subordinar ao título de «dedicação gatófila».

A história é simples: A sr.ª Etelvina Poeta, que reside na Travessa das Anjinhãs, 9, tem na sua casa os mais variados animais domésticos: cães, pintassilgos, galinhas, pintos, cágados, grilos, e muitos gatos.

Dois destes bichanos, ainda de poucos meses, merecem-lhe especiais cuidados, até porque os baptizou com os nomes dos dois mais populares clubes desportivos da cidade: «Juventude» e «Lusitano».

Acontece que os dois felinos, saíram de casa para uma das suas costumadas escapadas pelos telhados da vizinhança, mas à noite não apareceram o que causou apreensões à sua dona.

De manhã, porém, a ausência foi esclarecida: um dos bichanos caiu ao poço duma fábrica de cortiças das imediações, e foi o miar aflitivo do que ficou a rondar o poço, que chamou a atenção dos operários. Estes retiraram, então, de cima dum bocado de cortiça, que boiava, o bichano que tinha tombado na água.

Caíu ao rio Maças e foi arrastada durante 80 metros

QUINTANILHA, 2. — (Pelo telefone). — Quando, pelas 6 horas, a sr.ª Elisa Miranda, de 70 anos, e sua irmã Prudência Miranda, de 65 anos, procuravam alimentos para os seus porcos, ao atravessarem para Espanha, o rio Maças — que serve de fronteira — a primeira caiu à água, e a corrente arrastou-a durante oitenta metros. Aos gritos daquela septuagenária acudiram as srs.ª Ermelinda Pires e Prudência Pres, que conseguiram retirá-la da água, salvando-a de morte certa. Depois de lhe terem emprestado várias roupas, aquelas senhoras conduziram-na para esta povoação, onde recebeu cuidados médicos.

REGRESSARAM os ministros da Defesa e do Exército

De Espanha, onde permaneceram oito dias em visita oficial, regressaram a Lisboa, de automóvel, os ministros da Defesa Nacional e do Exército.

Diário OUTRA BANDA

NO BARREIRO

constituiu-se uma empresa de panificação com o capital de 1.823 contos

Foi constituída uma sociedade por quotas, da qual fazem parte oitenta e dois sócios, com o capital social de 1.823.000\$00, integralmente realizado e correspondendo à soma das quotas de cada um dos sócios, para a exploração da indústria e do comércio de pão no Barreiro. A sociedade denomina-se Sociedade de Panificação Sul do Tejo, Lda.

Na escritura da sociedade inclui-se uma disposição curiosa: que nenhum dos sócios, quer por si, quer por interposta pessoa, poderá exercer nos concelhos do Barreiro e da Moita e nos limitrofes o comércio ou a indústria de panificação, mesmo deixando de fazer parte da sociedade, durante o prazo mínimo de vinte anos, sob pena indemnizável, por perdas e danos, na importância de 500.000\$00.

No Hospital de Almada

Quis apanhar uma boia e cortou-se

Luis Cabrita Baptista, de 21 anos, marinheiro da Escola de Artilharia Naval do Alentejo, quando pretendia apanhar uma boia que caíra ao mar, em Cacilhas, cortou-se fazendo uma ferida no pé direito. Transportado à sala de observações do Hospital de Almada, recolheu ao quartel depois de tratado.

Cortou a mão quando amanhava peixe

Quando amanhava peixe a sr.ª Maria Augusta Correia, de 35 anos, residente na Rua Vera Cruz, em Almada, cortou a palma da mão esquerda, fazendo um ferimento profundo pelo que teve de ser tratada na sala de observações do Hospital de Almada, seguindo depois para casa.

Brincadeiras perigosas

Orlando do Carmo Casimiro, de 7 anos, filho de António Pais do Carmo, residente na Rua Diogo Paiva de Andrade, 4, em Almada, quando brincava com outros pequenos da sua idade caiu e fez algumas feridas no corpo. João António Dias Esteves, residente nos Caranguejais, quando brincava na rua caiu e feriu-se na mão esquerda. Foram tratados na sala de observações do Hospital de Almada, seguindo depois para as suas residências.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Farmácia Gammeiro — Largo António S. Jorge, tel. 034100.

ALMADA — Farmácia Nuno Alvares — Avenida Nuno Alvares Pereira, 39-C, tel. 070504.

BARREIRO — Pimenta — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258, tel. 023012.

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — Praça 5 de Outubro 1910, 18, tel. 070254.

MOITA — Silva Rocha — Praça da República, 16, tel. 039029.

MONTIJO — Diogo Marques — Avenida Almirante Reis, 42, tel. 030032.

SEIXAL — Soromenho — Rua Paiva Coelho, 38, tel. 021560.

SESIMBRA — Lopes — Rua Candido Reis, 67, tel. 029028.

SETUBAL — Oliveira — Rua da Misericórdia, 10, tel. 22488.

Cinemas

ALMADA — Academia Almadense — A's 21 e 15: «Os três mosqueiros» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — União Artística Piedense — A's 21 e 30: «O rebelde da Irlanda» e «Abbot e Costello polícias» (12 anos).

SETUBAL — Grande Salão Recreio do Povo — A's 21 e 30: «Debate».

ALMADA — Incrível Almadense — A's 21 e 15: «Ritmo do mambo» (12 anos).

GLYCOL

O IDEAL DA PELE

Produtos V. A. P. Portugal

O unico preparado que realiza a máxima beleza da pele o raro encanto da mocidade

A venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias

Deposítários gerais:

VENTURA D'ALMEIDA & PENA

Rua do Guarda-Mor, 20, 3.º, B. — Lisboa — Telefone 664972

Enviamos encomendas pelo correio a cobrança

Remetemos amostras contra \$550 em celos do correio

A. DIAS COSTA

Clinica Médica

Mudou o consultório para a Av.ª Republica, 44-1.º-Dt.º.

P. P. P. C. 767889 767914

FUTEBOL LUSO-BRASILEIRO

4.ª Feira, 4 de Maio, pelas 21,45 h.

No ESTÁDIO DO RESTELO

2.ª apresentação em Lisboa da magnífica equipa brasileira

ASSOCIAÇÃO FERROVIÁRIA DE ESPORTES

em que defrontará a equipa do

CLUBE DE FUTEBOL «OS BELENENSES»

Preços de Campeonato. Bilhetes à venda na Secretaria do Clube e nas Agências.

Os Ex.ªs Associados, com o cartão e quota em dia, devem adquirir um bilhete especial de Esc.: 7\$50.

4.ª Feira, 11 de Maio, pelas 21,45 h.

Apresentação em Lisboa, neste mesmo Estádio, da equipa brasileira

MADUREIRA ATLÉTICO CLUBE

DESENHO EM TAMANHO NATURAL

MUSICA NA PRAIA • CAMPO • COMBOIO • AVIÃO • BARCO • ETC.
8 TRANSISTORS • MAIOR PODER DE CAPTAÇÃO
400 HORAS DE DURAÇÃO • PILHAS DE LANTERNA
EM LINDAS CORES 1,5 VOLTS

RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA. • RUA PASCOAL DE MELO, 127-1.º • TELEFS. 55693-55564 • LISBOA



PRAIA DO SOL — COSTA DA CAPARICA

Situada a poucos quilómetros de Lisboa numa zona de clima privilegiado.

Nas suas deslocações encontrará V. Ex.ª todas as facilidades no

HOTEL PRAIA DO SOL — SNACK BAR DORIS — PASTELARIA NUTRITIVA

1-5-940

1-5-960

CASANOVA

CAMISEIROS

Ao completar o seu 20.º Aniversário, cumprimenta os seus Ex.ªs Clientes, Amigos e Fornecedores agradecendo todas as atenções e amizades dispensadas.

Aproveita a oportunidade para participar de que se encontra à disposição da sua Ex.ª Clientela a mais vasta e moderna colecção de Casacos Sport e Calças de Terylene, bem como as mais recentes novidades para homens e senhoras para a próxima estação de Verão.

P. da Figueira, 8-A

Rua da Palma, 69

F. OLIVEIRA DIAS

Clinica Médica

Mudou o consultório para a Av.ª Republica, 44-1.º-Dt.º.

P. P. P. C. 767889 767914

J. FILIPE SALRETA

Ossos e Articulações

Mudou o consultório para a Av.ª Republica, 44-1.º-Dt.º.

P. P. P. C. 767889 767914

Em Alenquer o dr. Osório Vaz inaugurou melhoramentos

ALENQUER, 2.—O governador civil de Lisboa deslocou-se ontem a esta vila. Recebido festivamente no limite do concelho, no decorrer do dia procedeu a uma série de inaugurações em quase todas as freguesias.

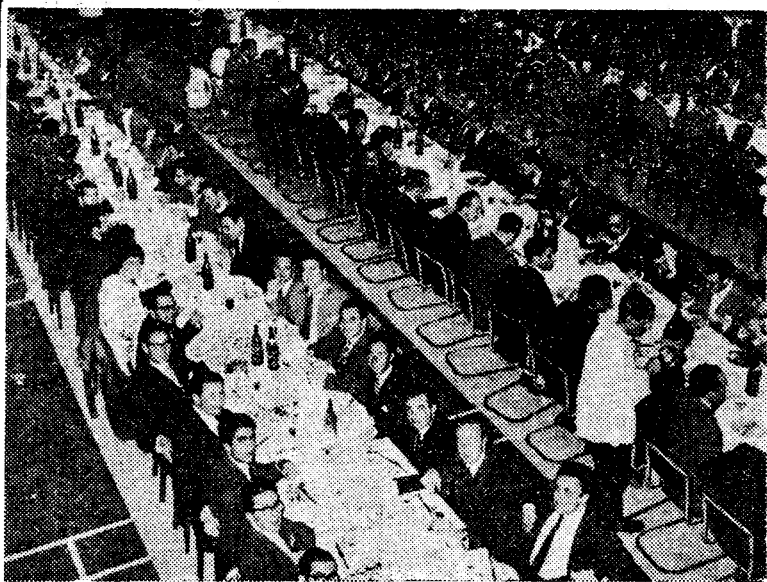
O sr. dr. Osório Vaz chegou à Ponte da Couraça cerca das 11 horas. Apresentaram-lhe cumprimentos os srs. dr. António Gonçalves Rosa, e eng. Francisco de Góis, respectivamente presidente e vice-presidente do Município, Frederico Gorjão, presidente da comissão concelhia da União Nacional, e Fernando Fevereiro Campeão, comandante dos Bombeiros Voluntários, assim como representantes das juntas de freguesia e colectividades recreativas e desportivas locais.

No salão nobre dos Paços do Concelho realizou-se depois uma sessão de boas-vindas, a que presidiu o sr. dr. Osório Vaz, ladeado pelos srs. dr. Frederico Gorjão, coronel Correia da Silva, primeiro-comandante da Base Aérea da Ota, eng. Francisco de Góis e dr. Gonçalves Rosa. Falou em primeiro lugar o presidente da Câmara, que saudou o chefe do distrito e lhe agradeceu os benefícios com que o concelho tem sido dotado.

Depois de agradecer as palavras que lhe foram dirigidas, o sr. dr. Osório Vaz visitou o novo quartel-sede dos Bombeiros Voluntários, onde assistiu a exercícios do corpo activo e a uma exibição do rancho folclórico de Alenquer; esteve depois nas obras do Parque Vaz Monteiro e nas Ruas Serpa Pinto e Largo dr. Teófilo Braga, que sofriam arranjos urbanísticos. Dirigiu-se a seguir para Vila Verde dos Francos onde, na quinta da Visitação, lhe foi oferecido um almoço, no decorrer do qual foram proferidos vários discursos. Findo o almoço, o dr. Osório Vaz procedeu à inauguração do novo edifício escolar de Montegil, o abastecimento de água ao lugar de Pocariça e iluminação pública nas freguesias de Atalaia, Cortegaça, Freixial de Cima, Freixial do Meio, Penzinhos e Quentes.

Banco de Fomento

Vindo de Genebra, de avião, chegou a Lisboa o sr. Robert M. Neurtematte, alto comissário para a assistência técnica da O. N. U., que se avistou hoje com o sr. dr. Simões de Almeida, governador do Banco de Fomento Nacional.



Aspecto da assistência ao jantar

Quatrocentos engenheiros reuniram-se num jantar promovido pela secção de Antigos Alunos do I. S. T.

No ginásio do Instituto Superior Técnico, efectuou-se ontem, à noite, o 1.º jantar de antigos alunos daquele estabelecimento de ensino que reuniu cerca de 400 engenheiros. Entre os presentes, encontravam-se alguns dos primeiros engenheiros formados pelo Instituto, nos anos de 1914-15-16, e muitas figuras de relevo na vida nacional. Na mesa de honra, sentavam-se os professores mais antigos do I. S. T.

Em nome da comissão organizadora da Secção dos Antigos Alunos, falou o sr. eng. Romero que esclareceu os colegas sobre a finalidade da secção, destinada a manter contactos entre antigos colegas, ao mesmo tempo que lhes dá oportunidade de confraternizar, através de diversos tipos de realizações: conferências, torneios, etc. Outra finalidade da secção consiste em ajudar a Associação de Estudantes do I.

MARIA ÁGUEDA BARCIA

Pediatria
Mudou o consultório para a Av. República, 44-1.º-Dt.º.
P. P. P. C. 767889
767914

S. T., através de cursos dados pelos seus membros mais competentes aos actuais alunos e de auxílio material aos estudantes necessitados. O jantar decorreu em ambiente de grande animação, devendo passar a realizar-se todos os anos.

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco, Av. Combatentes da Grande Guerra, J. L., tel. 012081.
CASCAIS — Marginal, R. Frederico Arouca, 16, tel. 080170.
ESTORIL e MONTE — Suíça, no Cruzeiro, tel. 060087.
OEIRAS — Godinho, R. Candido Reis, 98, tel. 043090.
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás, Rua Costa Pinto, 184, tel. 042034.
PAREDE — Artur Brandão, Av. República, 77-C, tel. 047054.

Cinemas

ALGÉS — Stadium, às 21: «São e Dalila» (12 anos).
ESTORIL — Casino, às 21 e 30: «Gigi» (17 anos).

A CIDADE

Pelos hospitais

MORTE SUBITA — Faleceu, ontem, subitamente, na barraca onde vivia, na Quinta do Valpoim, a Chelas, o sr. Elias da Silva, de 25 anos, trabalhador, cujo cadáver recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

QUEDA TRÁGICA — Ontem, de manhã, o sr. João Gomes, de 37 anos, comerciante, residente em Paços (Rio de Mouro), caiu, inesperadamente da janela das traseiras do 5.º andar, para um saguão do prédio com o n.º 12 da Rua Passos Manuel. Chegou já morto ao Hospital de São José e o corpo foi removido para o Necrotério.

DESASTRE NO TRABALHO — O sr. Manuel Fernandes Ramos Marques, de 21 anos, canalizador, residente em Sacavém, foi ontem, atingido por um tubo de ferro, quando trabalhava em Cabo Ruivo, e ficou gravemente contuso nas costas, recolhendo ao Hospital de São José.

QUEIMADO NUMA EXPLOSAO — Deu entrada, esta manhã, no mesmo hospital, o sr. Luís Manuel Gaiolas Gomes, de 33 anos, cozinheiro da Colónia Penal de Sintra, que ali foi atingido pela explosão de uma caldeira e ficou ferido na cabeça e queimado no rosto, no peito e nas mãos.

CADÁVER IDENTIFICADO — No Instituto de Medicina Legal, foi identificado o cadáver de um homem que, há dias, apareceu a boiar na doca do Poço do Eispo. Trata-se de Vicente Paulo Marques Ferreira de 22 anos, servente da Manutenção Militar, natural de Penamacor, residente na Rua António Luís Moreira, 116, em Mosca-vide.

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Foi acometido de doença subita e mortal, na sua residência, na Quinta do Petroleiro, 8 (Charne-ca), o pintor da construção civil José Fernandes Rodrigues, de 77 anos. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Delegados da F. A. O. na fábrica do Novopan em Rebordosa

VALONGO, 2 — (Pelo telefone). — Estiveram em Rebordosa, no concelho vizinho de Paredes, os delegados à reunião da subcomissão da F. A. O. para a coordenação dos problemas florestais mediterrânicos. Visitaram estas entidades a fábrica de Novopan.

Recebidas pelo respectivo proprietário, sr. Joaquim Moreira dos Santos, autoridades do concelho e industriais de móveis, os visitantes percorreram as diversas secções de fabrico da madeira. Assistiram depois a uma exibição do rancho folclórico de Castelões, sendo-lhes servida uma merenda regional, durante a qual falaram os srs. dr. António Dias da Costa, eng. Manuel Ferreirinha, dr. Augusto de Barros e outras personalidades.

FAZENDA PÚBLICA

A Direcção-Geral da Fazenda Pública foi autorizada a emitir a obrigação geral representativa da 2.ª série do empréstimo de renovação e de apetrechamento da indústria da pesca (II Plano de Fomento), na importância de 50 000 contos.

Quem perdeu ?

Relação dos objectos achados nos últimos dois dias em Lisboa e depositados no Governo Civil: colar de pérolas de fantasia; figa de ouro, notas do Banco de Portugal; porta-moedas; óculos; luvas; boné; boina; guarda-chuva; sombrinha; caneta; sapatos; tesoura; borracha de depósito de moto; tampões de depósito de automóvel; guarnição de lona; chapa de inscrição de velocipede n.º 1691; carteira de plástico; envelope; bilhetes de identidade de Jacinto Gomes; bilhete de dador de sangue de Aurélia Jacinto Gomes; saco; argolas com chaves; alguardia e balde de plástico vermelho; relógio; sapato; capa de plástico; tampões de roda de automóvel.

MESAS REDONDAS INTERNACIONAIS

no Serviço de Sangue

dos Hospitais Cíveis

No Serviço de Sangue dos Hospitais Cíveis, iniciaram-se hoje Mesas Redondas Internacionais de Hematologia, Hemoterapia, Reanimação, Sero-antropologia e Adaptação Racial que se prolongarão, em três séries de trabalhos, até ao próximo mês de Julho.

Em todas as sessões, que se efectuarão de tarde no Serviço de Sangue, participam médicos espanhóis, franceses, suíços, italianos e brasileiros, que igualmente farão conferências nocturnas no Salão Nobre do Hospital de S. José. As reuniões ou os trabalhos nelas apresentados têm o patrocínio dos Hospitais Cíveis de Lisboa, da Fundação Calouste Gulbenkian, do Instituto Francês de Lisboa, da Sociedade Brasileira de Genética Humana, do Instituto Espanhol de Hematologia e Hemoterapia e da Sociedade Internacional de Transfusão de Sangue. As sessões dos dias 9 e 10 de Maio estão a cargo da Academia das Ciências Médicas de Barcelona. Na organização colaboram também a Fundação Valentino Baldacci e os Laboratórios Ciba.

A primeira Mesa Redonda sobre o tema «Hematologia do ferro. Metodologia crítica. Problemas relacionados com os dadores», principiou esta tarde, às 15 e 30, sob a presidência do prof. Jorge Horta, presidente da Sociedade de Medicina Laboratorial e bastonário da Ordem dos Médicos, que foi recebido pelo enfermeiro-mor e o administrador dos hospitais, o director clínico do Hospital de S. José e o director do Serviço de Sangue.

Foi relator o dr. Fernando Godinho, bioquímico e investigador do Serviço de Sangue dos Hospitais Cíveis, estando presentes numerosos médicos e analistas dos vários hospitais cíveis e militares de Lisboa. A hora em que o nosso jornal circula o prof. Casal, da Faculdade de Medicina de Monpilhier, está a fazer uma conferência sobre «Gama-globulinas e anticorpos».

As reuniões prosseguem amanhã.

F. ZANATTE RODRIGUES

Cirurgia Torácica
Mudou o consultório para a Av. República, 44-1.º-Dt.º.
P. P. P. C. 767889
767914

O ID 19 CITROËN CAMPEÃO DA EUROPA 1959

PAUL COLTELLONI acaba de ser proclamado Campeão da Europa de Rallyes.

Atribuído à viatura que alcançar o maior número de vitórias nas principais provas da Europa, este campeonato é uma verdadeira corrida de 12 meses, disputada nos mais diferentes terrenos.

É o título mais prestigioso do Mundo automobilístico.

Sempre com o mesmo ID, estritamente de série, PAUL COLTELLONI apresenta um palmarés impressionante:

RALLYE DE MONTE-CARLO	— 1.º na Classificação Geral
RALLYE DA ACROPOLE	— 1.º na sua Categoria
TAÇA DOS ALPES	— 1.º na sua Categoria
RALLYE DO ADRIÁTICO	— 1.º na Classificação Geral
LIEGE/ROMA/LIEGE	— 1.º na sua Categoria
RALLYE VIKINGS	— 1.º na sua Categoria
RALLYE DESTSCHLAND	— 1.º na sua Categoria

O ID 19 CITROËN, PRIMEIRO NA EUROPA

Publicado o 2.º fascículo de

BEETHOVEN

GRANDES PERÍODOS CRIADORES

OBRA CAPITAL DE

ROMAIN ROLLAND

QUE NELA CONSUMIU 50 ANOS DA SUA VIDA

tradução de

FERNANDO LOPES GRAÇA

Recorte e preencha o cupão junto, remeta-o à casa editora e ser-lhe-á enviado um «Dépliant» com o plano da obra e suas condições de assinatura

NOME
MORADA

EDIÇÕES COSMOS — RUA DA EMENDA, 111-2.º — LISBOA



AD.
M/
DE
17 ANOS

Beatriz no «Mandador do baile»



Beatriz
no «Mandador
do Baile»



Costinha
no «Final do 2.^o
acto»



Colé no «Con-
quistador»



Berta Loran na
«B. B.» do En-
troncamento»



Helena Tavares
em «Coração
sobe, sobe...»



Carlos Coelho
no «Compère»



Luísa Durão e José
Viana nos «Novos
ricos do ballet»



Iran Eory

HOJE EM 2 SESSÕES ÀS 20,45 e 23 H.

ENTRA TRIUNFANTE

NO TEATRO

NA SUA

Avenida

4.^a
Semana de
enchentes!!!

Telef. 27273

ESTA' BONITA A BRINCADEIRA!

O ESTRONDOSO
ÊXITO EM QUE REAPARECEU
A GRANDE VEDETA DA POPULARIDADE E DA ALEGRIA

**BEATRIZ COSTA À FRENTE DA MAIOR
E MELHOR COMPANHIA DE TODOS OS TEMPOS!!!**

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

• «O cidadão general» comédia de Goethe, que Leopoldo de Araujo traduziu e adaptou para a rádio, entrou em ensaios no Teatro das Comédias da Emissora, tomando parte no seu desempenho, os artistas Ana Paula, Alvaro Benamor,

Assis Pacheco, Manuel Lereño, Costa Ferreira e Pedro Lemos.

No Ultramar

• A actriz-declamadora Dulce de Oliveira, está a preparar nova digressão artística a Angola e Moçambique.
• Está a organizar-se uma com-

panhia de comédias para realizar uma digressão às Ilhas, na época de Verão.

Primeiras exhibições

«O último comboio de Gun Hill», no São Luiz e Alvalade

John Sturges é um dos mais vigorosos e pessoais realizadores do cinema norte-americano. O estilo de Sturges, tenso e poderoso, cria um clima de «suspense» invulgar. Aliado a Hal Wallés, o produtor de tão numerosas películas de grande espectáculo, John Sturges narra-nos uma história cruel e densa de dramatismo que mantém o público imóvel e dominado.

A vingança legal de um «sherif», cuja mulher, uma pele-vermelha, é violada e assassinada, traduz-se no mais violento e terrível dos espectáculos cinematográficos que vimos nos últimos anos. Com Sturges trabalharam Kirk Douglas, na figura granítica fria e implacável do «sherif», e Anthony Quinn, no papel do poderoso proprietário que quer libertar o filho das mãos de aço do vingador.

A atmosfera grave, solene, hirta, em que se desenrola a acção de «O último comboio de Gun Hill» tem uma força insuperável.

Bons documentários. — *Visor* 30.

Subsídios a empresas

Está aberto no Secretariado Nacional da Informação, até ao dia 31, concurso para a concessão de subsídios a empresas singulares ou colectivas que explorem espectáculos de teatro declamado e, excepcionalmente, comédia musicada e opereta.

Maria Albertina

está no hospital dos Capuchos

A actriz Maria Albertina, que entrara, há dias, como dissemos,

(Continua na 12.^a página)

Voz do Operário

Telefs. 862155/56

As 21 horas—P.^a maiores de 12 anos

**A VOLTA AO MUNDO
EM 80 DIAS**

c/ Cantinflas, David Niven
e Shirley Mac Lain

Amanhã: o mesmo programa



António Silva

DA MAIS ALEGRE E ESPECTACULAR REALIZAÇÃO DE

SALVADOR

A POPULARÍSSIMA REVISTA

TACO A TACO

com BIBI FERREIRA,
ANTÓNIO SILVA,

BARROSO LOPES — HUMBERTO
MADEIRA — MARIA DOMINGAS
— ANITA GUERREIRO — OSCAR
ACÓRCIO — LUCINDA AMARAL
e pela 1.^a vez nesta companhia
LEÓNIA MENDES

ATENÇÃO AO PORTO: Brevemente
no Cine-Teatro «Águia d'Ouro»
a revista
«TACO A TACO»



Anita

MARIA VITORIA

Emp.^a

E. Salvador e R. Martins, Ld.^a

As 20.30 e 22.45—Adult. M/ 17 anos

HOJE últimas re-
presentações

Adam Beach Apresenta
O famoso pianista
RICARDO CREDI e o seu Conjunto
com **LORD CHEVALTER**
TODAS AS GRANDES ATRAÇÕES DA TAGIDE
(Maiores de 17 anos)

TEATRO

MONUMENTAL

Esp. Vasco Morgado, Ld.^a
T. 55133 (Adultos M/17 anos)

■ **HOJE, às 21,45** ■

UM ESPECTÁCULO
APLAUDIDO PELA CRÍ-
TICA, E CONFIRMADO O
ÊXITO PELO PÚBLICO



UMA PEÇA CUJO DESFECHO
NÃO DEVE SER REVELADO...

No elenco

IRENE ISIDRO

HENRIQUE SANTANA

AUGUSTO FIGUEIREDO

HENRIQUE SANTOS

JOAQUIM MIRANDA

CARMEN MENDES

Preços normais desde 5\$00

TODAS AS SENHORAS



Podem apreciar AS ÚLTIMAS NOVIDADES PARA A PRIMAVERA 1960, no

Ao Último Figurino

Rua Garrett, 20 - 26 — Lisboa

Fágide

APRESENTA
A grande vedeta
da canção francesa
considerada a gran-
de revelação 1960

MADY ROUGEY

O Fado na linda voz de

MARIA DA CONCEIÇÃO

com os seus guitarristas privativos

NA PRÓXIMA SEMANA

2 Sensacionais estreias

BOB WEST & SIS e ESTELLE ZARRA

(Maiores de 17 anos)

TRINDADE

UM MARAVILHOSO ALBUM
DA HISTÓRIA DE PORTUGAL

HOJE, às 21.30 (17 anos)

A Crónica dramática em 2 actos e 38 quadros de
ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

LEONOR TELES

com EUNICE MUÑOZ na protagonista, ASSIS, CARMEN DOLORES,
ROGÉRIO, GUSMÃO e RIBEIRINHO

AVISO — Depois da subida do pano não é permitida a entrada na sala



O CANTOR E A BAILARINA



EASTMANCOLOR

(M. 12 anos)

Um espectáculo novo no cinema português
Um excelente filme europeu, vivido em 3 grandes cidades do Mundo
LISBOA — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

Um filme de **ARMANDO DE MIRANDA**
para **Produtores Associados**

A seguir no
EDEN
Exclusivos Triunfo

3.

A
SEMANA

DE UM ÉXITO EXTRAORDINÁRIO
E INVULGAR, APRECIADO E DIS-
CUTIDO PELO PÚBLICO DE TO-
DAS AS CAMADAS SOCIAIS!



ELIZABETH

KATHARINE

MONTGOMERY

TAYLOR HEPBURN CLIFT

**BRUSCAMENTE,
NO VERÃO
PASSADO**
(SUDDENLY, LAST SUMMER)

Tennessee
Williams

Joseph L.
Mankiewicz

Sam Spiegel

...O AUTOR

...O REALIZADOR

...O PRODUTOR

O QUE DISSE A CRÍTICA:

...nisto se define a categoria excepcional do filme, que se afirma uma obra audaciosa na forma como penetra no âmago de um conflito. O realizador evidencia uma aguda penetração que subjugua e empolga pelo realismo e sinceridade... «O SÉCULO»

UM FILME



UMA OBRA RARA QUE SÓ APARECE DE TEMPOS
A TEMPOS

...os três mestres bem coadjuvados por Gerry Fisher, na fotografia a preto e branco, e Malcolm Arnold no excelente fundo musical, asseguram a categoria da parte técnica deste filme, elevando-a a um nível acima do habitual... «DIÁRIO POPULAR»

TIVOLI

ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, ÀS 21 E 30 — (17 ANOS)

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
DE UM GRANDE ÉXITO

A VISITA DA VELHA SENHORA

de F. Durrenmatt, versão de Olavo d'Eça Leal

POR UM GRANDE ELENCO DE TRINTA FIGURAS

AINDA ESTA SEMANA ENTRE GUESTAS, de CARLOS SELVAGEM com MARIANA REY MONTEIRO e JOSÉ DE CASTRO

Em Avis, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Francisco Feio.



LUSO

Palácio de S. Roque — Telef. 32889
T. da Queimada, 8-A
Amanhã das 21.30 até de madrugada
Maiores de 17 anos

Grandiosa Homenagem ao consagrado Poeta
e Paladino do Fado

LINHARES BARBOSA

Todos os RESTAURANTES TÍPICOS de Lisboa enviarão a este
brilhante SARAÚ as suas mais destacadas VEGETAS

Um momento musical pela genial acordeonista EUGÉNIA LL-
MA!... Distintos guitarristas como RAUL NERY e JÚLIO
GOMES!...

A direcção deste espectáculo está a cargo do exímio locutor
MANUEL CELEIRO



Xiomara Alfaro
(Emp. Teatral
A. B. C., Ld.)
Tel. 366745



Solnado
José Miguel apresenta

PODE LEVAR A SUA FAMÍLIA AO

• **ABC** •

onde se representa, todas as noites, às 20.45
e 22.45, uma revista cheia de graça, espírito e
linda música

TODAS AS NOITES

NO

ACERTA O PASSO!

• **ABC** •

ACERTA O PASSO!

(17 ANOS)



FINALMENTE

A desejada corrida dos toiros em pontas
é já no sábado 7 às 10 horas da noite

SÃO LUIZ

Telefone 27172

O ÚLTIMO
COMBOIO DE GUN HILL

com Kirk Douglas e Anthony Quinn

EDEN

Telefone 20768

INFERNO DEBAIXO
DE ÁGUA

com James Garner — Edmond O'Brien
e Andra Martin

A doçura de um conflito sentimental
e humano.

ALVALADE

Telefone 763080

O ÚLTIMO
COMBOIO DE GUN HILL

com Kirk Douglas e Anthony Quinn

AVIS

Telefone 47163

OPERAÇÃO
MONTGOMERY

com John Mills, Cecil Parker
e Clifton James (o duplo de Monty)

CINEMA REAL

Telefone 24194

NA ROTA
DO INFERNO

Em Vistavision

AQUELA NOITE

ROYAL

Telefone 865037

PAIXÕES
QUE ESCALDAM

No prog.:
OS MENSAGEIROS DO PERIGO

TIVOLI

Telefone 50595

Elizabeth Taylor, Katharine Hepburn
e Montgomery Clift em
**BRUSCAMENTE
NO VERÃO PASSADO...**

POLITEAMA

Telefone 26305

KASIM, O BANDIDO

com Victor Mature e Anne Aubrey

UM MOMENTO GRANDIOSO: O
MASSACRE DA CARGA DE CAVALE-
RIA.

CINEMASCOPE (M/17 anos)

CONDES

Telefone 22523

CANTINFLAS NO INFERNO

com Andres Soler e Miguel Arenas

ODEON

Telefone 26283

O PEQUENO SALTIMBANCO

Bilhetes à venda para os dias se-
guintes.

RESTELO

Telefone 610375

MULHERES
PERIGOSAS

com Sylva Koscina

LIEZ

Telefone 48560

NAMORADOS
EM FÉRIAS

A MÃO ESQUERDA DE DEUS

IMPERIO

Telefone 55134/5

Shirley Mac Laine
David Niven
numa história engraçadíssima que en-
sina as mulheres a arranjar marido

SÃO JORGE

BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

GENTE DE MÁ NOTA

Technicolor — Vistavision

Um filme para rir sem peso, conta,
nem medida!

MONUMENTAL

Telefone 55131

Um espectáculo de
sonho passado no
ambiente faustoso e

colorido de Viena imperial de 1815

A BELA MENTIROSA

Romy Schneider, a inolvidável «Sissi»

com Jean Claude Pascal

ROMA

Telefone 727778

com Jean Gabin e Michel Auclair

Toda a atmosfera angustiante das no-
velas policiais de George Simenon.

TERRAS

Telefone 20917

HORIZONTES DESCONHECIDOS

CASINO ESTOR

com Maurice Chevalier

O 45.º aniversário da Casa das Beiras

A Casa das Beiras comemorou ontem o 45.º aniversário da sua fundação com um almoço, em que participaram cerca de 200 pessoas. Presidiu o sr. conselheiro dr. Afonso de Melo, presidente da assembleia-geral daquela agremiação, ladeado pelos srs. deputado dr. Augusto Simões, dr. Ladislau Patrício, prof. dr. Costa Sacadura, e dr. Sérvulo C. rreia.

Discursaram os srs. dr. Ladislau Patrício, dr. Manuel Martins da Cruz, deputado dr. Augusto Simões, eng. Estevão da Silva, e, ainda, os

Em Agueda, o Diário de Lisboa encontra-se á venda na agência Raul Conde.

srs. Arnaldo de Brito, pela Casa do Algarve, Ramos e Costa, pela Casa do Alentejo, Luís da Costa Santos, pela Casa do Ribatejo, Joaquim Cardoso, pela Casa de Coimbra, Herlander Machado, pela Casa de Figueiró dos Vinhos, José Baptista, pela Casa de Ferreira do Zêzere, dr. Alvaro Afonso, pela Casa de Arganil, dr. Simões Travassos, pela Camara Municipal de Gois, Angelo Pereira, pela Casa de Pedrogão Grande e, por ultimo, o sr. José Bento, em nome dos sócios fundadores da Casa das Beiras.

Encerrou a série de discursos o sr. conselheiro Afonso de Melo, que fez diversas considerações sobre regionalismo e agradeceu as felicitações dirigidas á Casa das Beiras.

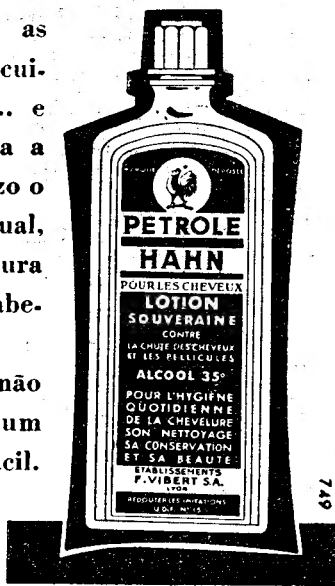


PETROLEO HAHN

é a divisa de meus pais

Como eles, faço todas as manhãs uma «toilette» cuidadosa, lavo os dentes... e é com prazer que, para a higiene dos cabelos, utilizo o PETRÓLEO HAHN, o qual, para toda a família, assegura a saúde e a beleza da cabeleira.

O PETRÓLEO HAHN não engordura e permite um penteado admirável e fácil.



VIDA MUSICAL

Concertos Sinfónicos no Pavilhão dos Desportos

Com o Parque Eduardo VII ainda sujeito aos caprichos exagerados do tempo, recomparam os concertos sinfónicos oferecidos pela Camara Municipal ao povo de Lisboa, no Pavilhão dos Desportos. Sabemos agora que a série vai ser importante, e regosijamo-nos com a perspectiva.

Os dois primeiros concertos estiveram a cargo da Orquestra Filarmonica de Lisboa, sob a direcção do seu fundador o Dr. Ivo Cruz, que foi buscar ao seu repertório umas quantas peças em que a orquestra vai trabalhando com a perseverança comandada pela batuta.

No 2.º concerto, verificámos que as impertinentes bátegas de água não impediram a presença de um publico bastante numeroso, sobretudo no recinto reservado ás cadeiras. Faziam parte do programa o Concerto para violino e orquestra, n.º 1 op. 26, de Max Bruch, com a intervenção da distinta solista Lídia de Carvalho Conceição, que se impôs a seu contento, os costumes numerosos da «Pastoral», de Ivo Cruz, e a Abertura dos «Mestres Cantores» de Wagner. A nota do programa, acerca da «Pastoral», limitou-se a transcrever uma ditirâmica e algo emaranhada apreciação do falecido poeta Afonso Lopes Vieira, e o publico foi amável para essa musica, no fundo duma ingénua mediocridade; assim como perdoou também a frouxidão geral de que sofreu a execução da portentosa e transbordantemente efusiva página de Wagner.

Canticos Espirituais Negros, no Império

Sempre em concerto de beneficência, fizeram-se ouvir novamente os cinco componentes do grupo «Compagnons du Jourdain», franceses, portanto, num programa todo preenchido por canticos espirituais negros, unico género a que se dedicam em inglês evidentemente, (acontecendo que não perderam por completo algumas sonorizações da lingua pátria). Este programa levou ao Império uma enchente, e pudemos por nossa vez ouvir o muito afinado e muito bem combinado quinteto vocal, — ou, para muitas das canções, quarteto vocal com piano.

Analizadas uma a uma, as vozes dos «Compagnons» não são — e cremos que não pretendem ser — próprias duma cena lírica, mas são — pronunciadamente típicas, desde o grave, que se assemelha aos sons graves do órgão, até ao falsete de tenor que se assemelha a vozes agudas de mulher; e alguns efeitos de conjunto são duma impressionante harmonia, cheia e colorida. A precisão rítmica também é notável, o que de resto é corrente nos grupos de Jazz, e digno de admiração, independentemente do pouco acordo que sentimos entre o que exprime a palavra cântico e os ritmos de feição apressada em que são versados muitos dos referidos canticos — que o são, sem duvida, pelo texto. Quando uma ou outra canção, notadamente, por exemplo, «I love Jesus», guardam a solenidade religiosa sentimos uma espécie de trégua bemfazeja. E aborrecemos também, na execução, uma certas atitudes preciosas ou picarecas, que em cantores negros têm porventura uma candura inacessível aos brancos.

FRANCINE BENOIT

Uma conferência do prof. Lopes Graça, em Coimbra

COIMBRA, 2. (Pelo telefone). — No Teatro da Faculdade de Letras há, hoje, ás 21 e 30, a ultima conferência do ciclo «Temas Musicais», dedicada pela Fundação Gulbenkian aos estudantes universitários de Coimbra, e que fora adiada, por motivos de força maior, para depois de férias da Páscoa.

O orador, sr. prof. Lopes Graça, desenvolverá o tema «A Evolução

da Musica Portuguesa», ilustrado pelo autor ao piano.

Semana de Musica Alemã

Integrada na Semana de Musica Contemporanea Alemã, realiza-se hoje á noite, uma sessão de filmes musicais na sede do Instituto Alemão. No ultimo concerto desta Semana ouvir-se-ão obras para coro dos compositores Knab, Lang, Rein e Haas, cantadas pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia, dirigido pelo prof. F. W. Verner. O prof. Mário Camerini tocará acompanhado pela pianista Dinorah Leitão Cruz uma Sonata para violoncelo e piano de G. V. Westermann; o prof. Adolfo Clandé acompanhará pela pianista Noémia Brederode tocará uma Sonta de Karl Holler.

Para este concerto, que se realiza amanhã, ás 21 e 30, no Conservatório Nacional, a entrada é livre.

Helena Moreira de Sá e Costa no Circulo de Cultura Musical

Regressou a Lisboa a pianista Helena Moreira de Sá e Costa, que realizou concertos na Holanda com a Orquestra Norte-Filarmonica, e vem tocar para o Circulo de Cultura Musical com a Academia de Instrumentistas de Camara, o concerto em si bemol de Armando José Fernandes. Do programa daquela excelente agrupamento fazem parte ainda um «concerto grosso» de Geminiani, uma «Abertura» de Sousa Carvalho e o «Divertimento para Cordas» de Bela Bartok. Estes concertos realizam-se hoje, no Tivoli, ás 18 e 30, e amanhã, no S. Carlos, ás 21,45 horas.

Concertos pela pianista

D. Helena Moreira de Sá e Costa Nos concertos do Circulo de Cultura Musical, com a Academia de Instrumentistas de Camara, depois de amanhã e na terça-feira, respectivamente, no Cinema Tivoli e no Teatro de São Carlos, toma parte a pianista D. Helena Moreira de Sá e Costa.

A distinta artista, que fez, o ano passado, uma extensa «tournée» pelas delegações do Circulo em Angola e Moçambique e obteve agora assinalado êxito com a Orquestra

Filarmonica da Holanda, pelas suas versões dos «concertos» n.º 1, de Beethoven, e em ré menor, de Bach, tocará em Lisboa o «concerto», em si bemol, de Armando José Fernandes, com a colaboração da Academia de Instrumentistas de Camara, cujo programa inclui ainda obras de Sousa Carvalho e Geminiani e o «Divertimento para cordas», de Bela Bartok.

Recital de guitarra no Conservatório

Hoje, pelas 17 e 15, no Conservatório Nacional, haverá uma apresentação do aluno Alberto Ponce, do curso de guitarra hispanica, do professor Emilio Pujol.

Alberto Ponce executará obras a solo e com acompanhamento de um grupo de camara, constituído por Maria José Viana (violino), António de Oliveira Silva (viola) e Robert Philips (viola de gamba).

Bilhetes da F. N. A. T. para o São Carlos

Na F. N. A. T. está á disposição dos beneficiários um lote de bilhetes, a preços acessíveis, para o espectáculo de amanhã, á tarde, da Acção Nacional de Opera, no Teatro de São Carlos, com a estreia da ópera portuguesa, «Auto da Alma», de Ruy Coelho, a «Oratória de Fátima» e a ópera «Vestido de Noiva», do mesmo compositor.

Concerto no Jardim da Estrela

Amanhã, ás 14 horas, no Jardim da Estrela, a banda de musica do Batalhão de Caçadores 5, dá um concerto, sob a regência do maestro tenente Soares de Oliveira. O programa inclui composições de Teike, Weber, Morone Torroba, Haendel, Wagner, Silva Marques, Chapi e Meissner.

Orfeão da Covilhã

COVILHÃ, 30.—Na segunda-feira, á noite, o Orfeão da Covilhã, sob a direcção do maestro Virgílio Pereira, dá um concerto que a Emissora Nacional transmitirá ás 22 e 55. O programa é totalmente preenchido com coros palacianos dos séculos XV e XVI.

CASINO

APRESENTA

ANITA MORALES

a voz expressiva e quente da Argélia que conquistou Paris

LES SIHVERS

em extraordinárias manifestações de força, agilidade e equilíbrio

BALLET CIMARRO

em continuação de um grande êxito exhibe um novo «show»

(Maiores de 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4

VIAGENS DE NEGÓCIOS E TURISMO

Compre o seu bilhete de avião, caminho de ferro ou barco e reserve hotel, aos preços oficiais, na:

HAVAS EXPRINTER

Lisboa — Rua Aurea, 242 — Telefones 24306/25620
Porto — R. St.º António, 118, 1.º Telef. 21157

NERVOSO CEREBRAL FISICO

PARA MANTER O EQUILIBRIO

HYPERSEX

Esgotamentos nervosos ou fisicos, Neurastenia, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino).

Propaganda da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA

VIDA RELIGIOSA

Ofertório para construção de novo templo

No terreno destinado à construção da nova igreja do Sagrado Coração de Jesus foi ontem celebrada missa campal, com ofertório solene de dádivas a favor do movimento de construção do templo — o quinto que a paróquia do Coração de Jesus promove com esse fim.

A cerimónia, com a assistência de muitas centenas de fiéis, começou às 10 horas. Foi celebrante o respectivo prior rev. Luís Martins Aparício, coadjuvado pelo rev. Artur Luís Almeida.

Ao Evangelho o celebrante proferiu uma prática adaptando a homilia sobre S. José patrono do trabalho, que ontem tinha a sua festa.

Seguiu-se o ofertório solene para a construção da nova igreja, na qual tomaram parte, entregando as suas dádivas, mais de duas mil pessoas. As ofertas foram colocadas num cesto que, por sua vez, foi depositado sobre o altar. A missa prosseguiu e no fim foi distribuída a comunhão geral, que começou pelos componentes da referida irmandade que tinha à frente o respectivo juiz, sr. dr. Anacleto de Miranda, seguido dos membros da Comissão Executiva da construção da nova igreja, à frente dos quais se destacava o sr. conde de Caria.

Dia paroquial da Lapa

Ontem, domingo do Bom Pastor, a paróquia de Nossa Senhora da Lapa festejou o seu dia paroquial. Ao meio-dia foi celebrada missa solenizada, cantada por todos os paroquianos que a ela assistiram. Estes reuniram-se depois, às 13 horas, no terreiro do Hospital da Estrela, junto à porta da sacristia da Basílica da Estrela, onde apresentaram cumprimentos ao respectivo pároco da freguesia, que agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas pelos seus paroquianos. Às 18 e 30 houve terço e bênção soleníssima do Santíssimo Sacramento.

Nossa Senhora de Oliveira regressou a Orca

Comprida a peregrinação a Lisboa, a imagem de Nossa Senhora da Oliveira que, desde 1128, tem o seu culto no santuário de Orca, partiu ontem de manhã, de regresso ao referido santuário, seguida de um cortejo de camionetas e automóveis.

Às 8 horas, na igreja de S. Paulo houve missa de despedida, com a assistência do prior da freguesia da Orca, rev. João Barros.

A imagem, antes de ser novamente colocada no trono do seu santuário, onde no largo fronteiro à capela houve missa campal, aclamações, invocações e bênção eucarística, esteve na igreja de Alverca do Ribatejo, onde foi celebrada missa às 11 horas.

Bodas de prata sacerdotais do cónego José Amaro Teixeira

Celebra, este ano, as suas bodas de prata sacerdotais, o rev. cónego José Amaro Teixeira, antigo vice-reitor do Seminário Maior de Cristo-Rei, nos Olivais, e actualmente pároco da freguesia de S. Mamede.

Por esse motivo os seus paroquianos prestaram-lhe ontem uma significativa homenagem, que começou por missa celebrada, às 10 e 30, pelo cónego José Amaro Teixeira, com grande assistência de fiéis.

Ao ofertório solene os presidentes dos vários organismos especializados da Acção Católica, das con-

frarias e de outras colectividades religiosas, fizeram entrega ao celebrante das suas dádivas.

Às 16 e 30, no salão paroquial efectuou-se uma sessão solene à qual presidiu o homenageado, ladeado pelos seus coadjutores.

Aberta a sessão falou o sr. dr. Frederico Teixeira, que, em nome da Acção Católica e dos paroquianos, fez o elogio do rev. cónego José Amaro Teixeira.

Em breves palavras, o rev. cónego José Amaro Teixeira agradeceu a homenagem e as ofertas que lhe foram entregues.

Às 17 horas, houve Terço, no qual também participaram muitos fiéis, seguindo-se um solene «Te-Deum», cantado pelo grupo coral do Seminário dos Olivais e presidido pelo rev. cónego José Amaro Teixeira.

Missa verpertina no Monumento a Cristo-Rei

A partir de ontem celebra-se diariamente, na capela privativa do Monumento Nacional a Cristo-Rei, missa às 17 e 30.

Imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima

A imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que durante 15 dias estará na igreja de Santa Maria de Belém, permanecerá durante a noite e dia de ontem na capela do bairro de Caselas, onde às 10 horas houve missa festiva, com comunhão geral.

Às 19 horas, foi celebrada missa vespertina seguida de consagração. O templo e o bairro apresentavam um aspecto festivo.

Pelas 20 e 30, com o tradicional adeus à Virgem, a imagem peregrina deixou a capela de Caselas e, em cortejo automóvel, voltou para a freguesia de Santa Maria de Belém, onde estará até ao próximo dia 8.

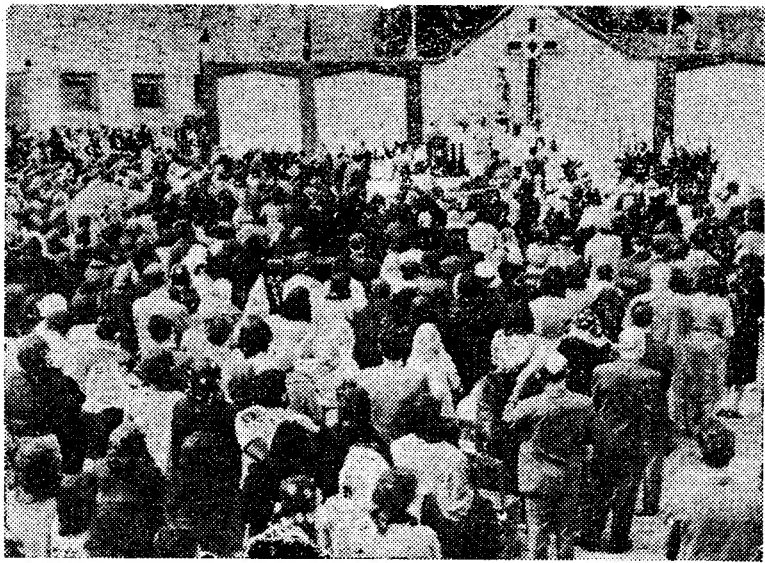
Encerrou-se, em Fátima, o Congresso Salesiano

FÁTIMA, 2 — Terminaram, on-



VALBELO

o litro do meu vinho preferido



A assistência á missa campal

tem, no santuário, os trabalhos do II Congresso Salesiano, comemorativo do 1.º centenário do seu estabelecimento em Portugal.

De manhã, entraram em cortejo, com vestimentas medievais ou talaras, dezenas de alunos e assistidos da Congregação de São João Bosco, ocupando a escadaria da basílica. Ao centro, tomaram lugar os srs. ministro da Presidência e nuncio apostólico, mons. Panico, e os prelados de Leiria e de Évora. No alto, por cima da colunata, no lado

VIDA ARTÍSTICA

Exposição na Cooperativa Fraternidade Operária

A direcção e a secção cultural da Cooperativa Fraternidade Operária Ajudense estão a organizar uma exposição de pintura e escultura, integrada nas comemorações do seu 50.º aniversário. Nessa exposição, a inaugurar no dia 14, participam os artistas: Albino Cunha, António da Silva Lino, Celestino Alves, Eduardo Rosa Mendes, Elisa Felismino, Jaime Murteira, Joe, José Barata, Moura, Varela Aldemira, Maria Fernanda Amaro, Maria Vinhal Costa, Noel Perdigão, Raimundo Machado da Luz, Rui Preto Pacheco e Ventura Moutinho, António Duarte, João da Silva, Leopoldo de Almeida, Pedro dos Anjos Teixeira e Raul Xavier.

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes

Inaugura-se amanhã, às 16 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a exposição dos trabalhos de Hein Semke e João Sant'Iago, que estará patente ao público até ao dia 12 do corrente.

esquerdo, no seguimento de outras estátuas, estava a de São João Bosco, envolta em duas faldas das cores nacionais. Foi descerrada pelo nuncio apostólico, que fez depois, uma alocução. Seguiu-se o coro fado, evocando a presença da juventude portuguesa e dos alunos salesianos, dispersos em todas as parcelas do território nacional. Depois, o sr. bispo de Leiria, manifestou a sua satisfação por ver no santuário, a estátua do grande santo e apóstolo; e o rev. Armando Monteiro, provincial da Congregação, enumerou depois as conclusões do Congresso.

Começou, em seguida, o solene pontifical, no altar exterior da basílica, celebrado pelo sr. bispo de Leiria, ocupando um lugar de honra o nuncio apostólico, e tomando lugar ao lado do altar o sr. ministro da Presidência. O sermão da festa, ao Evangelho, foi pregado pelo sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, que exaltou a figura de São João Bosco. Terminada a missa, o nuncio apostólico deu a bênção papal, procedendo-se depois à recondução da imagem da capelinha para o seu pedestal no lugar das aparições.

Peregrinação a Fátima

A F. N. A. T. organiza nos próximos dias 12 e 13 uma peregrinação a Fátima para a qual se podem inscrever os beneficiários e respectivos familiares, que devem inscrever-se na 2.ª Secção daquele organismo, na Calçada de Santana, 180, em Lisboa.

O comando distrital de Santarém da D. C. T., em Tomar, instalará em Fátima postos médico e de socorros e um serviço de auxílio social, com médicos, enfermeiros e cerca de 60 agentes de primeiros socorros e auxílio social.

ESTÁ NO TEJO

o navio americano

«Opportune»

Procedente da base naval espanhola de Rota, está desde ontem no Tejo, atracado à doca da Marinha, o navio de salvação «Opportune», da Marinha de Guerra dos Estados Unidos o qual é comandado pelo capitão-tenente T. F. Byrnes. O referido vaso de guerra tem uma guarnição de 5 oficiais e 78 sargentos e praças.

Estiveram a bordo, a apresentar cumprimentos ao comandante, um oficial do comando naval do Continente e o adido naval norte-americano Richard Arey. Hoje, o comandante Byrnes, acompanhado do adido naval e do oficial de ligação 2.º tenente Fernando Duarte desembarcou logo de manhã, para apresentar cumprimentos ao embaixador e ao consul do seu país em Lisboa e, ainda, ao chefe da M. A. A. G. e ao comodoro Cardoso de Oliveira, comandante naval do Continente. Todas aquelas individualidades retribuiram, mais tarde, os cumprimentos.

A VISITA

da missão comercial japonesa

A missão comercial japonesa, que se encontra no nosso País, com o principal objectivo de intensificar as relações comerciais entre o Japão e Portugal, visitou, ontem Lisboa e os arredores.

Hoje, pelas 13 horas, os componentes da missão japonesa foram obsequiados com um almoço oferecido pela Camara do Comércio da Associação Comercial de Lisboa, a que presidiu o respectivo presidente sr. conde de Caria, e assistiram além dos membros da referida missão os srs. embaixador do Japão e dr. Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa e alguns comerciantes da nossa praça ligados ao comércio japonês.

Terminado o almoço, que decorreu no restaurante do Leão, no Castelo de S. Jorge, os membros da missão japonesa estiveram na sede da Associação Comercial de Lisboa.

Depois tiveram uma conferência com o presidente da Comissão de Coordenação Económica e ao fim da tarde no Hotel Ritz assistiram a um «cocktail».

Adoeceu a bordo

e ficou em Lisboa

Por ter adoecido gravemente no decorrer da viagem entre Nova York e Lisboa, a bordo de um avião, foi forçada a desembarcar ontem de tarde, no aeroporto da Portela, a sr.ª D. Helen K. Partello Dromi, de nacionalidade americana que foi internada num hospital desta cidade.

Relógio de Precisão LONGINES



NOVOS E BONITOS CONQUEST FLAGSHIP
MODELOS E JAMBOREE
COM ESTOJOS ESPECIAIS
Milhões em uso nas CINCO partes
do Mundo

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR

Orgulha-se de apresentar em Portugal • mais

SENSACIONAL



maior capacidade por
mais baixo preço

4,5 pés cubicos=130 litros
Escudos 4.890\$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo
R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa
R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Lda.
R. Ant.º P. Carrilho, 30

Freijota
Av. Liberdade, 136-A
Galerias do Rato
R. S. Filipe Nery, 27
J. Azevedo & Silva, Lda.
Cruzes da Sé, 19-1.
e Companhias Reunidas Gás e Electricidade

J. E. Moreira
R. Prior Crato, 33
Rádio Moçambique, L.
R. Cavaleiros, 72
Sabel
Av. Praia Vitória, 1-B
R. Garrett, 2 — R. Boavista, 39

Soter
Rua 1.ª Maio, 138
Vapedrone
R. Vitória, 54
Radiolar, Lda.
Almada

A família real inglesa reuniu-se para decidir título a conferir ao noivo de Margarida

LONDRES, 2 — A família real britânica reuniu-se ontem no castelo de Windsor, a fim de decidir se a atribuição de um título nobiliárquico a «Tony» Armstrong-Jones deve ser anunciada, ou não, antes do casamento com a princesa Margarida.

Armstrong-Jones já anteriormente afirmou não estar interessado em ingressar no pariatto, mas os círculos afectos à família real afirmam ser inevitável a atribuição do título. Se Armstrong-Jones não for elevado ao pariatto antes do casamento com a princesa, pelo menos, se-lo-á antes do nascimento do primeiro filho do casal.

Enquanto os dois noivos passam o último fim-de-semana de solteiros na companhia da rainha-mãe, em Windsor, em Londres trabalha-se afanosamente nos preparativos para a cerimónia. Do Palácio de Buckingham e de Clarence House até à Abadia de Westminster, já foram erguidos, ao longo das ruas, mais de 100 metros de bandeiras em que se vê o monograma MA (Margarida e Anthony), ornamentados com flores e ramos artificiais. Na Praça do Parlamento, onde se encontra situada a Abadia de Westminster, os mastros serão decorados com ces-

O hóquei português

passa a ser representado no torneio da Páscoa pelo campeão nacional

A equipa nacional de hóquei em patins, desde 1946, toma parte nas competições internacionais, realizadas na Páscoa, em Montreux, Portugal este ano, completou 14 presenças.

Todavia, por proposta da Itália e da Espanha, pode pensar-se que o referido torneio está condenado a desaparecer do calendário internacional do hóquei em patins.

Com efeito, aqueles dois países (e Portugal encara o problema da mesma forma) consideram que, financeiramente, a Taça das Nações não tem interesse. Deste modo, supõem que essa prova, podia ser transferida, com vantagem, para Espanha e para Portugal, onde seria disputada ano sim, ano não.

A Federação Portuguesa de Patinagem, além de não discordar desta iniciativa, resolveu, em princípio, entregar a sua representação no torneio ao campeão de Portugal. Logo, a equipa que vencer, este ano, o campeonato nacional, deve tomar parte na prova da Páscoa de 1961.

AS PROMISSÓRIAS

de fomento nacional

Pelo ministro das Finanças foi hoje publicado um decreto-lei que regula a emissão e a circulação das promissórias de fomento nacional, títulos de obrigação criados pelo artigo 31.º do decreto-lei n.º 41403, que insere, entre outras, as seguintes disposições:

«A emissão e a circulação das promissórias de fomento nacional, títulos de obrigação criados pelo artigo 31.º do decreto-lei n.º 41403, de 27 de Novembro de 1957, são reguladas pelo presente decreto-lei. As promissórias de fomento nacional serão nominativas, reembolsáveis a prazos de um e cinco anos e averbáveis unicamente a favor da Fazenda Nacional e das instituições de crédito mencionadas no artigo 3.º do decreto-lei n.º 41403, de 27 de Novembro de 1957, e no artigo 2.º do decreto-lei n.º 42641, de 12 de Novembro de 1959. O valor de cada título não será inferior a 1.000\$00 nem excederá 10.000\$00. A emissão de promissórias de fomento nacional será efectuada pelo Ministério das Finanças e para aplicações reprodutivas previstas em planos aprovados em Conselho de Ministros. Poderão ser emitidas novas promissórias em substituição ou representação de outras vencidas».

Jantar de homenagem

No restaurante de Montes Claros, um grupo de alunos da Faculdade de Direito de Lisboa promove, esta noite, um jantar de homenagem aos profs. Galvão Teles, Paulo Cunha, Raul Ventura, Silva Cunha e Castro Mendes, que representaram Portugal no Tribunal Internacional da Haia.

Registaram-se numerosas inscrições de alunos e antigos estudantes daquele estabelecimento de ensino.

tos de flores naturais. Frente à Abadia está a ser montado um dossel, ao qual encostarão as carruagens em que viajarão a rainha Isabel II e os membros mais chegados da família real, além da princesa Margarida, que será acompanhada ao altar pelo príncipe Filipe.

Sabe-se já que a televisão britânica realizará uma reportagem directa do acontecimento, ligada em cadeia à Eurovisão, calculando-se que a emissão seja presenciada por mais de 300 milhões de telespectadores de 13 nações. Simultaneamente, o relato da cerimónia será também difundido pela rádio, em diversas línguas, para cerca de 250 milhões de radiouvintes.

Dado que na Abadia de Westminster apenas 800 dos 2 068 convidados poderão ter uma perspectiva do altar-mor, por sugestão da princesa Margarida vão ser montados no interior do templo diversos televisores, que permitirão aos convidados menos afortunados seguir as diversas fases da cerimónia.

O ENSAIO GERAL DO CORTEJO

Várias ruas do centro de Londres foram ontem fechadas ao trânsito para o ensaio geral do cortejo nupcial da princesa Margarida. As carruagens reais, escoltadas pela guarda montada, fizeram o percurso desde Clarence House e o Palácio de Buckingham até à Abadia de Westminster em doze minutos exactos, tal como estava previsto. Nos passeios, onde uma multidão de 500 000 pessoas se juntará na sexta-feira para assistir ao cortejo, só se viam ontem alguns curiosos e os operários que trabalham activamente nas decorações.

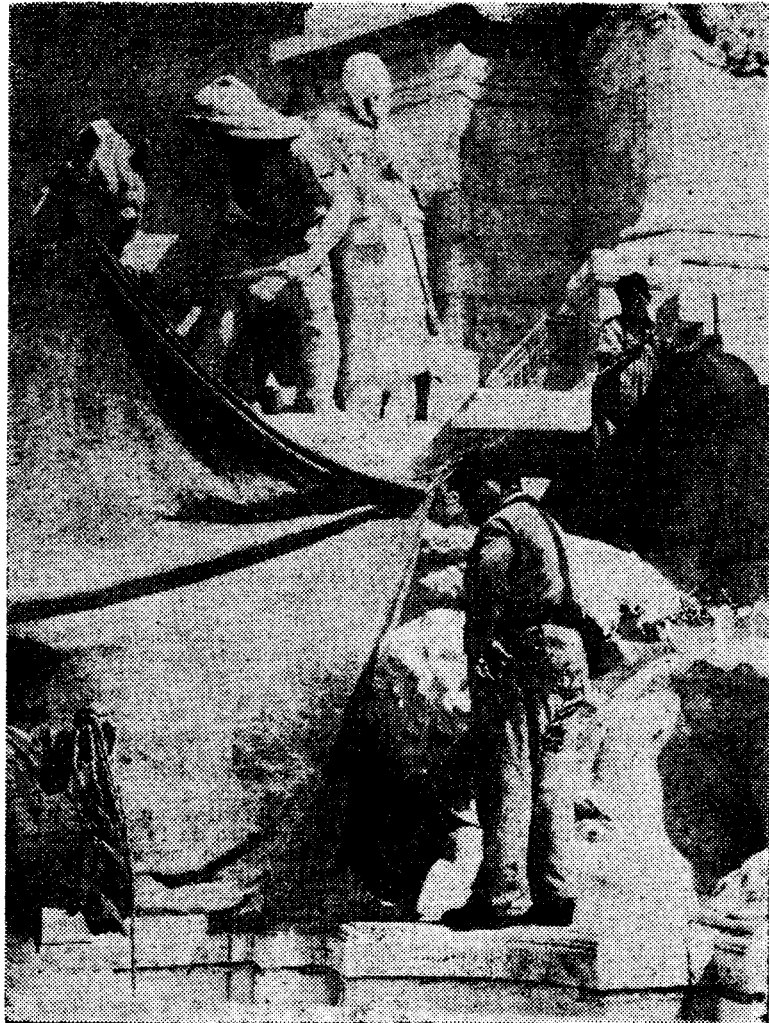
Entretanto, no Palácio de Buckingham, três secretários abrem as cartas de felicitações que continuamente chegam de todos os pontos do Mundo, atingindo já mais de quinze milhares, além de cerca de mil presentes de casamento. — (A. N. I.).

A VIAGEM DE «LUA-DE-MEL» A BORDO DO «BRITANNIA»

LONDRES, 2 — Nenhum amigo, nem da princesa, nem de Armstrong foi convidado a ir a bordo do «Britannia» pois Margaret deseja que tanto ela como seu marido gozem duma intimidade e duma solidão completas. Além da princesa, só irá a bordo uma mulher, a senhora Robina Gordon, criada de quartos. Além disso, o pessoal do serviço particular do casal, foi reduzido ao mínimo indispensável. — (F. P.).

O CONDE DE NOVA GOA PARTIU PARA LONDRES

De avião, partiu ontem para Inglaterra o sr. conde de Nova Goa, que vai assistir, como convidado, ao casamento da princesa Margarida. Como o «Diário de Lisboa» referiu, o sr. conde de Nova Goa oferecerá à princesa Margarida, como prenda de casamento, uma antiga jóia de família.



Como o «Diário de Lisboa» noticiou, em 15 do mês passado, uma das figuras do monumento ao Marquês de Pombal, a que simboliza o Terramoto de 1755, no pedestal, apareceu estranhamente mutilada, inferiorizando sobremaneira um monumento que desde há longo tempo se encontra lamentavelmente abandonado num vasto círculo de terra solta e irregular. Esta manhã, uma brigada de técnicos municipais iniciou o trabalho de reconstituir aquela gigantesca figura alegórica, fixando no corpo o braço mutilado, bem como a enorme vara que o gigante segurava

A publicação dos diplomas relativos ao funcionalismo

O «Diário do Governo» publicou já os diplomas recentemente elaborados no Ministério das Finanças para, no cumprimento de determinadas disposições da Lei de Meios, resolver alguns problemas de interesse vital para o funcionalismo.

O primeiro decreto-lei publicado, que tem o n.º 42 947, estabelece o direito de que, por morte de um funcionário, as pessoas de família a seu cargo terão direito a receber, mediante processo simplificado, o vencimento completo do mês em que se verificar o óbito e ainda o do mês seguinte.

O segundo, com o n.º 42 948, procede à revisão das pensões de reserva, calculadas com base em vencimentos que vigoraram antes de 1 de Janeiro de 1959.

Em terceiro lugar, com o n.º 42 949, foi publicado um diploma

que estabelece novos preceitos a observar na organização do Organismo Geral do Estado.

O outro diploma promulgado, que tem o n.º 42 950, refere-se à revisão das pensões de aposentação, reforma e invalidez.

Com o n.º 42 951, foi também publicado o decreto-lei que se refere à construção de casas para funcionários.

Para completar esta importante série de disposições estudadas pelo sr. ministro das Finanças com o evidente propósito de ir ao encontro das mais prementes necessidades dos funcionários públicos, foi publicado, por aquela pasta, juntamente com a da Saúde e Assistência, o decreto-lei n.º 42 953, que torna extensivo aos cônjuges e descendentes a cargo dos serventuários do Estado o direito à assistência na tuberculose.

Ao registar-se a publicação destes diplomas, é de assinalar o facto de se tratar de matéria regulamentar da Lei de Meios, que, habitualmente, costuma ser posta em execução em período adiantado do ano e que, agora, dado o interesse de que se revestia para muitas dezenas de milhares de pessoas, foi objecto de estudos intensos, para poder entrar quanto antes em vigor. É ainda de acentuar que os benefícios relativos à revisão das pensões se reportam a 1 de Janeiro deste ano.

Curo e Pratas a Peso!...

Jóias do mais fino gosto. Relógios de todas as marcas mais baratos do que a tabela só vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Lycée Français Charles Lepierre

Av. Duarte Pacheco Tel. 68 11 01/2/3

Jardin d'Enfants — Secções primária e liceal francesas

Secções primária e liceal portuguesas

3.º ciclo com todas as secções

O numero de alunos por classe será limitado, com vista a um rendimento efectivo.

A Direcção informa que as inscrições de novos alunos estão abertas a partir desta data, das 9,30 às 12 h. e das 15 às 17 horas.

N. B. — As famílias interessadas devem informar-se na Secretaria do Liceu dos documentos a fornecer.

Desfeita uma furgo no choque com e dois homens gravemente

Uma furgoneta, conduzida pelo sr. António Pedrosa, de 34 anos, que era acompanhado pelo sr. Jorge Tomás Paulo, de 31 anos, ambos negociantes e residentes na Viven-da do Valador (Venda do Pinheiro), embateu violentamente numa árvore, na recta da Palha, em Porto

Alto (Sa rece por feito, te Ficara dos e re pital de Quatro grave) mó

Começou o julgamento dos acusados de participação no movimento de 12 de Março

No Tribunal Militar Territorial de Lisboa começou esta tarde o julgamento de vinte e três militares e civis, acusados de terem organizado um movimento revolucionário que deveria ter rebentado na madrugada de 12 de Março de 1959 e que visava a derrubar a actual situação política.

Desde os juizes, aos advogados, réus, testemunhas, familiares e simples curiosos, são umas centenas de pessoas que estabelecem desusado movimento no edificio do tribunal e no largo fronteiro.

O tribunal é constituído pelos coronéis Mário Augusto da Assunção Marques, como presidente, e António Teixeira de Almeida, como vogal. E' juiz-auditor o dr. Ju-lio Cabral; promotor de justiça, o tenente-coronel Amílcar da Resurreição Diogo de Carvalho, e secretário, o capitão Costa Correia.

Os réus são: major de artilharia Pastor Fernandes, major de infantaria Sá Viana de Alvarenga, capitão-tenente Belmarço da Costa Santos, capitão de infantaria Ferreira Domingues, capitão de cavalaria Neves Romba, capitão reformado Carlos de Vilhena, Jaime Fernandes Conde, oficial da Marinha Mercante; Fernando Porto Oneto, agente comercial, Francisco Mateus, gerente comercial, Raul Miguel Marques, fiscal dos Mercados Municipais, Amandio da Conceição, estudante, dr. Eurico Ferreira Silva, advogado, Miguel da Silva, mecânico, Helder Pereira da Silva, electricista, Carlos Santos Oliveira, empregado bancário, António da Silva Ruivo, empregado comercial, Henrique Febrero de Queirós, empregado de escritório, João Joaquim Gomes, estudante, Afonso Costa dos Santos, motorista, Asdrubal Teles Pereira, funcionário de seguros, António Correia Vilar, motorista, dr. Pedro Navarro Bogarim e dr. Jean-Jacques Valente.

Intervém como advogados de defesa os drs. Eduardo de Figueiredo, Fernando Calixto, Cunha Leal, Duarte Vidal, Mário Soares, Acácio de Gouveia, Varela Cid, Francisco Zinha, Eduardo Fernandes, Catanho de Menezes, Olindo de Figueiredo, e Carvalho Oliveira.

A defesa oficiosa está a cargo

(Continua na última página)



1880 — 1960

80 ANOS

de trabalho e persistência ao serviço dos seus clientes

QUINTÃO

ao iniciar um novo ano de actividade apresenta novos modelos de TAPETES e de peças de MOBILIÁRIO artístico.

30, R. IVENS, 34

ma furgoneta e com uma árvore gravemente feridos

Alto (Samora Correia), segundo pa-
rece por o veículo, que ficou des-
feito, ter derrapado.
Ficaram os dois gravemente feri-
dos e recolheram, sem fala, ao Hos-
pital de São José.

**Quatro feridos (dois em estado grave) no embate de um auto-
móvel com uma árvore**

Durante a noite, perto de Buce-
las, foi de encontro a uma árvore
um automóvel que vinha para a
capital, guiado pelo seu proprietá-
rio sr. Alberto Dias Lopes, de 27,
anos, vendedor ambulante de pão,
residente na Rua Prof. Dr. Egas
Moniz, G. B., r/c., Dto., à Buraca.
Acompanhavam-no quatro amigos,
os srs. Alfredo da Assunção Pas-
coal, de 32, operário, morador na
Rua das Verbenas, 17, ao Bairro
da Boavista; Carlos Humberto Men-
des Fernandes, de 29, maquinista
de malhas, residente no Casal do
Zambujal, à Buraca; Manuel Par-
dal, de 29, operário, Rua das Ma-
ravilhas, ao Bairro da Boavista, e
José Orestes Ferreira de Oliveira,
de 27, litógrafo, Rua da Madre Sil-
va, 4, também naquele bairro.

Em consequência de uma derra-
que, que deixou o carro muito da-
nificado, ficaram feridos todos os
seus ocupantes, os quais, transporta-
dos ao Hospital de São José, ali
receberam tratamento, ficando in-
ternados, em estado grave e sem
fala, os dois últimos.

A G. N. R. de Bucelas tomou
conta do caso.

**Gaiu um automóvel por uma
ribanceira e ficaram feridos os
quatro ocupantes**

Em consequência de uma derra-
pagem, despenhou-se, ontem, por
uma ribanceira, perto de Ota, um
automóvel, guiado pelo sr. Joaquim
Pedro Frade de Almeida Martins
Grilo, de 32 anos, funcionário pú-
blico, residente na Travessa da
Fábrica dos Pentes, 17, 3.º, Dto.,
que vinha acompanhado por seu
filho, Luís Manuel, de 3 anos, e
seus cunhados, srs. Eurico Ferrei-
ra Ramos de Deus, de 28, emprega-
do de escritório, e sua esposa, sr.
D. Beatriz Reis Machado Ramos
de Deus, de 29, analista, residentes
na Rua Domingos Sequeira, 11, r/c.,
Dto. Sofreram todos vários ferimen-
tos e receberam tratamento no
Hospital de S. José.

Oficial-médico vítima de desastre

Em consequência de uma derra-
pagem do automóvel em que via-
java, perto de Sesimbra, sofreu
fractura de um braço o tenente-mé-
dico da Força Aérea, sr. dr. Fer-
nando Leonor Viegas Alves, de
27 anos, morador na Rua Ferreira
Borges, 73, 2.º, que sofreu fractura
de um braço. Depois de tratado no
Hospital de São José, recolheu ao
Hospital Militar da Estrela.

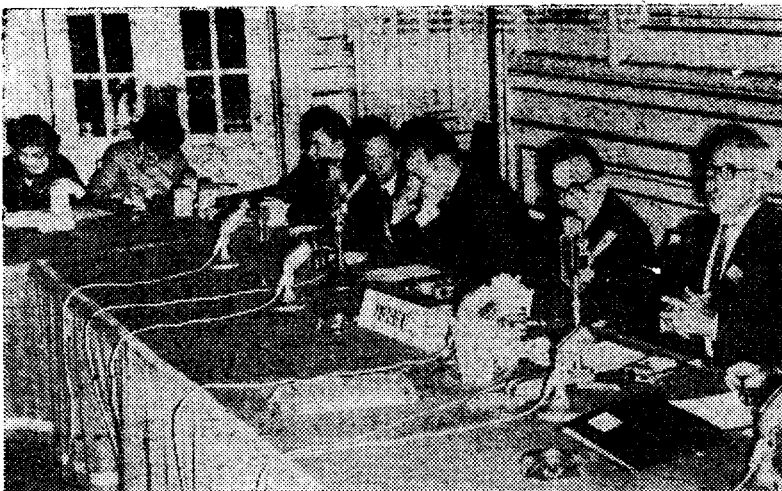
Outros acidentes

Vítimas de outros desastres de
viacão, recolheram, ontem, ao Hos-
pital de São José: o pequeno Joa-
quim Lourenço Félix, de 10 anos,
residente na Malveira, que ali foi
atropelado por um automóvel e fi-
cou gravemente contuso na cabe-
ça; o sr. António Ferreira de Al-
meida, de 27, serralheiro, de Pra-
gança do Mar (Lourinhã), que, na-
quele vila, caiu da bicicleta moto-
rizada em que seguia e ficou ferido
na cabeça e com uma perna parti-
da; e a sr. D. Alice Ferreira, de 46,
residente no Largo Menino Deus,
com uma das coxas fracturada, por
ter sido colhido por uma bicicleta,
na Rua de Santo António da Sé.

— Receberam tratamento no mes-
mo hospital, onde a primeira, muito
contusa na cabeça, ficou interna-
da, as meninas Rosália Pinto Ta-
vares, de 14, e Matilde Campos Go-
mes, de 12 anos, residentes em Se-
simbra, onde foram atropeladas por
um automóvel.

Está melhor o cabeleireiro Tabot

No hospital da C. U. F., onde está
internado, experimentou melhoras,
o sr. Albert Henry Tabot, de 52 anos,
proprietário de um salão de cabe-
leireiro na Avenida António Au-
gusto de Aguiar, que sofreu um
grave desastre, quando, na madru-
gada de ontem, no regresso do Es-
toril, onde fora levar dois filhos pe-
quenos, o seu automóvel, derrapan-
do no pavimento molhado, ao fun-
do da rampa da auto-estrada, junto
do viaduto «Duarte Pacheco», foi
embater nos eucaliptos à beira da
faixa de rodagem. O conhecido ca-
beleireiro sofreu fractura da colu-
na vertebral, além de vários ferimen-
tos pelo corpo.



O secretário de Estado da Agricultura na mesa da presidência da sessão inaugural da reunião da F. A. O.

Os problemas da cultura do sobreiro e do eucalipto na zona do Mediterrâneo

são discutidos actualmente em Lisboa

Os problemas do sobreiro e do
eucalipto prendem actualmente a
F. A. O., cuja Subcomissão de Coor-
denação das Questões Florestais
Mediterrâneas (Silva Mediterrâ-
nea) se encontra reunida em Lis-
boa, com a presença de técnicos de
Espanha, França, Israel, Itália, Ju-
goslândia, Marrocos, Tunísia e Por-
tugal, que participa com 12 delega-
dos. Como observadores, estão a
Suécia e a O. E. C. E.

Depois de uma semana comple-
ta de visitas aos centros florestais
do nosso País, realizou-se, esta ma-
nhã, no S. N. I., a sessão inaugural
dos trabalhos teóricos, à qual pre-
sidiu o secretário de Estado da
Agricultura, sr. eng. Quartim Gra-
ça, ladeado pelos srs. profs. Pauli-
no Hermosilla (Espanha) e Vieira
Natividade (Portugal), presidente
e vice-presidente daquela subcomis-
são; «sir» Henry Pierse, director-
geral da F. A. O.; conde de Penha
Garcia, presidente da Comissão Na-
cional da F. A. O.; e eng. Badrá
(Tunísia).

O conde de Penha Garcia agrade-
ceu a presença daquele membro do

FOI AUTOPSIADA A VÍTIMA do crime de Leiria



Maria Graça
Ribeiro

Os golpes que a vítima apresentava
teriam sido feitos com a orelha do
martelo. No entanto, os investiga-
dores ainda duvidam de que o Al-
varo Rodrigues não haja utilizado
qualquer outra arma. Como justifi-
cação do crime, declarou que a es-
posa se recusara a aceder aos seus
desejos.

Esta tarde, na casa mortuária do
cemitério de Leiria, é autopsiada o
cadáver da infeliz Maria da Graça
Ribeiro. Seguidamente, deve efec-
tuar-se o seu funeral.

O criminoso era um homem de
maus instintos e conflituoso, temi-
do pela mulher, que muitas noites
tinha de se refugiar em casa de pes-
soas amigas para não ser espan-
cada pelo marido. Este, já na vida
militar, sofrera alguns dias de pri-
são. Chegou a ser carregador da
C. P., na estação de Leiria, mas logo
se ausentou.

Nunca parava em nenhum em-
prego. As três criancinhas foram
recolhidas pelo tio da vítima, Ma-
nuel dos Santos Anastácio, havendo
necessidade de promover ao seu in-
ternamento.

**AÇORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO
do Ribatejano de Salvaterra**

Governo e a colaboração prestada
pelas Direcção-Geral dos Serviços
Florestais, Junta Nacional das Cor-
tiças, S. N. I. e Imprensa e deu as
boas-vindas aos delegados estran-
geiros. Disse que a zona do Medi-
terrâneo, com 3 milhões de quiló-
metros quadrados, é formada por
contrastes violentos, mas extraor-
dinária na unidade da sua econo-
mia agrícola e que o Mediterrâneo
está em constante evolução e adap-
tação, como bem o indica a ordem
dos trabalhos da reunião. Salientou
o valor e a tenacidade dos silvi-
cultores, que provam ser possível
adaptarmos-nos às novas conjun-
turas mundiais e dar à zona mediter-
rânica o seu papel de ligação entre
povos.

Falaram, a seguir, «sir» Henry
Pierse e o prof. Paulino Hermosilla,
que agradeceram a hospitalidade e
enalteceram a actividade do nosso
País no domínio florestal.

Por fim, o secretário de Estado
da Agricultura manifestou grande
prazer por a reunião se efectuar
em Portugal, cujos problemas agri-
colas representam um dos aspectos
básicos da nossa vida económica e
social, acrescentando que o nosso
País tem seguido com o maior in-
teresse a actividade da F. A. O.,
tendo nela uma participação efecti-
va. Salientou a acção de investiga-
dores portugueses como prof. An-
tónio da Camara, conde de Penha
Garcia e prof. Vieira Natividade.
Salientou os objectivos de protec-
ção florestal do 2.º Plano de Fo-
mento e formulou votos pela pro-
dutividade dos trabalhos.

De tarde, iniciou-se o traba-
lho do grupo «Sobreiro». A re-
união prolongar-se-á até ao dia 7,
com sessões de manhã e à tarde.

Um esclarecimento do sr. dr. Cunha Leal

Nas ultimas informações que a
Polícia Judiciária forneceu a res-
peito da morte do ex-capitão Al-
meida Santos, havia uma referên-
cia a uma carta do sr. dr. Cunha
Leal, que acompanhava a impor-
tância de 3 mil escudos e que aque-
le antigo oficial estava a ler no mo-
mento em que foi alvejado a tiro.

A propósito desta carta, o sr. dr.
Cunha Leal pediu-nos que esclare-
cessemos que aquela importância
constituía a contribuição pessoal
com que correspondia ao pedido
que o ex-capitão Almeida Santos lhe
fizera para obter determinada quan-
tia. Efectivamente, na única visita
que fez ao antigo oficial, com o in-
sistente pedido de que aceitasse
ocupar-se do seu caso, como advo-
gado, o sr. dr. Cunha Leal, que re-
cusou fazê-lo invocando melindres
de ordem profissional, recebeu ain-
da a solicitação de 20 contos. Como
aquele advogado manifestasse a im-
possibilidade de arranjar tal quan-
tia, o ex-capitão sugeriu-lhe que a
recolhesse entre alguns amigos, no
que o sr. dr. Cunha Leal objectou
com dificuldades compreensíveis,
dado, sobretudo, que isso o colocaria
numa posição que se afastava
já do campo profissional para que
fora convocado. Mais tarde, em fa-
ce de insistentes pedidos que lhe
chegaram, enviou-lhe do seu bol-
so, a quantia de 3 mil escudos, de
que pôde dispor na ocasião.

O VIII Congresso de Direito Penal internacional está a ser preparado em Lisboa

No anfiteatro do Instituto de Medi-
cina Tropical, equipado com aparelha-
gem que permite a tradução simultanea
dos discursos, inaugurou-se hoje, de
manhã, a reunião preparatória do VIII
Congresso da Associação Internacional
de Direito Penal, o qual se deverá rea-
lizar em Lisboa, no decorrer do pró-
ximo ano.

Presidiu o sr. Paul Cornil, presi-
dente da Associação e secretário-geral
do Ministério da Justiça da Bélgica.

O sr. prof. dr. Beleza dos Santos fez
uma exposição sobre o tema «Os pro-
blemas levantados pela publicidade dada
aos actos criminosos, e ao processo pe-
nal», o único assunto a tratar na pre-
sente reunião. Este tema foi debatido
por diversos delegados presentes, espe-
cialmente pelo sr. Paul Cornil.

A reunião, que se prolonga até de-
pois de amanhã, prosseguirá á tarde.



O sr. Paul Cornil inaugura a sessão preparatória do VIII Congresso da Associação Internacional de Direito Penal

Regressou a Lisboa o prof. Paulo Cunha que em Friburgo participou numa conferência da N. A. T. O.

O sr. prof. dr. Paulo Cunha, an-
tigo ministro dos Negócios Estran-
geiros, que a convite oficial parti-
cipou num Seminário Internacional
sobre problemas da N. A. T. O. rea-
lizado em Friburgo, sob os auspi-
cios daquela cidade, regressou ho-
je a Lisboa no avião da Swissair.
A sua chegada, o prof. Paulo
Cunha declarou-nos:

— Particpei naquele Seminário
Internacional que se realizou sob
os auspícios da Universidade e que,
dedicado ao estudo dos principais
problemas políticos e económicos
do Mundo Ocidental, decorreu com
muita elevação. Professores, escri-
tores e políticos de todos os países
da N. A. T. O. acorreram a Friburg,
e durante alguns dias examinaram
com vivacidade e entusiasmo as
mais palpitantes questões do nos-
so tempo. Coube-me presidir à ses-
são em que o secretário-geral da
N. A. T. O. e presidente efectivo
do Conselho do Atlântico Norte,
Paul Spaak, proferiu uma notável
conferência, seguida de discussão
geral.

Prosseguindo, o sr. prof. Paulo
Cunha acentuou:

— Despertaram particular inte-
resse os problemas relativos a ter-
ritórios ultramarinos; e o caso
português — comunidade nacional
pluri-racial, vivendo em plena paz,
tranquilidade e progresso — foi
objecto de permanente curiosidade
e mereceu justos elogios. Em certa
altura, como me fosse pedido que
explicassemos com alguns pormenores
a recente decisão do Tribunal da
Haia acerca do direito de acesso a
Dadrá e Nagar-Aveli, suscitou-se o
interesse saliente que essa decisão
envolve para o problema de Ber-
lim. Na verdade, também Berlim é

O tempo que faz

**SITUAÇÃO GERAL AS 9 HO-
RAS (T. M. G.) DE HOJE** — Em
Portugal continental, o vento era
fraco, predominando de Nordeste,
e o céu estava pouco nublado por
acção de uma massa de ar conti-
nental, transportada na circulação
conjunta de um anticiclone centrado
sobre as Ilhas Britânicas e uma de-
pressão centrada a sul do Algarve.

**TEMPERATURAS AS 9 HO-
RAS (T. M. G.) DE HOJE** — Por-
to e Faro, 16'; Coimbra e Lisboa,
15'; Funchal, 19'; Portalegre, 11'.

**TEMPERATURAS VERIFICA-
DAS, AS 10 HORAS, NA COSTA
DO SOL:** na atmosfera, 15', 8; na
água do mar, 14', 7.

**TEMPERATURAS EXTREMAS
REGISTADAS HOJE, EM LIS-
BOA, ATÉ AS 16 HORAS** — má-
xima, 20', 8; mínima, 10', 8. No
mesmo dia do ano passado: máxi-
ma, 23', 5; mínima, 12', 7.

**PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS
(T. M. G.) DE AMANHÃ** — Bom
tempo, com céu pouco nublado a
limpo, vento fraco por vezes mode-
rado de Nordeste, acentuado arre-
fecimento nocturno.



O sr. Paul Cornil inaugura a sessão preparatória do VIII Congresso da Associação Internacional de Direito Penal

Regressou a Lisboa o prof. Paulo Cunha que em Friburgo participou numa conferência da N. A. T. O.

hoje um enclave (embora de con-
figuração especial), e a decisão vi-
toriosa obtida por Portugal consti-
tui um precedente que pode apro-
veitar, em mais de um sentido, á
condução política das questões que
a Berlim dizem respeito.

— Quando em seguida cheguei a
Bonn, já essa inesperada incidên-
cia — a projecção da nossa decisão
da Haia, no caso das dificuldades
de acesso a Berlim — estava a cha-
mar as atenções, e vi-me crivado
de perguntas sobre o assunto.

Em Bonn, na «Associação Alemã
para a Política Exterior» proferi
uma conferência subordinada ao te-
ma «Papel decisivo da Africa no
equilíbrio político mundial — valor
da experiência portuguesa».

A Conferência seguiu-se demo-
rada discussão.

E a concluir, o sr. prof. dr. Pau-
lo Cunha declarou-nos:

— Tanto a Universidade de Fri-
burgo como a Associação Alemã para
a Política Exterior quero dirigir
o melhor agradecimento pelo gene-
roso acolhimento que me dispens-
aram, agradecimento que é bem
assim extensivo ao Ministério dos
Negócios Estrangeiros da Republi-
ca Federal e ao ilustre embaixador
da Alemanha em Lisboa, dr. Schaf-
arczyk, que mais atenciosos não
poderiam ter sido.

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços,
compramos.
Pagamos muito bem.
**GRANDE OURIVESARIA
DA MODA**
Rua da Prata, 257



TODOS OS DIAS SÃO DIAS DE FESTA!

quando há saúde...
quando há vigor...
quando há energia...

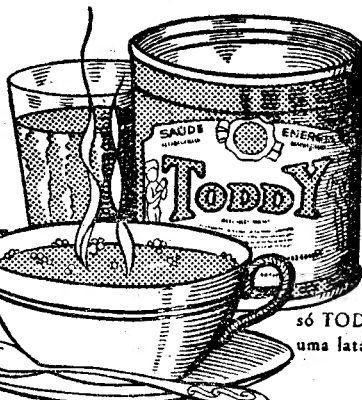
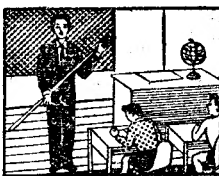
Dá gosto tomar TODDY todos os dias
porque não é pesado, não enjoa e sabe deliciosamente!

TODDY triplica o valor alimentício do leite!

TODDY

nutre e fortalece

Finamente pulverizado, TODDY é um alimento científico e nele se concentram todas as substâncias necessárias à vida: sais minerais, proteínas, hidratos de carbono, vitaminas, ferro, potássio, cálcio e fósforo.



só TODDY tem
uma lata assim

Para desportistas e intelectuais, estudantes e professores, crianças e senhoras que vão ser mães ou amamentam, trabalhadores do campo e operários: TODDY É O ALIMENTO IDEAL PARA TODOS!

Fácilmo de preparar
toma-se quente ou frio



Milhões de pessoas em todo o Mundo tomam o seu Toddy todos os dias

Toddy está à venda em todos os bons estabelecimentos

LATA MEDIA (1/2 Libra = 18 doses) Esc. 16\$00 - LATA GRANDE (1 Libra = 36 doses) Esc. 26\$00 - LATA GIGANTE (5 Libras = 180 doses) Esc. 112\$50

ANTIGOS ALUNOS

do Seminário de Évora

Os antigos alunos dos Seminários de Évora residentes em Lisboa e nos arredores tiveram ontem a sua primeira reunião com o objectivo de fundarem na capital uma delegação da Liga. A reunião decorreu no Colégio dos Maristas, sob a presidência do reitor daquele Seminário, monsenhor dr. Filipe de Mildeiros. Usaram da palavra varios oradores, para salientar a interesse da iniciativa que foi coroada de êxito. Seguiu-se, num dos hotéis da cidade, um almoço de confraternização, em que discursaram os srs. drs. Hernani Cidade e Manuel Saldida, Casimiro Alves Martins e António da Costa Martins.

Avaria no coração do embaixador

LONDRES, 2. — O coração do embaixador japonês em Copenhague, Kiochi Tatsuki, parou durante quatro minutos, no decorrer de uma operação a que o diplomata foi submetido nesta cidade, mas regressou à normalidade, depois de receber massagens.

Tatsuki, que conta 50 anos, veio a Londres para no Hospital Universitário ser operado a uma ulcera. — (A. N. I.)

CARREIRAS AÉREAS

A Aer Lingus vai recomençar o seu serviço para Lisboa

Encontra-se em Lisboa a dar-nos o prazer da sua visita, acompanhado do sr. Fernando Herdade, o sr. Patrick J. Gleeson, director comercial da Aer Lingus (Linha Aérea Irlandesa), que vai recomençar, em breve as suas carreiras semanais para Portugal.

Os aviões da Aer Lingus voarão de Dublin a Lisboa, via Londres, com ligações para Roma. Aquela companhia, que trabalha em ligação com os Transportes Aéreos Portugueses, espera poder trazer este ano, multos visitantes a Portugal, nomeadamente peregrinos a Fátima.

Festas e romarias

As «Festas das Cruzes» em Barcelos

BARCELOS, 2. (Pelo telefone).

Estão a decorrer com grande brilhantismo as tradicionais «Festas das Cruzes», que tiveram o seu início no dia 30 de Abril e se prolongam até amanhã, dia da Invenção da Santa Cruz.

Ontem, chegaram a esta cidade o ministro das Corporações e o secretário da Informação Nacional, dr. César Moreira Baptista, que vieram assistir à inauguração da exposição «A Arte do Trabalhador e a Industria Regional de Barcelos», em comemoração do 25.º aniversário da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

O dr. Veiga de Macedo e a sua comitiva foram aguardados, na freguesia de Viatodos, deste concelho, pelas autoridades locais e por outras individualidades que lhes apresentaram as boas-vindas, na presença do governador civil do distrito, dr. António Abranches Pinto.

O dr. Veiga de Macedo, após a inauguração, enalteceu o bom gosto da industria regional barcelonesa, nos seus aspectos mais diversos que dignificam bem a arte nacional.

Ao secretário da Informação e a outras individualidades foi oferecido um almoço, na Pousada da Franqueira.

Amanhã, haverá a grande feira anual das Cruzes e arraial, com profusas iluminações e sessão de fogo aquático no Rio Cávado, e um grande arraial minhoto no parque da cidade, com a exhibição de ranchos folclóricos estrangeiros e do sul do País.

PUGILISMO

O francês Lamperti
venceu o inglês Percy Lewis

MARSELHA, 2.—O francês Gracieux Lamperti, campeão europeu dos meios-leves, bateu aos pontos o campeão do Império Britânico, Percy Lewis, num combate em 10 assaltos realizado nesta cidade, perante cerca de 5.000 espectadores.

Depois da inauguração da exposição, e de ter assistido à missa, o ministro das Corporações seguiu para Valença do Minho.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A comissão para a construção da nova igreja de São Jorge de Arroios enviou-nos expressivos agradecimentos pela colaboração que o «Diário de Lisboa» prestou à sua iniciativa dos concertos de «cânticos espirituais negros».

REGIONALISMO

Casa do Ferreira do Zêzere
Na Casa de Ferreira do Zêzere, em comemoração do seu 23.º aniversário, realiza-se, na sede, no dia 8 de Maio, um almoço de confraternização regionalista.

POR

100\$00!!!

MENSAIS

UM

FRIGORÍFICO

GENERAL ELECTRIC

OPORTUNIDADE ÚNICA!

«CAMPAÑA DA PRIMAVERA»

VEJA a grande exposição da
nova linha de artigos

GENERAL ELECTRIC

EXPOSIÇÃO I M A L

R. Castilho, 235-A — Tel's. 686813 e 688837



Já se realizaram mais de 60 Provas de Economia Mobil em todo o Mundo

Mobil Economia Serviço

ECONOMIZA GASOLINA • EVITA REPARAÇÕES • PROTEGE O SEU CARRO

Economia e Serviço para os automobilistas é um novo e completo serviço automóvel criado para lhe dar maior prazer de condução por menos dinheiro. Baseia-se na experiência acumulada em 60 Provas de Economia Mobil, realizadas em 17 países dos 5 continentes. As técnicas usadas pelos vencedores dessas provas são agora postas ao vosso alcance para utilização diária. O programa Mobil de Economia e Serviço é constituído por:

1.º — **SERVIÇO MOBIL** — Um programa completo de manutenção do carro baseado nas técnicas de economia aprendidas nas Provas de Economia Mobil. Os Revendedores Mobil, treinados nos métodos de produzir economias, fazem uma inspeção completa ao seu carro

e prestam-lhe um serviço de lubrificação e de mecânica que o ajudará a mantê-lo novo.

2.º — **MOBILGÁS** — A gasolina que tem demonstrado a sua economia nas Provas de Economia Mobil. A Mobilgás é beneficiada pela incorporação de um grupo de aditivos designados por MC4 que evitam a pré-ignição e as falhas de velas, reduzem a formação de gelo no carburador e evitam a formação de gomas no motor.

3.º — **MOBILLOIL SPECIAL (MOBILLOIL)** — Usado com êxito em todas as grandes marcas de carros. Mobiloil Special reduz o desgaste e os depósitos que roubam força e economia ao motor do seu carro.

O plano Mobil de Economia e Serviço destina-se a dar-lhe um maior prazer de condução por menos dinheiro. É simples de seguir e fácil de encontrar. Pare no seu mais próximo Revendedor Mobil e comece a fazer economias.



ECONOMIA SERVIÇO

PEÇA AO SEU REVENDEDOR MOBIL
UM EXEMPLAR DESTES FOLHETOS
QUE O ENSINAM A ECONOMIZAR



TEATROS E CINEMAS

«Eu não sou Eu», no Monumental



As principais figuras da peça, vistas por Fernando Bento

Apesar de tudo, isto é, apesar de uma intriga escrita por receita, de uma cenografia pobre e pouco imaginativa, de uma interpretação e de uma encenação levadas pelos caminhos da facilidade e da prática que dão os ossos do ofício, o espectáculo que ontem se estreou no teatro Monumental vale a pena ser visto. Exitos de Londres e de Paris, «Eu não sou Eu» será por certo também de Lisboa, dando continuidade á apresentação de um tipo de espectáculo que a capital aprendeu a não dispensar — até porque pouco mais se lhe dá — graças a Mena Matos e Vasco Santana, e que Vasco Morgado redescobriu agora com uma série de peças, que, trazendo a garantia do seu triunfo nos palcos parisienses, levaram também muito boa gente ás bilheteiras dos teatros do Saldanha e do Avenida. E, depois, são peças simples na carpintaria cénica e no elenco que exigem, sempre reduzido em numero e quantidade de talento. Basta apenas que os personagens sobre quem cai a acção estejam de facto á altura; e, na maioria dos casos, estão-no mesmo. Há também uma inevitável sogra, motor e vítima da aventura, que agora Irene Isidro desempenha com á-vontade.

Henrique Santana, com verdadeiro talento, desdobra-se com maleabilidade nos seus dois personagens

conseguindo imprimir á peça o ritmo justo. De lamentar apenas que a sua natural facilidade não o tenha sempre levado a mais concentração sobre o seu personagem, o que por certo, viria a dar como resultado uma maior comicidade. As ultimas cenas, por exemplo, são prejudicadas por esta descontração. Os restantes intérpretes, Carmen Mendes, Joaquim Miranda, Henrique Santos e Augusto de Figueiredo, conseguem integrar-se no compasso de Henrique Santana.

A peça de Roger Mac Dougall e Ted Allan, sobre uma novela de Ray Vickers, tem situações de franca originalidade e o seu maior defeito é também a sua maior virtude. Referimo-nos ao facto da peça se desenvolver num contínuo desfiar de uma longa meada, que podia ter sido cortada algures antes do fim e o que resultava era outra coisa, mas yue ficava certa na mesma, ou que podia continuar ainda por muitas mais horas sem nunca chegar a cair na monotonia e revelando-nos sempre conclusões possíveis. Monótonas são certas cenas retóricas e explicativas do comportamento do personagem.

Direcção de Henrique Santana e encenação de Maria Helena Matos. A tradição continua-se e até em família. — J. E. S.

(Continuação da 4.ª página)

no Hospital de São José, foi dali transferida, ontem, da sala de observações para o serviço 5, sala 2, do Hospital de Santo António dos Capuchos, sendo o seu estado satisfatório.

Imagem do dia

O êxito de «BRUSCAMENTE, NO VERÃO PASSADO...» continua no TIVOLI, onde, hoje, entra na sua 3.ª SEMANA de exhibições, depois de duas semanas clamorosas, cheias de um publico apaixonado. Apaixonado do assunto e do elenco, confiado a um maravilhoso grupo de artistas em que figuram os nomes célebres de ELIZABETH TAYLOR, KATHARINE HEPBURN e MONTGOMERY CLIFT. Como se sabe trata-se de um filme realizado por Mankiewicz e produzido por Sam Spiegel.

No Coliseu

O cartaz do momento: «Arizona», com Jean Arthur e William Holden, e «Enfrentando o perigo», com Robert Francis e May Winn. Hoje ás 21 e 30.

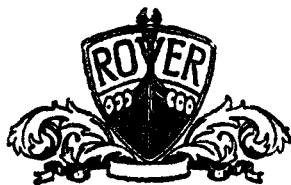
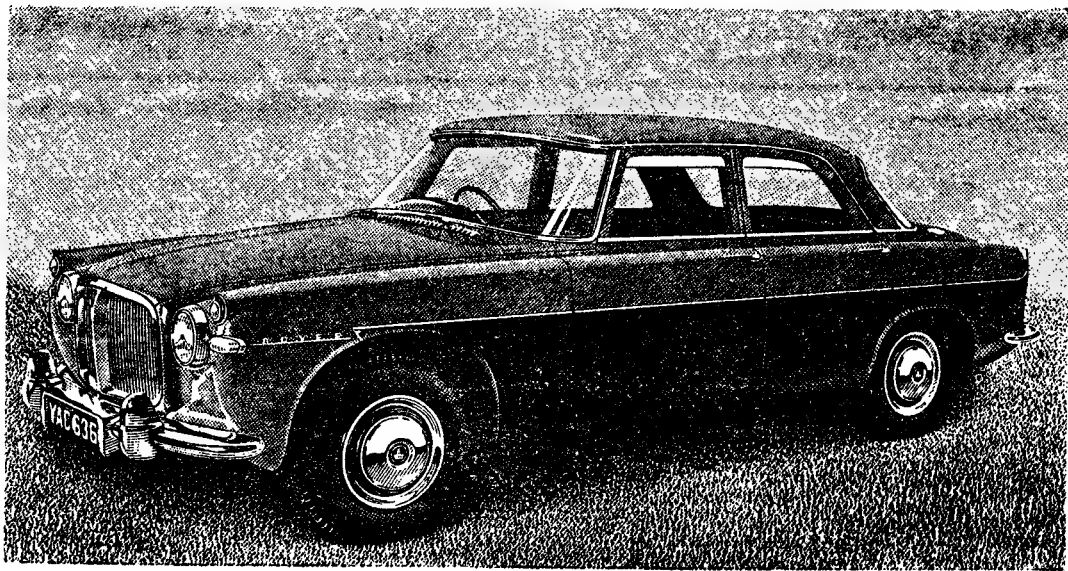
Na tela panoramica mais vasta da Europa, exibem-se, perante um publico numeroso e entusiástico, dois grandes filmes de acção e dramatismo. «Arizona», com Jean Arthur e William Holden, é a epopeia da criação do Estado do Arizona. «Enfrentando o perigo», com Robert Francis e May Winn, é a empolgante narrativa da luta entre o exército dos Estados Unidos e as bárbaras e aguerridas tribos Comanches.

Hoje, e todas as noites, ás 21 e 30. A seguir o grandioso filme «O justiceiro da floresta».

SALDO DE LIVROS

Na LIVRARIA PORTUGAL de 2 a 7 de Maio saldam-se grandes quantidades de livros Franceses, Ingleses, Espanhois, etc., de Literatura, Artes e Ciências e portugueses do fundo e restos de edições da antiga Livraria Portuguesa.

Rua do Carmo, 70 — Lisboa 2



ROVER

O AUTOMÓVEL QUE PELAS SUAS EXCEPCIONAIS CARACTERÍSTICAS CONTINUA A MERECER A PREFERÊNCIA DOS AUTOMOBILISTAS EXIGENTES E CONHECEDORES, APRESENTA-SE AGORA COM

SUSPENSÃO INDEPENDENTE POR BARRAS DE TORÇÃO
TRAVÕES DE DISCO ACCIONADOS POR SERVO-FREIO
CAIXA DE VELOCIDADES NORMAL, AUTOMÁTICA OU «OVERDRIVE»

VANTAGENS QUE COMPLETAM AS SUAS JA TRADICIONAIS
CARACTERÍSTICAS DE CONFORTO, ESMERADO ACABAMENTO,
DISTINÇÃO E ALTAS «PERFORMANCES», RESULTADOS DE

MAIS DE 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA TÉCNICA AUTOMÓVEL

Em exposição os mais recentes modelos ROVER 80, 100 e 3 LITROS

DISTRIBUIDORES GERAIS: GARAGEM VITÓRIA

3, Rua Nova de S. Mamede, 9 — LISBOA — Telef. 681747/681037

Milhares de chapas lisas e onduladas de

FIBROCIMENTO

Cimianto

foram utilizadas nas coberturas e revestimentos das

importantíssimas instalações fabris da

FIRESTONE PORTUGUESA

S. A. R. L.

hoje inauguradas em Alcochete

Cimianto

SOCIEDADE TÉCNICA DE HIDRÁULICA, S. A. R. L.

Escritórios: Av. Fontes Pereira de Melo, 14 — Telefones 731161 (4 linhas) — Lisboa
Fábrica: Cortes da Quintinha — Telefones 050062-050141 — Alhandra



ASSASSINIO NAS CORRIDAS

por BRETT HALLIDAY

EPISÓDIO

A MORTE DO «JOCKEY»

Michael Shayne teve de parar subitamente para evitar um choque com uma mulher que saía de uma joalharia. Era uma loura espartilhada, que usava um vestido de seda caro, desenhado para atrair a atenção. Ela afastou-se, Shayne sor-



ria ainda, quando um enorme «sedan» parou junto dele. Shayne reconheceu a sólida face que surgia no pára-brisas do «sedan». Era Benny Retzel, da Mutual Protective Agency («O divórcio é a nossa especialidade»). Shayne passou a mão pelo cabelo e entrou na joalharia.

TAUROMAQUIA

A corrida do Campo Pequeno

Devido á chuva que caiu durante grande parte do dia de ontem, não se efectuou, na praça de touros do Campo Pequeno a anunciada corrida, que ficou adiada para 2 de Junho.

Em Alcochete

Houve uma enchente na corrida de Alcochete, oferecida pela Firestone Portuguesa aos numerosos convidados que assistiram á inauguração da sua fábrica de pneus. Choveu, mas isso não impediu que

Vida rotária

Rotary Clube de Lisboa

A reunião de amanhã, ás 13 horas, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, é dedicada ás comemorações henriquinas. Como convidados de honra, assistirão os membros da Comissão Nacional das Comemorações; e o ilustre historiador dr. Jaime Cortesão fará uma palestra, intitulada: «O Infante D. Henrique, o Homem Económico».

Rotary Clube de Lisboa-Norte

Depois de amanhã, ás 20 e 30, efectua-se, na Pastelaria Colombo, na Avenida da Republica, 10-H, um jantar do Rotary Clube de Lisboa-Norte, que tem a sua sede na Avenida da Igreja, 9-D. O dr. Lino Ferreira fará uma palestra, que será comentada pelo dr. Mário Madeira.

O proprietário avançou para ele — Como está, sr. Shayne? Shayne fez um gesto convencional.

— Uma mulher acaba de me atropelar.

O outro sorriu.

— E que mulher! Era a esposa do coronel Pembert.

— Pembert? O dono dos cavalos de corridas?

— O mesmo. Creio até que hoje corre um dos seus cavalos. O que é estranho é que ela tenha vindo aqui vender o seu collar de pérolas.

Meia hora depois Shayne encontrava-se no hipódromo. Terminava a segunda corrida. Aproximou-se de um grupo de indivíduos grisalhos.

— Olá, coronel Pembert.

O outro era um homem de bigode, com cerca de sessenta anos.

— É o sr. Shayne!

Tinha a mulher ao lado.

— Já conhece Angela?

Ela virou-se para Shayne.

— Chega mesmo a tempo para arbitrar a questão.

Apontou para um homenzinho insignificante e disse:

— Mr. Gainly teve a ideia absurda de que o cavalo dele vai vencer a terceira corrida.

Gainly sorriu.

— Exactamente. O meu cavalo vai ganhar.

— Não — interrompeu o coronel — «Speed Queen» ganhará.

houvesse grande animação durante o espectáculo, em que foram lidos os bravos touros de José Maria Pedrosa, pelos cavaleiros Manuel Conde e Pedro Loureiro e pelos «diestros» José Trinchera e Amadeu dos Anjos.

José Trinchera foi o herói da tarde, demonstrando valentia extrema, na utilização da capa e numa «faena» de muleta em que deu forte emoção, com a série de passes ajustados, tranquilos e dominadores. Ovacionado constantemente, foi obrigado a dar a volta ao redondele, entre ruidosas aclamações. Amadeu dos Anjos também impressionou bastante, toureando bem de capa e muleta.

Grave colhida de Manolo Segura

FIGUERAS, 1. — Foi colhido Manolo Segura, pelo terceiro touro da tarde, sofrendo hematoma da região ilíaca, de prognóstico reservado. Joaquim Bernardo; Fermín Murillo e Manolo Segura cortaram uma orelha cada um. — (A. N. I.).

DINHEIRO

Emprestamos qualquer quantia sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios para de prédios ou construção Rápidez e dispensa de amortizações. CASA LAIRES—Rua da Prata 291-2. Dt.—T. 25487

Em Alcanena, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do sr. Joaquim Ramos Vieira.

ANTIGO LOTE DE CAFÉ CHAVE D'OURO



MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

SERVE-SE A CHAVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAÍS

Preparadores: Vilarinho & Subrinho, Ld. Janelas Verdes — Lisboa

O homezinho riu.

— Depois desta corrida o coronel terá de mudar o nome do cavalo.

— Mr. Gainly — explicou o coronel — é dono de um cavalecoque chamado «Nimrod» que colocaram por engano na terceira corrida.

Shayne riu com vontade.

Um homem jovem aproximou-se de Angela. Era o treinador, Shayne observou a sua expressão e o nervosismo da mulher e pensou que o coronel era um homem imprudente.

O coronel virou-se para o jovem e disse:

— Deerson, cumpriu a minha regra? Sabe que nenhum dos funcionários do Estábulo Pembert pode apostar numa corrida em que se sejam contendores.

— Cumprí a regra, coronel. Senão tinha apostado uma fortuna.

— Que iria perder — cortou Gainly.

O favorito, «Sonny Boy» tomou

O coronel riu alto.

— Vamos para o nosso camarote, Angela.

Shayne viu que entre ela e Deerson se trocavam olhares estranhos.

— «Speed Queen» está preparada para a corrida? — perguntou o detective.

— Muito bem. Preparei-a durante toda a estação.

— É pena que o coronel não o deixe apostar.

— Não me dará mais ordens depois desta corrida.

Minutos depois Shayne viu, entre a multidão, o treinador encontrar-se com Neil Dunlap, o conhecido jogador. Estavam a conversar vivamente.

Depois, Dunlap dirigiu-se aos «guichets» das apostas. Shayne precipitou-se para a frente e pôde ainda ouvi-lo fazer uma aposta valiosa no animal n.º 3. O n.º 3 era «Speed Queen».

Shayne aproximou-se da barreira e acendeu o cigarro. Um vozeiro enorme anunciou-lhe o início da terceira corrida.

O favorito, «Sonny Boy» tomou

imediatamente a dianteira. «Nimrod» colocou-se em segundo lugar. «Speed Queen» seguia na cauda. O jockey de «Speed Queen» fustigava o animal ritmicamente.

«Sonny Boy» foi ultrapassado. «Speed Queen» e «Nimrod» estavam a par. Não durante muito tempo, «Speed Queen» tomou a dianteira.

De repente o facto deu-se. O «jockey» de «Speed Queen» escorregou da cela e caiu no solo. Um grande clamor ergueu-se da multidão. Os outros cavalos continuaram. Ouviu-se a sirene de uma ambulância. «Nimrod», ao longe, cortava a meta.

Shayne aproximou-se de um polícia. Apontou para o grupo de enfermeiros que envolviam o «jockey».

— Que aconteceu?

— Está morto. Deve ter desmaiado. Os outros cavalos esmagaram-lhe a cabeça.

Mas Shayne sabia que não fora um acidente.

Amanhã: A caixa misteriosa.

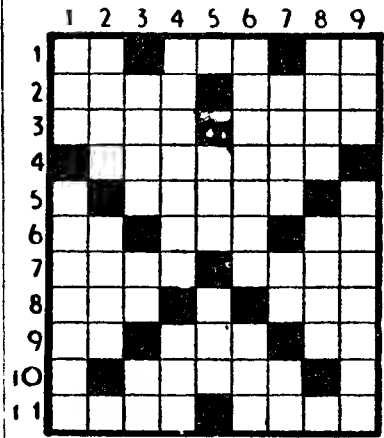
pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 3987

(COM PROVÉRPIO)

Problema n.º 1940



HORIZONTAIS: 1 — Agora. Um cento. Símbolo químico do célio. 2 — Jarro (planta). Apre. 3 — Nome de mulher que faz parte do título de uma bela poesia de A. de Quental. Irmão de Abel. 4 — Dimensão oposta ao comprimento. 5 — Cópia. 6 — Artigo definido. Olé. Utensílio. 7 — Correntes de água naturais e abundantes. Iguais (inv.). 8 — Porém. Artigo definido. Altar. 9 — Freqüentar. Tília. Céu. 10 — Onus (pl.). 11 — Lá. Planta hortense que se usa em culinária.

VERTICAIS: 1 — Está morto. Pequeno insecto himenóptero. 2 — Lago salgado do Turquestão. Fechar as asas para descer mais depressa. 3 — Lavrar. Artigo definido. Pretexto. 4 — Filtrarmos. Contém. 5 — Nome de homem. Gemidos. 6 — Antigas moedas de prata de Angola. Cantiga. 7 — Invulgar. Em partes iguais. Nota musical. 8 — Gera. Crisol. 9 — Preposição. Constipação com tosse.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRPIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1939

HORIZONTAIS: 1 — Rasar. Ida. 2 — Elogiar. 3 — Copiar. Ri. 4 — Eiró. QUEM. 5 — Ore. Curvo. 6 — SE. Creio. 7 — QUEIMAR. 8 — Murr. De. 9 — Quer. Eras. 10 — Dante. 11 — Aliasse.

VERTICAIS: 1 — Recoso. QUE. 2 — Aloje. Mu. 3 — SOPRE. Que. 4 — Ágio. Curral. 5 — Ria. Crer. Ni. 6 — Arquei. Eta. 7 — Ir. Urim. Rés. 8 — Revoadá. 9 — Animo. Reste.

(Provérpio: QUEM SE QUEIMAR QUE SOPRE).

HORIZONTAIS: 1 — Solitária. Margem do rio. 2 — Norma. Nome de um astro. 3 — Em partes iguais. Preposição e artigo (pl.). O sono das crianças. 4 — Rio de França. Sapo do Amazonas. 5 — Toques de tambor. 6 — Artigo definido. Porém. Pronome reflexo. 7 — Em as. Consentimento. 8 — Nota musical. Gemidos. Nociua. 9 — Classes de tropa. 10 — Vagueia. Limpa com água. 11 — Apelido. Braço de mar. Pertences.

VERTICAIS: 1 — Pronome pessoal. Uma das maiores e mais belas cidades do Mundo. 2 — Verdadeiro. Santo. Batráquio. 3 — Nota musical. Sufixo que designa estado. Parecência. 4 — Peixe escómbrida. Lavrar. 5 — Rio de Itália. Circunscrição da Província da Guiné. 6 — Saudáveis. Divisão de uma casa. 7 — Artigo definido. Reis. Freguesia do concelho de Ponte de Lima. 8 — Transmittiu por doação. Consentimento. Lã. 9 — Para barlavento. Espaço de sete dias.

DIZ QUEM SABE

A prudência não evita todos os males; mas a sua falta nunca deixa de atrai-los.

LINGREE

* Quem sabe até onde vai a audácia das paixões humanas?

ESQUILO

* Quem pode responder por si, depois que se meteu no perigo?

SÃO BOAVENTURA

ANTERO DE QUENTAL



— Ora vê como eu eduquei bem a nossa filha.

Solução do problema n.º 3986

HORIZONTAIS: 1 — Lada. Rã. 2 — Os. Sérios. 3 — Dás. Sai. 4 — Aios. Pá. 5 — Boa. Rás. 6 — Selavas. 7 — Tem. Rim. 8 — Um. Apre! 9 — Sol. Aer. 10 — Burlão. Ia. 11 — Al. Aira.

VERTICAIS: 1 — Lódão. Turba. 2 — Sai. Sem. Ul. 3 — Sobem. Sr. 4 — As. Sol. Sola. 5 — Dês. Aar. Lai. 6 — Aras. Via. Or. 7 — Il. Rampa. 8 — Ró. Pás. Rei. 9 — A-cas. Leras.

QUEM CANTA

seu mal espanta...

Vozes do mar, das árvores, do vento! Quando às vezes, n'um sonho doloroso, Me embala o vosso canto poderoso, Eu julgo igual ao meu vosso tormento...

Em Inglaterra a B. B. C. entra em 7 milhões de lares

A comissão de inquérito aos telespectadores da B. B. C. revela que os programas, transmitidos por aquela emissora, são captados por 7 milhões de lares, na Grã-Bretanha.

Durante o ano de 1959, venderam-se 2.750.000 aparelhos de televisão.

LUZ FLUORESCENTE

CANDEEIRO E APLIQUES «ULTRA MODERNOS» EM METAL, EM PLÁSTICO E EM VIDRO MARAVILHOSOS LUSTRES EM CRISTAL «MARIA TERESA» (BOÊMIA) E EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

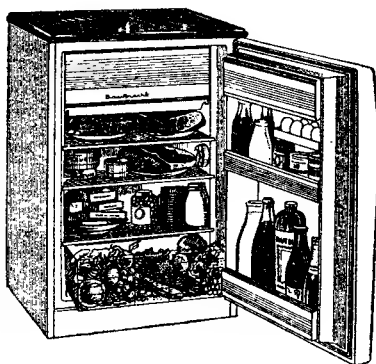
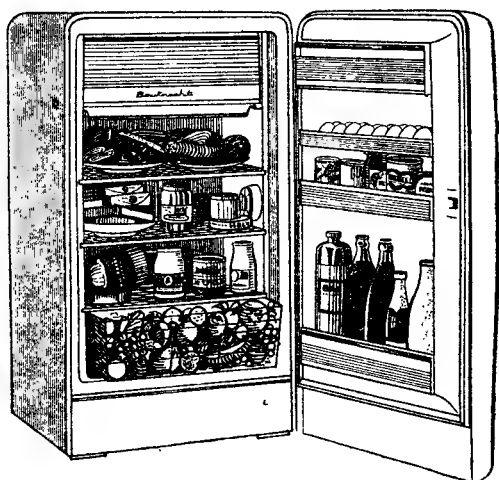
FRIGORÍFICOS *Bauknecht*

TOTAL APROVEITAMENTO DE ESPAÇO — PROTECÇÃO CONTRA AROMAS
CONGELAÇÃO intensa e regulável

MODELOS DE ARMÁRIO

DE GRANDE CLASSE INTERNACIONAL

K — 150 6.800\$00
K — 190 7.700\$00



MODELOS DE MESA

PRÓPRIOS PARA COZINHAS MODERNAS

T. 112 5.700\$00
T. 120 5.900\$00
T. 140 6.300\$00

DISTRIBUIDORES NO SUL: EDIL, LDA. — Praça da Alegria, 8 — LISBOA
NORTE: MACHADO, PEREIRA, LDA. — Rua Sá da Bandeira, 641 — PORTO

OS NOSSOS POETAS

DE ONTEM, DE HOJE E DE SEMPRE

Antologia Sonora com Selecção e Notas Bio-Bibliográficas

Por SILVA TAVARES

Foi publicado o V Volume SÉCULOS XIX e XX

GOMES LEAL — GUERRA JUNQUEIRO — CONDE DE MONSARAZ — CESÁRIO VERDE
— ANTÓNIO FEIJÓ — JOÃO SARAIVA — ANTÓNIO NOBRE — EUGÉNIO DE CASTRO
— CAMILO PESSANHA — FAUSTO GUEDES TEIXEIRA — CÂNDIDO GUERREIRO

Em magnífica gravação *Alvorada* de 17 cm. 33 1/3 RPM

com livro e uma capa a cores — AP 9 e 10

A melhor apresentação no género

■ A VENDA NO SEU DISCARIO E NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS ■



CARLOS JOSÉ DIAS PEREIRA BROUGHTON

Vice-Cônsulo Britânico
aposentado

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Stanley Correia Broughton, sua mulher Guilhermina Augusta Madeira Cerqueira Broughton, Edgar Correia Broughton e sua mulher Maria Luísa Lima Roque do Valle Broughton, Raquel Broughton Patroni e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina presença o muito querido e chorado pai, sogro, irmão, tio e parente, cujo funeral se realiza amanhã, dia 3, devendo-se rezar missa de corpo presente pelas 10 horas, saindo o préstito ás 14,30 da capela de Nossa Senhora das Dores, á Rua do Embaixador, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

ANTIGA AGÊNCIA LOURENÇO



José da Silva Girão

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA
FALECEU

José da Silva Girão Junior, sua mulher, filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade de que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu querido pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 3, pelas 11 h., da sua residência, Rua dos Lusíadas, n.º 67, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres. Será celebrada missa de corpo presente ás 9 horas.

AGÊNCIA GUSTAVO BAPTISTA Telef. 638065



Maria Turíbia Nunes do Couto Pissarra

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Manuel dos Santos Pissarra, e mais família, participam que mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, na igreja de Santa Maria de Belém (Jerónimos), missa pelo eterno descanso da sua querida e saudosa esposa e parente, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.



Tenente piloto aviador MANUEL DA CONCEIÇÃO PEQUITO VALENTE

FALECEU

Manuel Pires Valente, Amélia da Conceição Pequito Valente, Joaquim Pequito Valente, Maria de Lourdes da Silva Tavares Pequito Valente, Maria Amália da Conceição Pequito Valente Silva Nunes, Fernando Policarpo da Silva Nunes, Maria Teresa de Jesus Pequito Valente Afonso Vilela, Elísio Pires Afonso Vilela, José Eduardo Pequito Valente, e João Alberto Pequito Valente, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido Chamar á sua Divina Presença o seu muito querido filho, irmão e cunhado e que o seu funeral se realiza ás 11 horas do dia 3 do corrente, da capela do Hospital Militar da Estrela para o cemitério dos Prazeres, sendo precedido de Missa de Corpo Presente.

AGÊNCIA ALMEIDA



D. MARIA AUGUSTA DE MENEZES CARDOSO PINTO MOURÃO CORRÊA CALDEIRA

MISSA DO 7.º DIA

Sua cunhada D. Maria José Leite Pinto Mourão e seus sobrinhos e sobrinhas quer da família Menezes Pinto Mourão, quer da família Corrêa Caldeira Coelho participam ás pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento, em 26 de Abril, no Peso da Régua; e que por sua intenção será rezada uma missa na Igreja de N.ª Sr.ª dos Mártires, amanhã, 3, ao meio-dia, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir.

Nota: Por ser amanhã dia de Santa Cruz os paramentos são vermelhos. No fim da missa, porém, serão rezados os responsos com capa d'arperges preta.



MARIA DAS DORES PINHÃO GOUVEIA FALECEU

José Nunes da Costa Gouveia, sua mulher e filhos, Clotilde da Costa Gouveia de Carvalho, seu marido, filhos e mais família participam o falecimento da sua saudosa tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua de S. João da Praça n.º 54-L.ª para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA GIL
Telef. 863449



Doutor

ANTÓNIO ABRANTES GOUVEIA JUNIOR

FALECEU

Maria Alice Ferraz da Cruz Amante de Abrantes Gouveia, Luís António Abrantes Gouveia, sua mulher e filha, José Carlos Abrantes Gouveia, sua mulher e filho, Maria da Conceição Abrantes Gouveia Mota Veiga, seu marido e filho, Maria Luísa Abrantes Gouveia Coelho Pereira, seu marido e filhas, Ana Maria Abrantes Gouveia Sequeira e seu marido, Maria Teresa Abrantes Gouveia, António Manuel Abrantes Gouveia, Maria Cristina Abrantes Gouveia e mais família, participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito saudoso marido, pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA BARATA



DR. ANTÓNIO NUNES QUINTA FALECEU

António da Costa Quinta, sua mulher, filhos e mais família participam o falecimento do seu querido pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realizou no passado dia 26 de Abril, da igreja de S. Sebastião para o Alto de S. João.



José da Silva Girão

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

A firma JOSÉ DA SILVA GIRÃO & C.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos o falecimento do pai do seu sócio gerente José da Silva Girão Junior e que o seu funeral se realiza amanhã, 3, pelas 11 h., da sua residência, Rua dos Lusíadas, n.º 67, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA GUSTAVO BAPTISTA
Telef. 638065

BOLSA DE LISBOA

EFEMÉRIDES

No dia 2 de Maio de 1948 foi criada em Bogotá a Organização de Estados Americanos.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA — Programa «A»: 451 m. — 655 kc./s. — Programa «B»: 397 m. — 755 kc./s.

Programa «A» — A's 18: Resumo do programa — Noticiário — Danças; 18 e 45: Canções de Itália; 19: Concerto ligeiro; 19 e 20: Alegria no trabalho, produção da F. N. A. T.; 19 e 40: Recordar é viver; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: A Orquestra Mantovani; 20 e 30: Que quer ouvir? discos pedidos pelos ouvintes e coordenados por Moreira da Camara; 21: Junção dos emissores — Noticiário — Comentário; 21 e 20: Desdobramento — Resumo do programa — O pianista George Liberace e conjunto; 21 e 30: 22: e último episódio da adaptação radiofónica do romance de Hall Caine «O Filho Pródigo», por Ema Paul; 21 e 50: Concerto ligeiro; 22 e 35: Páginas de poesia, produção de Adolfo Simões Muler; 22 e 55: O Orfeão da Covilhã; 23 e 15: Danças, do Hotel Embaixador; 23 e 45: Junção dos emissores — Noticiário — Boletim meteorológico; 0: Encerramento.

Programa «B» — A's 19: Resumo do programa — Musica e músicos, com notas pelo dr. José Carlos Picoto: «Concerto em mi maior», de Bach; «Homenagem a Romeu», de Debussy, e «Pour le Piano», suite de Debussy; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Concerto de camara, em que colabora a cantora Maria Fernanda Mella e a pianista Maria Campina; 20 e 30: Crónica de artes plásticas, pelo dr. Fernando Pamplona; 20 e 40: Musica de Poulenc; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: Desdobramento — A temporada de bailado, em S. Carlos; 22: «A Décima Sinfonia, Inacabada», de Ma-

REDAÇÃO DE SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios — A's 21 e 15: «Desafio ao crime» (17 anos). QUELUZ — Queluz-Cinema, às 21 e 15: «O Primo Basílio» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca, Rua Elias Garcia, 209; tel. 930019. QUELUZ — Zeller, Rua da Republica, 61, tel. 950045. SINTRA — Misericórdia, Rua Visconde Monserrate, tel. 980391.

OUÇA

De terça a sábado
em Rádio Clube Português
a partir de amanhã

A EMOCIONANTE
RADIO-NOVELA

“A VIDA
ESPERA POR TI”

Porto e Miramar — às 12 horas
Lisboa e Paredes — às 22.15 horas

com

ROGÉRIO PAULO
LOURDES NORBERTO
JOÃO LOURENÇO

produção de

António Miguel e Armand
do Marques Ferreira

uma oferta das

FABRICAS TRIUNFO

hler, com notas pelo dr. João de Freitas Branco, e integrada na série das sinfonias de Mahler; 23 e 40: Musica contemporânea, de Honnegger e Messiaen; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 17 e 50: Canções; 18 e 35: Solistas; 19: Orquestras e canções; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Danças; 20 e 30: Variedades; 21 e 15: Conjuntos; 21 e 50: Curso de lingua inglesa; 22 e 1: Novos discos; 23 e 17: Orquestras; 23 e 30: Brasil; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 55: Reabertura; 18 e 15: Brasil; 18 e 30: Recital de Cruz e Sousa; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Curso de lingua inglesa; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma voz portuguesa; 21 e 30: Os grandes esquecidos (Afonso Lopes Vieira); 22 e 47: Melodias; 23: Tempo de musica; 23 e 45: Variedades; 0: Baile, do D. Quixote; 0 e 15: Ritmos de baile; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RENASCENÇA — A's 18: Musica ligeira; 18 e 20: Migalhas doutrinais; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Boletim religioso; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: «Music-hall», a revista da alta fidelidade; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22 e 30: Trechos de operas; 22 e 50: Noticiário; 23: A 23. Hora; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Clube Radiofónico

de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISAO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, «Disneyland», programa da série Walt Disney; «O átomo maravilhoso»; 21 e 30, «Mimi Pinson», peça teatral de Eduardo Dams, baseada na novela de Alfred Musset; interpretação de Ana Paula, Carlos José Teixeira, David José, Fausto, Fernanda Alves, Fernando Muralha, Maria Albergaria, Maria Alberta e João Perry; cenários de Octávio Clérigo; realização de Nuno Fradique; 22 e 35, concerto sinfónico; 22 e 45, figuras e factos do domingo desportivo, 23, telejornal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

FURNO F — União — Estrada de Benfica, 592-594. Tel. 780092. Vite — Estrada de Benfica, 373-B. Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A. Tel. 778439. Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide. Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C. Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124. Tel. 790332; Douro — Alameda das Linhas de Torres, 93-A-B. Tel. 791131; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-E. Tel. 777282; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C. Telefone 721409; Belmar — Avenida de Roma, 53-A. Tel. 776314; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A (Próximo á Avenida 28 de Maio). Tel. 763016; Cardote, Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C

(Junto á Avenida da Republica), Tel. 772291; S. Sebastião (De) — Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9. Tel. 48642; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha. Tel. 43938; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 389216; Grilo — Rua do Grilo, 25; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C. Tel. P. P. C. 720703-728395; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9. Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74—Tel. 866360; Progressiva — Rua de Santa Maria, 18. Tel. 863619; Central do Areiro — Avenida de Paris, 2-2-A. Tel. 720820; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104. Tel. 841912; Aliança — Avenida Almirante Reis, 145-B-C. Tel. 50487; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B. Tel. 842533; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B. Tel. 831504; Guerra — Rua Andrade, 32-36. Tel. 845513; Vieira Borges — Rua Alexandre Herculano, 28. Tel. 40536; Imparcial — Rua General Taborda, 28. Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136. Tel. 681726; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Telefone 666206; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139. Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63. T. 611454; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170. Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A-B. Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A-B. Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290. Tel. 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A. Tel. 664238; Oliveira — Rua D. Pedro V,

123-125. T. 27880; Andrade, Lda. — Rua do Alecrim, 125. Tel. 23446 (A); Galénica — Rua das Pretas, 12-14, T. 22588; Internacional, Lda. — Rua Aurea, 228. Tel. 22017 e 30203 (A); Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42 Tel. 26847.

HORAS DAS MARES

PREIA-MAR

Dia 2 — 19 e 43 (3,35 m.).
Dia 3 — 8 e 27 (3,10 m.); 20 e 51 (3,36 m.).
Dia 4 (Quarto crescente) — 9 e 39 (3,08 m.); 22 (3,27 m.).

BAIXA-MAR

Dia 3 — 1 e 48 (1,61 m.); 14 e 8 (1,75 m.).
Dia 4 — 3 (1,68 m.); 15 e 24 (1,80 m.).

CONFERÊNCIAS

No Centro de Estudos de Estatística Económica, pelo sr. prof. René Roy, ás 18 e 30; no Grupo Tauro-máquico «Sector 1», pelo sr. Eduardo Pizarro Monteiro, ás 21 e 30; no S. N. I., pelo sr. Pierre Mouten, ás 21 e 45.

CONCERTOS

No Tivoli, do Círculo de Cultura Musical, com a pianista D. Helena Moreira de Sá e Costa, ás 18 e 30.

COLÓQUIO

No Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta de Investigações do Ultramar, encerramento do colóquio sobre problemas de povoamento, ás 21 e 30.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 30 — «A visita da velha senhora».
TRINDADE — A's 21.30 — «Leonora Teles».
MONUMENTAL — A's 21.45 — «Eu não sou eu».
AVENIDA — As 20 e 45 e ás 23 — «Está bonita a brincadeira».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Taco a taco».
ABC — As 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Acerta o passo».

CINEMAS

TIVOLI — «Bruscamente no Verão passado».
S. LUIZ — «O ultimo comboio de Gun Hill».
S. JORGE — «Gente de má nota».
IMPERIO — «O que elas querem... é casar».
EDEN — «Inferno debaixo de água».
MONUMENTAL — «A bela mentirosa».
POLITEAMA — «Kasim, o bandido».
ODEON — «O pequeno saltimbanco».
CONDES — «Cantinflas no inferno».
ALVALADE — «O ultimo comboio de Gun Hill».
AVIS — «Operação Montgomery».
ROMA — «O inspector Maigret».
RESTEIO — «Mulheres perigosas».
COLISEU — «Arizona».
OLIMPIA — «Contrabando nas nuvens».
IDEAL — «Na rota do inferno».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 1/4 T. 10	938\$00	937\$00	942\$00
Cons. 3 1/2 T. 10	979\$00	978\$50	979\$50
Cons. 3 1/2 T. 10	—	—	1.019\$00
Entenários 4 % 1940	—	2.240\$00	2.245\$00
Obs. res. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obs. res. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obs. res. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.400\$00	1.420\$00
Ext. 1.ª série car.	1.410\$00	1.400\$00	1.420\$00
Externo 2.ª série	1.410\$00	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.400\$00	—
Externo 3.ª série	—	1.460\$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.460\$00	—
Caut. 3.ª série s/juro...	213\$00	212\$00	213\$00

Obrigações	Efect.	Compra	Venda
Agua Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	107\$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	970\$00	—
Gás Elect. 4 %	—	—	990\$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	994\$00	998\$00
Gás Elect. 5 %	1.030\$00	1.030\$00	1.032\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	88\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	95\$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	100\$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100\$50	—
Metropolitano	1.013\$00	1.013\$00	1.015\$00
H. E. do Douro	—	—	1.015\$00
C P 4 1/2	1.040\$00	1.039\$00	—

Accções Bancos	Efect.	Compra	Venda
Alentejo	—	730\$00	—
Angola	—	—	—
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.500\$00	2.550\$00
Portugal	3.375\$00	3.370\$00	3.385\$00
Ultramarino	1.945\$00	1.940\$00	1.945\$00
Agricultura	81\$00	80\$50	81\$50

Seguros	Efect.	Compra	Venda
Mundial	—	450\$00	455\$00
Soberana	—	1.400\$00	—
Sagres	—	—	—
Lagus	—	—	—
C. Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ag. Casseque	1.380\$00	1.380\$00	1.385\$00
Ag. das Neves	—	450\$00	500\$00
Agric. Colonial	—	—	500\$00
Acucar de Angola	1.590\$00	1.585\$00	1.590\$00
Boror	—	315\$00	330\$00
abinda	—	75\$00	—
cadá	—	—	2.900\$00
otonal do Buzi	202\$50	202\$50	203\$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 66.000 contos

Depósitos a ordem e a prazo. Descontos de letras s/ a Paiz estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPT 360056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

C. Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Uma do Príncipe	—	—	1.250\$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	107\$00	106\$00	108\$00
Zambézia	116\$50	116\$00	116\$50
Diamant	—	667\$00	669\$00
Lobito	770\$00	760\$00	780\$00

C. Diversas

Cimentos Fejo	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	550\$00	600\$00
Crédito Predial	—	61\$40	61\$70
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias s/d	445\$00	440\$00	450\$00
Nacional Navegação ...	—	1.200\$00	1.240\$00
Colonial Navegação ...	—	920\$00	930\$00
Port de Celulose	—	2.880\$00	2.900\$00
Portuguesa de Pesca s/	—	1.300\$00	—
Port de tabacos	302\$00	302\$00	303\$00
Tabacos de Portugal ...	730\$00	730\$00	740\$00

Agua, Electricidade e Gás

Agua Lisboa 1934	Efect.	Compra	Venda
Agua Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	—	1.570\$00	1.600\$00
Gás e Electricidade ...	333\$00	332\$50	333\$50
H. Alto Alentejo	147\$00	146\$50	147\$00
H. E. Cávado	1.410\$00	1.408\$00	1.420\$00
H. E. Zêzere	1.350\$00	1.340\$00	1.360\$00
Nac. de Electricidade ..	—	1.450\$00	1.480\$00
União Elect. Port.	173\$00	173\$00	174\$00
H. E. do Douro	1.300\$00	1.300\$00	1.310\$00

Cotações fornecidas por PINTO de MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78\$00	79\$50
Alemanha	6\$82	6\$97
América:		
Dólares de 1 a 2 ...	28\$20	28\$50
Dólares de 50 a 1000	28\$40	28\$70
Argentina	\$32,5	\$35,5
Austria	\$110	\$115
Belgica	\$56,5	\$58
Brasil	\$14,3	\$15,8
Canadá	29\$30	29\$80
Dinamarca	\$400	\$430
Espanha	\$47	\$48
França (N. Franco) ...	\$575	\$580
Holanda	\$745	\$755
Inglaterra	\$800	\$810
Itália	\$04,55	\$04,7
Marrocos	\$05,3	\$05,8
Noruega	\$85	\$85
Suécia	\$540	\$570
Sulça	\$57	\$67

Douro:	Efect.	Compra	Venda
Inglaterra (libra)	270\$00	280\$00	—
Portugal — Barra	32\$50	32\$90	—
Portugal — Barra Fino	32\$80	33\$30	—

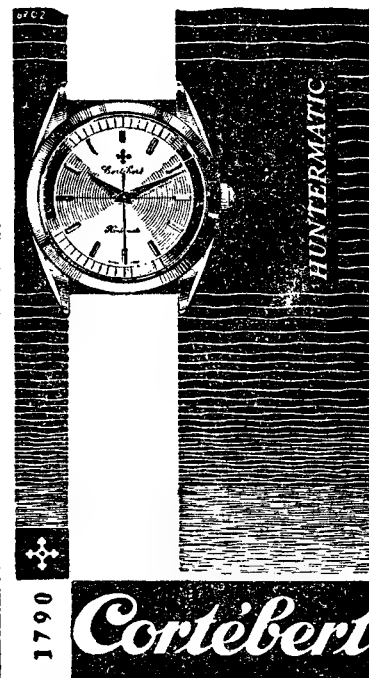
J. BURNAY LDA.

Notas estrangeiras

TELEF 21273

Papéis de crédito

RUA DO OURO, 72



CASAMENTOS-LANCHES

45\$00 e 50\$00, com vinhos, em salão proprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A—T. 40076

O «miniscópio» restituirá a vista aos quase cegos

COLUMBIA (Ohio), 2. — O dr. William Feinbloom, de Nova York, anunciou ao congresso da Associação de Optométria do Estado de Ohio a realização do «miniscópio» — o mais pequeno telescópio do mundo — que poderá restituir parcialmente a vista a mais de 500 mil americanos quase cegos.

O «miniscópio», bastante pequeno para ser adaptado a lentes de contacto, aumentará a visão dos «quase cegos» em 200 por cento, dando-lhes um campo visual igual a 80 por cento da normal. O «miniscópio» é baseado, segundo o dr. Feinbloom, seu inventor, no mesmo princípio óptico que o telescópio de 200 polegadas de diâmetro (cinco metros) do Monte Palomar, na Califórnia, se bem que o seu diâmetro não ultrapasse um quarto de polegada (6 milímetros). — (F. P.)

A reunião do Conselho Atlântico

(Continuação da 1.ª página)

eixo — disse — as perspectivas de desanuviamento entre o Ocidente e a União Soviética.

Manifestando a esperança de que se dará um primeiro passo no sentido do desarmamento, devidamente fiscalizado, falou da Alemanha e de Berlim: «Felizmente, disse, não temos que nos resignar a um destino inelutável. É provável que o Governo soviético não queira provocar crise a respeito de Berlim. E se for essa a sua decisão, não haverá crise».

Referiu-se, depois, à solidariedade da Aliança Atlântica para o êxito das negociações com os Soviéticos: «Os onze anos de existência da N. A. T. O. provaram, abundantemente, que é impossível separar a colaboração política, diplomática e militar, da cooperação económica. No domínio militar, a cooperação atingiu um nível que lhe permite enfrentar as suas responsabilidades».

Fez, depois, uma exortação ao auxílio aos povos desfavorecidos: «Se não o conseguirmos — concluiu — jamais haverá paz duradoura no Mundo». — (F. P.)

REUNIRAM-SE OS «CINCO» DA CONFERÊNCIA DO DESARMA- MENTO

ISTAMBUL, 2. — Segundo Paul-Henri Spaak, secretário-geral da N. A. T. O., a agenda do Conselho do Atlântico compreende dois pontos: um bastante importante, o outro de importância secundária em relação ao primeiro.

Esses dois pontos são: exame em comum da situação internacional com vista à conferência no mais alto nível; estudo do relatório do secretário-geral.

Referindo-se à questão da Alemanha e de Berlim, declarou ser já conhecida a posição dos Ocidentais. Quanto às relações Leste-Oeste, muitos documentos e ideias foram já submetidos a apreciação mas é difícil saber quais serão adoptados. «Tudo depende — afirmou — da posição que Kruchchev tomar na conferência. Contudo, devo dizer que uma tática demasiado rígida seria ridícula».

Por outro lado, os ministros dos Negócios Estrangeiros das cinco potências representadas em Genebra na conferência do desarmamento — França, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Itália e Canadá — reuniram-se ontem, no consulado-geral da Grã-Bretanha, para discutir os resultados dos trabalhos da comissão, e examinaram um relatório que Selwyn Lloyd, ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, apresentará hoje ao Conselho.

O ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá, Howard Green, interveio para pedir aos seus colegas que façam prevalecer as «escolhas» ocidentais acerca do desarmamento. Na sua opinião, o plano soviético, se bem que pouco realista, encontra adeptos na opinião pública. Convém, por isso, que os Ocidentais possam dar à sua tese publicidade adequada. — (F. P.)

João XXIII preconizou no 1.º de Maio que se vá espontaneamente ao encontro das legítimas aspirações dos trabalhadores

CIDADE DO VATICANO, 2. — O Papa proferiu ontem, no seu gabinete de trabalho, um discurso transmitido pela Rádio do Vaticano, dirigido especialmente aos trabalhadores, e recebeu em audiência geral mais de 100 000 pessoas, na sua maioria peregrinos estrangeiros.

O sumo pontífice disse que aqueles que pretendem afirmar que a Igreja não está actualizada nas suas ideias sociais «estão inteiramente enganados, porque a Igreja é e tem sido sempre moderna na forma como encara os problemas dos trabalhadores».

A certa altura do seu discurso, João XXIII afirmou:

«Os trabalhadores sabem que a Igreja os segue maternalmente com vivo e solícito afecto; se mantêm, sobretudo, cerca dos que cumprem na obscuridade trabalhos ingratos e pesados, que os outros não conhecem ou não estimam devidamente; cerca do que não tem uma ocupação estável e está exposto às interrogações angustiosas quanto ao futuro da família que aumenta; cerca dos que a doença ou a desventura no trabalho dolorosamente provou. Da nossa parte não perderemos as ocasiões para convidar todos os que tenham responsabilidade de poder ou de meios, a aplicarem-na para que vos sejam garantidas condições sempre melhores de vida e de trabalho e, especialmente, para que a todos seja assegurado o direito a uma ocupação estável e dignificante. E firmemente confiamos que se saiba compreender, com sensibilidade sempre mais solícita, as penas dos trabalhadores; que se vá espontaneamente ao encontro das suas legítimas aspirações de homens livres, criados a imagem e semelhança de Deus; e que se procure aliviar as ansias espirituais de justiça e caridade, e de leal colaboração no respeito mútuo dos correspondentes direitos e deveres». — (A. N. I.)

AS CELEBRAÇÕES NAS DUAS ALEMANHAS

BONN, 2. — Apesar do frio e da chuva, o 1.º de Maio deu lugar a várias manifestações, sendo as mais importantes as realizadas em Hamburgo, com a participação de 100 000 pessoas, e em Berlim. Os Berlineses ocidentais manifestaram-se contra o plano russo de fazer sair os Aliados da antiga capital alemã. Centenas de milhares de pessoas — cerca de 800 000 — respondendo ao convite do burgo-mestre Willy Brandt, assistiram ao comício contra as propostas de Kruchchev.

No sector oriental, realizava-se, simultaneamente, um desfile militar, violando o acordo dos «quatro grandes» que proíbe desfiles e concentrações militares.

Os três comandantes ocidentais de Berlim protestaram contra o carácter «militarista» da parada, em que participaram veículos blindados e peças de artilharia.

Em Ellwangen, o chanceler Adenauer declarou que o povo da Alemanha Ocidental não deve depositar excessivas esperanças no resultado da conferência no mais alto nível, ao falar perante cerca de 40 000 católicos. — (F. P. e A. N. I.)

DESFILÉ MILITAR EM MOSCOVO

MOSCOVO, 2. — Foguetes balísticos de longo alcance e canhões, provavelmente atómicos, montados sobre blindados foram mostrados publicamente, e pela primeira vez, no desfile tradicional na Praça Vermelha, por ocasião do 1.º de Maio. Quatro foguetes balísticos de longo alcance montados em chassis com lagartas, vários canhões de novo tipo, em enormes veículos blindados, vários tipos de lança-foguetes e granadas nucleares, ao todo uns 50 foguetes de tipo conhecido (alguns de dois e três andares), constituíram a maior sensação do desfile, de 17 minutos, que abriu, na Praça Vermelha, as solenidades públicas do 1.º de Maio em Moscovo.

Na opinião de diplomatas e adi- dos militares presentes, o desfile, recheado de armas das mais moder-

nas do arsenal nuclear e balístico da U. R. S. S., constituiu uma demonstração eloquente do potencial de fogo de um Exército em reorganização profunda e onde os engenhos de alta técnica substituirão, de futuro, os efectivos convencionais enviados para casa.

Sob este aspecto, a parada de hoje foi considerada pela maior parte dos observadores como a ilustração prática da dupla tese que toma todo o sentido quando se pensa que esta demonstração se efectuou a duas semanas exactamente da abertura, em Paris, da Conferência no mais alto nível, onde serão debatidos os grandes problemas do desenvolvimento.

A última tentativa para salvar Chessman

(Continuação da 1.ª página)

Chessman antes de se pronunciar. Neste caso, e se a decisão do tribunal for desfavorável, a execução realizará-se antes da meia-noite local (8 horas de amanhã, em Lisboa).

O GOVERNADOR BROWN NAO SALVARÁ CHESSMAN

Numa conferência de Imprensa, realizada ontem, à noite, no Palácio do Governo, nesta cidade, o governador da Califórnia, Edmund Brown, deu a impressão de que a Caryl Chessman não resta, desta vez, a mínima centelha de esperança.

Saltentou que não tem competência para agir a não ser que os tribunais norte-americanos aceitem a última petição apresentada pelos defensores do condenado à morte. «Se os tribunais a rejeitarem acrescentou será o fim de tudo». Católico devoto e adversário declarado da pena capital, Brown esclareceu que neste caso, e apesar das suas convicções pessoais, a lei não lhe permite fazer seja o que for sem que o Supremo Tribunal previamente o aprove.

«Prestei juramento ao assumir este cargo e nesse juramento comprometi-me, sob palavra de honra, a respeitar as leis muito embora não concorde com elas — e é isso, justamente, o que tenciono fazer», prosseguiu.

CHESSMAN JA DORMIU AO LADO DA CAMARA DE GAS

«A marcha da morte» começou ontem, quando um oficial e três guardas da prisão entraram na cela 23, convidando Chessman a acompanhá-los ao elevador que conduzia ao rés-do-chão, onde se encontra a sinistral camara verde.

Antes de abandonar a ala da morte, Chessman foi de cela em cela, apertando a mão aos outros dezasseis condenados que aguardam execução e despedindo-se deles com as palavras «Até amanhã de manhã», graças.

Antes de ser conduzido à camara de gás, que fica a poucos metros da cela de espera, onde se encontra, Chessman será examinado por dois médicos, que lhe colocarão um estetoscópio amarrado ao peito. Por este aparelho, ligado a uns auscultadores colocados do lado de fora da camara, o médico da prisão poderá saber quando o coração de Chessman parou e declará-lo oficialmente morto. — (R. A. N. I. e F. P.)

VOU PROCURAR MORRER COM UM SORRISO NOS LÁBIOS — DECLAROU CHESSMAN

LONDRES, 2. — «Dizei a todos, meu amigo, que vou procurar morrer com um sorriso nos lábios e

FOI IDENTIFICADO

o cadáver que apareceu na doca do Poço do Bispo

No Instituto de Medicina Legal foi hoje identificado o cadáver daquele indivíduo que apareceu a boiar, antontem, na doca do Poço do Bispo. Trata-se de Vicente de Paulo Marques Ferreira, residente na Rua António Luís Moreira, 116, 3.ª Esq., que exercia as funções de servente na Administração Militar.

mamento, de Berlim e da Alemanha — (F. P.).

EM ESPANHA

BARCELONA, 2. — O chefe de Estado presidiu a festa de S. José (operário, que reuniu 100 000 pessoas, no Estádio do Barcelona F. C., num espectáculo folclórico e desportivo. Um coro de 3 000 vozes cantou a «Ave Maria de Vitoria» e a canção popular catalã «Sardana de las Monjas». Embora composto por grupos de todas as províncias espanholas, o coro cantou em catalão a «Sardana», o que provocou o entusiasmo dos espectadores. — (F. P.).

sem uma queixa», declarou ontem Caryl Chessman a um repórter do «Sunday Dispatch».

Durante a entrevista, o condenado a morte disse especialmente:

«Bato-me porque fui declarado culpado por engano, e injustamente e bater-me-ei até ao fim porque tenho razão... Atenção: não sou um mártir. Bato-me como um diabo pela vida e isto é coisa que os mártires não fazem. Mas quando me for embora, na segunda-feira, quero crer que terá qualquer valor a minha morte. Julgo que depois, o Estado da Califórnia abolirá a pena de morte. Gosto de pensar que o meu fim acabará por tornar mais adulta e civilizada a atmosfera desta comunidade».

O repórter disse que Chessman se mostrou calmo durante a conversação e que tentou por várias vezes fazê-lo sorrir com ditos de espírito.

Quanto às últimas vontades: «Tenho certa soma de dinheiro que me deram os livros. Quero que vá para obras de caridade. Mas não devem saber nunca donde vem o dinheiro. Também tomei disposições para que o meu corpo seja queimado no crematório, e para que ninguém saiba onde foram dispersas as minhas cinzas». — (F. P.).

O QUARTO LIVRO DE CHESSMAN FOI LANÇADO HOJE

DAYTON (Ohio), 2. — O quarto livro de Caryl Chessman — uma novela intitulada «Kid with a killer» (Garoto com um assassino) — foi hoje posto à venda em Dayton, enquanto o escritor condenado aguarda a sua execução na camara de gás da prisão de San Quentin.

O seu agente literário Joseph Longstreth, que tratou da publicação de todos os livros de Chessman, afirmou numa entrevista publicada no jornal «Dayton Journal Herald» que Chessman tinha escrito qualquer coisa mais desde Fevereiro, quando o governador Brown da Califórnia lhe concedeu um adiamento, dez horas antes da execução. O agente literário acrescentou que a obra não estava completa, mas que poderá ser publicada mais tarde. — (R.).

REUNIDO O TRIBUNAL

SAN QUENTIN, 2. — O Supremo Tribunal da Califórnia principiou às 15.05 h. (T. M. G.) — 16.05 h. de Lisboa a reunião para estudar o último apelo de Caryl Chessman, em que se pede o adiamento da execução. — (A. N. I.).

O julgamento no Tribunal Militar de Santa Clara

(Continuação da pagina central)

do major Décio Tito de Freitas. Figuram ainda como arguidos no processo o major Luis Cesariny Calapato e o oficial da Marinha Mercante Manuel Serra, que serão julgados posteriormente à revelia.

Também figuram como réus no mesmo processo o capitão José Joaquim Almeida Santos, mas, em virtude de ter sido morto, foi anulado o libelo, na parte que lhe diz respeito.

Às 14 e 7, o presidente declara aberta a audiência. O secretário fez a chamada dos réus militares que foram entrando, para tomarem lugar nos bancos dispostos ao centro.

Depois, os réus civis, à frente dos quais se via o dr. Jacques Valente, que se sentou na ultima fila.

Procedeu-se depois à chamada dos ausentes major Calafate e Manuel Serra. Silêncio.

Às 14 e 25 principiou a chamada das testemunhas.

Depois de responderem à chamada, as testemunhas passaram para o salão que lhes está reservado.

Às 15 horas, a chamada prosseguia.

Às 15 e 15 prossegue a chamada das testemunhas que termina às 15 e 30.

Verifica-se a presença de todos os réus, com os advogados legitimamente constituídos pelo que o defensor officioso major Décio de Freitas não toma a seu cargo qualquer defesa em particular.

Nota-se a falta de duas testemunhas de acusação: elestino Matos Domingues e António de Sousa Nascimento.

Faltam algumas testemunhas de defesa. Entram na sala, para o lugar reservado ao publico, umas dezenas de pessoas.

Às 16 horas, a audiência foi interrompida, por meia hora, para reabrir depois com a leitura do libelo acusatório, a que se seguirá a apresentação das contestações dos advogados de defesa.

REGRESSOU HOJE o embaixador do Brasil

DR. NEGRÃO DE LIMA

Regressou, esta tarde a Lisboa, após algumas semanas de permanência no Rio de Janeiro, o embaixador do Brasil, sr. dr. Negrão de Lima, que era aguardado, no aeroporto da Portela de Sacavém, pelos srs. dr. Luis Norton de Matos, representando o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros; representantes dos srs. ministros da Marinha e das Obras Publicas, encarregado de Negócios e funcionários superiores da Embaixada brasileira, Marinho Alves, representante da Panair do Brasil, etc.

A SITUAÇÃO NA TURQUIA

(Continuação da 1.ª página)

horas de reflexão que foram concedidas pela «lei do recolher», em Istambul, são prelúdio de decisões extremamente rigorosas, no caso de continuarem as manifestações. Foi dada ordem à tropa para fazer uso das suas armas quando se encontrem juntas mais de 5 pessoas.

O comunicado acrescenta lastimável não terem sido acatadas as instruções relativas às manifestações.

Assim, os peões deverão, a partir de hoje, afastarem-se de qualquer ajuntamento. A distribuição de bandeiras e aplausos a eventuais manifestações são proibidos. — (F. Presse).

DR. AMÍLCAR DA SILVA

Informa os seus clientes e amigos que mudou o seu consultório para Av. Fontes Pereira de Melo, 47, 2.ª, Dir. (ao Saldanha). Marcação pelo telef. 4 74 97.

NOVO PAN

O melhor aglomerado de madeiras do Mundo

As suas notáveis características permitem-lhe substituir com vantagem a madeira nas suas múltiplas aplicações: na construção civil, na construção de móveis, na construção naval, etc.

Tendo merecido dos técnicos as melhores referências, a fábrica de NOVOPAN foi honrada com a inclusão no plano das visitas dos Trabalhos dos Srs. Engs. Silvicultores da F. A. O. reunidos em comissão de estudos no nosso País, que se declararam maravilhados com a perfeição do NOVOPAN Português.

SPORTING, 1 - FERROVIÁRIA, 0

O grupo «leonino» ganhou bem mas as condições do relvado não permitiram que o jogo fosse brilhante

por
FERNANDO SOROMENHO

O mau tempo não entusiasmou o publico que acudiu em numero reduzido ao Estádio «José Alvalade», não obstante apresentar-se, em Lisboa, o 3.º classificado do difícil campeonato de São Paulo. Lamenta-se o sucedido além de que as condições do relvado (encharcado de água) também não propiciaram um espectáculo de bom recorte técnico. O estilo dos Brasileiros exige um terreno seco, mais consentâneo com a leveza do seu toque de bola e com a arte subtil da finta e do drible. Por sua vez, o Sporting, que não agiu como um bloco a interpretar uma toada de jogo pratico, deixou-se «adormecer» no andamento da partida e quando tentou impor a sua personalidade (que nunca esteve em duvida) deparou com um coeiciente

(Continua na página central)

Os 30 quilómetros em estrada

«Nasceu»

um novo campeão
— Maximiano Pinheiro do BENFICA

A corrida dos 30 kms. em estrada, teve, a animá-la o excelente comportamento de Maximiano Pinheiro, muito bem secundado por José Araújo, o mais antigo fundista português em acção e, ainda, por Firmino da Silva, todos corredores do Benfica, que mantêm, assim, através dos anos, uma tradição que lhe é cara.

Os dois fundistas dos «encarnados» pela força das circunstancias colocados em polos opostos — um pleno de pujança, em ascensão, jovem e cheio de poder (Maximiano Pinheiro); outro com larga folha de serviços prestados á modalidade, clube e País, portanto, no declínio da sua longa carreira (José Araújo) — foram as estrelas da competição e demonstraram bem as suas altas qualidades, revelando as

(Continua na 3.ª página)



F. C. PORTO, 5 — BELENENSES, 2

O final aguerrido dos Nortenhos acabou por influir no desfecho

O Estádio das Antas não teve o publico dos grandes dias mas registou assistência regular, mas temos de considerar que esta primeira «mão» da taça «Candido de Oliveira» se situava em plano de jogos particulares, o que não entusiasmava os adeptos.

Os grupos formaram: F. C. PORTO — Acursio; Virgílio e Barbosa; Daucik, Arcanjo e Monteiro da Costa; Montão, Hernani, Teixeira, Perdigão e Humaitá.

BELENENSES — José Pereira; Rosendo e Moreira; João, Paz e

Vicente; Tonho, Yauca, Matateu, Chavez e Estêvão.

Árbitro: Pedro Santos, do Porto.

Verificada a presença das melhores formações de um lado e do outro, o jogo rapidamente animou, sendo a baliza portuense a primeira a ser assediada. Movimentando-se com maior rapidez, os lisboetas tomaram a ofensiva e aos 6 minutos tiveram o golo á vista. O remate de Matateu bateu Acursio, mas o esférico foi devolvido pela face interna do poste. O perigo continuou a rondar mais frequentemente a equipa da casa até que cerca dos 10 minutos, um bom passe de Teixeira para Montão obrigou José Pereira a mergulho aparatoso a salvar um golo imminente. Sempre mais velozes sobre a bola, e mais incisivos no desenho das jogadas, os «azuis» mantiveram ascendente até á altura em que abriram o activo, havia 26 minutos de jogo. Matateu, descaído sobre a esquerda, evitou Virgílio e Arcanjo entregando o golo já fabricado a Estêvão, o qual fez a conclusão com pontapé fulgurante.

O Porto reagiu e 3 minutos volvidos estabeleceu o empate, no seguimento de um lance bem executado por Perdigão que atrasou a bola com boa conta. Montão prejudicou o remate a Hernani, mas ressarciuse do erro, ao acabar por bater José Pereira. A igualdade, que foi o resultado da primeira parte, marcou o fim da supremacia belenense. A defesa local, com Arcanjo a tapar cada vez melhor o centro do terreno, tornou mais difícil para os



Os dois «casos» de Alvalade: o reaparecimento de Carlos Gomes nas balizas do Sporting e o golo do triunfo marcado por Pérides (á esquerda) no declinar do desafio

CICLISMO

A Volta do Ribatejo

proporcionou interessante despique entre os valores jovens

Integrada nas comemorações do 3.º aniversário da U. Desportiva Vilafranquense organizou, ontem, uma prova de ciclismo denominada «Volta do Ribatejo».

Ainda que sem grandes primores, no que respeita a luta de tácticas, a corrida, que foi patrocinada pelas «Organizações Pró-Ciclismo», teve muito interesse pelo entusiasmo demonstrado pela maioria dos concorrentes.

Ao facto não deve ter sido estranha a junção de três categorias de ciclistas: amadores, seniores e juniores, e iniciados, já que é consabido o fenómeno de que o mais fraco tem sempre em mente o desejo de se impor ao mais forte. Disto, e, também, do muito merecimento em que devem ser tidos alguns valores das classes de candidatos a «ases», resultou, afinal, uma prova agradável de seguir, mesmo levando em conta que só na parte final houve movimentação digna de nota.

O Benfica continua a dominar nas categorias inferiores, na área da sua Associação. Primeiro, segundo e terceiro na classificação individual; vencedor por equipas e sete homens, entre os nove primeiros, ilustram a asserção.

Ao Sporting faltou Albano Francisco, o campeão regional de seniores, mas, mesmo com a sua presença, cremos que os resultados não seriam diferentes. É que o Benfica, desta vez, «jogou» com homens menos visados pelos adversários e daí o facto de ter resultado a fuga do Junior Aires Moniz, depois de «negada» a homens como António Pedro Jorge, Eugénio Santos, M. Dionísio Santos, elementos que na próxima Volta á Portugal, devem fazer parte da

(Continua na página seguinte)

(Continua na 11.ª página)

O Portugal-Jugoslávia — regresso ao Estádio Nacional

Está á vista mais uma jornada internacional de futebol português. E, desta vez, uma jornada internacional «muito especial», diferente, invulgar, diremos mesmo transcendente. É que, no domingo, no Es-

O francês BARBERAN é o árbitro do jogo

Está nomeado o árbitro para o Portugal-Jugoslávia de domingo: é o francês José Barberan, um juiz de campo internacional de sólido e firmado prestigio.

tádio Nacional, de que o publico desportivo já terá saudades, disputa-se um desafio internacional «de competição», nada mais nada me-

Trata-se de uma eliminatória da Taça das Nações Europeias e pode valer como a qualificação para um jogo com a Espanha... ou a Rússia

nos do que um Portugal-Jugoslávia a contar para a «Taça das Nações Europeias».

Não sabemos bem se o publico português se debruça um pouco sobre a importância deste grande desafio internacional, acostumado como está (exclui-se o caso dos jogos eliminatórios do campeonato do Mundo em que Portugal perde «por sistema») aos desafios in-

(Continua na página seguinte)



José Pereira, guarda-redes do Belenenses, executa uma defesa sob a ameaça de Teixeira e Humaitá

Portugal-Jugoslávia

(Continuação da página anterior)

ternacionais amigáveis, muito simpático e muito úteis, mas sem o significado, o valor, o clima de um encontro «de vida ou de morte».

Pois é exactamente um jogo desses o de domingo, no Jamar.

Instituída a «Taça das Nações Europeias», iniciativa da novel e dinâmica U. E. F. A. (União das Federações Europeias de Futebol), que veio dar um sopro de vida e de entusiasmo às grandes iniciativas internacionais em face da rotina

DA HISTÓRIA

do futebol português

Amsterdão (Jogos Olímpicos)

29 de Maio de 1928

Portugal, 2-Jugoslávia, 1

Lisboa (Estádio do Lumiar)

3 de Maio de 1932

Portugal, 3-Jugoslávia, 2

«fossilizada» da F. I. F. A., Portugal e Jugoslávia, inscritos na prova com mais 15 países (só os Britânicos, com o seu separatismo tradicional, que lhe tem sido tão pernicioso, se puseram de fora), conseguiram passar na primeira eliminatória, eliminando, respectivamente, a Alemanha Oriental 12-0 em Berlim e 3-2 em Londres e a Bulgária (2-0 em Belgrado e 1-1 em Sofia).

Portugueses e Jugoslavos apareceram assim como candidatos à passagem às meias-finais, como a Rússia (que eliminou a Hungria), a Espanha (Polónia), a Checoslováquia (Dinamarca), França (Grécia) e Áustria (Noruega).

E, um ou outro dos dois países, defrontará na nova fase da competição o vencedor da eliminatória Espanha-Rússia, a disputar em breve, em Moscovo (29 de Maio) e em Madrid (9 de Junho).

A Jugoslávia é um adversário difícil. Diremos mesmo que a Jugoslávia é uma das maiores potências do futebol europeu, como o demonstra o seu valioso «palmarés» internacional, máximo o que se refere à sua presença nos últimos Jogos Olímpicos — os Jugoslavos foram «os» finalistas em Londres (1948), em Helsínquia (1952) e em Melbourne (1956) — e nos campeonatos do Mundo de 1950 (Brasil), 1954 (Suíça) e 1958 (Suécia), em que o seu comportamento na fase final foi simplesmente magnífico.

Os reais progressos do futebol português bem evidentes na nossa «presença» nos últimos jogos inter-

Taça Generalissimo

O BARACALDO
impôs um empate ao R. Madrid

MADRID, 1. — Resultados dos jogos de futebol disputados hoje a contar para a «Taça Generalissimo»: Maiorca-Valladolid, 1-1; Saragoça-Cordoba, 2-1; Baracaldo-Real Madrid, 1-1; Granada-Huelva, 2-1; Indauchu-Real Sociedad, 2-3; Betis-Plus Ultra, 2-1; Espanhol-Orense, 2-1; Osasuna-Tarrasa, 1-0; San Fernando-Elche, 1-0; Atlético de Madrid-Sabadell, 4-0; Ferrol-Barcelona, 1-3; Murcia-Valencia, 1-0; Bilbao-Corunha, 5-0; Gijón-Sevilha, 3-0; Oviedo-Ceuta, 3-1; Leonesa-Las Palmas, 2-0.

Passam aos oitavos de final os seguintes clubes, Maiorca, Cordova, Real Madrid, Real Sociedad, Betis, Orense, Tarrasa, Elche, Atlético de Madrid, Barcelona, Valencia, Bilbao, Gijón, Oviedo e Leonesa.

Granada e Huelva, que empataram no total de golos, terão de disputar um terceiro jogo. — (A. N. I.).

nacionais — o último da semana passada, em Ludwigshafen, contra a Alemanha, campeão do Mundo de 1954, não desmentiu em nada a «personalidade» denunciada há algum tempo para cá pela equipa nacional — permittem-nos, pelo menos, acirrar devagar.

Isto, porém, sem excluir a hipótese de uma vitória em Lisboa capaz de ser bem defendida em Belgrado ao ponto de garantir a nossa qualificação!

A selecção portuguesa, que está em estágio desde ontem à noite e vai sofrer, esta semana, uma preparação intensiva, tem uma palavra a dizer, por muito que a confiança, um pouco arrogante e activa dos jugoslavos, segundo as últimas notícias recebidas de Belgrado, dêem a coisa como «javalas contadas» para os homens da Europa Central...

Não se põe em dúvida o valor dos jogadores jugoslavos, desde os consagrados Zebec e Crnkovic, até à «nova vaga» como Sostic (um guarda-redes de categoria, digno sucessor do lendário Beara), Josufi (um defensor de muito valor), Hostic (o melhor marcador da Jugoslávia em 1959), Sekularac (um talentoso armador de jogo), etc.

Simplesmente, a ideia basilar do momento, é, tem de ser esta: não há jogos perdidos antes de... se jogarem!

FUTEBOL PENINSULAR

Benfica-Barcelona

em juniores no dia 5



SALUT

teja a despertar inusitado interesse.

O Benfica, em cuja equipa figuram nada menos que sete elementos do grupo português que recentemente, com todo o brilho, conquistou o terceiro lugar no torneio europeu de juniores, desejará manter a sua invencibilidade na presente temporada e, ao mesmo tempo, defender os seus pergamínios de campeão de Lisboa e de Portugal. Simplesmente, o Barcelona, aureolado com o título juvenil de Espanha, não será adversário para deixar-se bater com facilidade. O seu grupo é poderoso e encara este encontro com especial cuidado, no louvável desejo de representar dignamente o futebol espanhol.

Os juniores do Barcelona alinham: Comas; Vilar, Torrent e Navarro; Salud e Ruiz; De La Fuente, Escolá, Segovia, Fusté e Caraña. Suplentes: Botey, guarda-redes, Torres, Gonzalo e Más, avançados. Etreinador do grupo o conhecido técnico espanhol Vicente Sasot.

O «team» visitante destaca-se pelo seu aspecto físico. Praticam futebol prático, rápido e bastante objectivo, dentro do tradicional padrão espanhol.

O Benfica aproveitará a oportu-

Badminton

Os «Nacionais» foram suspensos

O 5.º campeonato nacional de badminton que se iniciara na última quinta-feira e devia terminar ontem, à noite, com a realização das finais de todas as provas, veio a ter desfecho inesperado.

Já no sábado, à noite, o abandono do seu cargo de juiz-árbitro, por parte do dirigente René Perlico — atitude filiada na maneira como os acontecimentos estavam a desenvolver-se — constituiu surpresa.

Passaram a dirigir o torneio o presidente da F. P. B., sr. Henrique Pinto e os presidentes, actual e futuro da Comissão Delegada do Porto. Cumprido da melhor maneira até às 13 horas de ontem o programa de jogos, foi então decidido pelo presidente da F. P. B., comunicar aos delegados dos clubes que o 5.º campeonato era suspenso, em consequência dos actos que se haviam verificado até então, os quais de modo algum se coadunavam com o prestígio que os dirigentes da modalidade desejam, acima de tudo manter.

O «rastilho» de tudo o que se verificou foi os jogadores da Academia terem-se apresentado sem os seus cartões de identidade.

O assunto vai ser levado à apreciação da Direcção-Geral dos Desportos.



Arcanjo alivia de cabeça a sua grande-área

O F. C. Porto-Belenenses

(Continuação da página anterior)

consentindo a Teixeira a obtenção do segundo golo portuense, deu bem a entender a quebra da equipa do Restelo, ainda que um assomo de vontade tivesse gerado dois excelentes ensaios, o primeiro em jogada Yauca-Matateu-Estêvão, concluída com um pontapé do extremo-esquerdo ao lado do poste, e o segundo finalizado com um remate de Chavez, forçando Acursio a conceder «canto».

O esforço ofensivo dos visitantes produziu, é certo, o empate, aos 30 minutos, em remate de Estêvão, mas a bola tocou no pé de Arcanjo, enganando Acursio.

O Porto, entretanto, adquirira cadência mais viva e no curto espaço de 2 minutos um enorme disparo de Humaitá resultou num «golo», indicando o vencedor.

O Belenenses fraccionou-se e a despeito de Matateu haver tido um dos seus «tiros» e de Chavez pôr à prova Acursio com uma cabeça colada, maior força do lado do grupo das Antas concretizou-se aos 36 minutos, com um golo de Hernani e aos 44 com outro, da autoria de Noé que entrara a substituir Teixeira.

A saída de Moreira e Rozendo, le-

sionados, quando a marca estava em 3-2, acentuara a baixa da defesa de Belém, embora os substitutos Mendes e Madaleno tivessem procurado fazer o melhor possível. Ainda na primeira parte, Cravo havia também entrado para o lugar de João, junior do torneio da Áustria, que não se adaptou ao novo «clima».

No Porto, houve também substituições, tendo saído, próximo do último quarto de hora, Acursio, Daucik e Teixeira e entrado Américo, Paula e Noé.

O encontro, como se terá inferido, esteve muitos furos acima das vulgares partidas amigáveis, lutando as duas equipas com empenho, conservando-se o interesse até ao fim.

O melhor jogo pertenceu ao Belenenses na primeira parte, que não foi o mesmo da segunda. Nesse período inicial, a equipa do Restelo afirmou agradável desenvoltura, pondo rapidez e intenção em todos os seus movimentos, com realce para o ataque, onde a ligeireza de Yauca e o poder de Matateu se tornaram difíceis de conter. Na segunda metade, todo o grupo baixou, caindo a linha dianteira sob o domínio da defesa portuense e desarticulando-se a retaguarda.

O F. C. Porto, exibindo-se bastante mal, na primeira meia hora, foi subindo gradualmente até justificar o triunfo alcançado. A defesa, com Acursio, Virgílio e Monteiro da Costa sempre certos, e Arcanjo a impôr-se no corredor central, tolhendo a maior parte dos movimentos de Matateu, serviu de base à equipa que, no entanto, carece de jogo no chamado miolo do campo.

Nem Daucik, nem Perdigão estiveram à altura e foi principalmente por Hernani, Humaitá e Montañó que se construiu o resultado, sendo curioso notar que tanto Humaitá como Montañó renderam mais quando se internaram, fugindo da linha lateral. Tanto um como outro parecem de facto mais atri- tos a actuar «dentro do jogo» do que nos flancos. Estarão trocadas as posições que lhes atribuem?

ALBERTO LOBO

O Vitória de Guimarães bateu o Celta de Vigo [4-2]

Em encontro integrado num festival desportivo realizado na vila fronteiriça de Monção, o Vitória de Guimarães defrontou o Celta de Vigo, tendo afirmado superioridade. Os grupos formaram:

VITÓRIA — Pinho; Daniel e Abel; Barros, Silveira e Caiçara; Bártolo, Romeu, Carlos Alberto, Edmur e Rola.

CELTA — Pedron; Juan Manuel e Goradallo; Villares, Toni Pais; Pinto, Olmedo, Gomez, Payo e Zamorita.

Árbitro: Mário Costa, de Braga. Antes de se iniciar o encontro, efectuou-se uma homenagem ao «internacional» junior, Pedras, do Vitória de Guimarães, pela sua destacada actuação no Torneio da Áustria.

Os Espanhóis marcaram primeiro, aos 5 minutos, por intermédio de Payo, empatando Carlos Alberto, cerca dos 40 minutos.

Na segunda parte, o Vitória colocou-se em vencedor com um golo de Edmur, mas o Celta voltou à igualdade, aos 35 minutos, em re-

mate de Zamorita. Forçando o andamento, os Vimaraneses asseguraram o triunfo, nos últimos 10 minutos, com golos de Carlos Alberto e Rola, obtendo triunfo merecido.

O jogo decorreu com interesse, mas o melhor fundo da equipa portuguesa manifestou-se no trecho final em que dominou o adversário com autoridade.

Federação Portuguesa de Futebol

Jogo internacional «PORTUGAL-JUGOSLÁVIA», em Lisboa, no Estádio Nacional, no dia 8 de Maio de 1960, pelas 16 horas

Para conhecimento das Associações, dos Clubes filiados e demais interessados se comunica o seguinte relativo à

VENDA DE BILHETES

(Do dia 2 de Maio em diante)

LOCAIS DE VENDA:

Associação de Futebol de Lisboa — Rua Nova da Trindade, 2-4.º (das 14 às 18 e das 21 às 24 horas)
Livreria Nova Académica — Praça José Fontana, 13
Tabacaria Elegante de Benfica — Estrada de Benfica, 725-C
Charcutaria Carlos Gomes — Rua Antero do Quental, 35-D
Havaneza das Avenidas — Avenida Duque d'Ávila, 32-E
e nas Agências:
«A. B. E. P.» — Praça dos Restauradores
«Dávila» — Rua das Portas de Santo Antão, 76 e Avenida Almirante Reis, 2-A (Casa da Boa-Sorte)
«Abelha» — Avenida de Roma, 4-C
«Reunidos» — Avenida da Igreja, 32 (Café Astória)
«Jobé» — Rua Ferreira Borges, 129

PREÇOS DOS BILHETES:

CENTRAL (Superior e Inferior)	70\$00
CENTRAL (Sectores 1, 2, 23 e 24)	50\$00
LATERAL (Sectores 3, 4, 25 e 26)	30\$00
CABECEIRAS	15\$00

REQUISICÕES:

As Associações, os Clubes e outras entidades podem, desde já e até 3 de Maio, requisitar à Tesouraria da Federação, bilhetes para este jogo. As requisições serão atendidas conforme as possibilidades.

FUTEBOL INTERNACIONAL

NO

ESTÁDIO DO BENFICA

DIA 5, ÀS 22 HORAS

SPORT LISBOA E BENFICA (Juniores)
CLUB DE FUTEBOL BARCELONA (Juniores)

Bilhetes à venda na secretaria da Comissão Central
Dias 2, 3 e 4, das 10 e 30 às 13; das 15 às 20 e das 22 às 24 horas
Dia 5 das 10 e 30 às 13 e das 15 às 20, nas agências habituais, a partir do dia 2

PREÇOS DOS BILHETES:

Sócios	5\$00
Cabeceiras	10\$00
Bancada lateral	15\$00
Bancada central	20\$00

(ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS)

EM QUELUZ

foi homenageado

o sr. Delfim de Lemos

Em Queluz, no restaurante «Primavera», realizou-se um almoço de homenagem ao sr. Delfim de Lemos, pelos inestimáveis serviços prestados ao Clube Atlético de Queluz. Entre os convidados, viam-se o director do jornal «A Voz Académica», o presidente da Junta de Freguesia de Queluz, sr. Paulo Reis Gil, e o correspondente do «Diário de Lisboa».

Em polo aquático

Barcelona venceu Zurique

BARCELONA, 1. — A selecção de polo aquático de Barcelona venceu por 13-4 (4-2 ao intervalo) a selecção de Zurique. — (A. N. I.).

Bentica e Universitário

equivaleram-se na primeira metade do regional de aspirantes

Sem se atingir o termo do torneio, devido ao mau tempo e sem se poder ter uma ideia exacta de todos os valores lançados na luta pelos clubes concorrentes — Bentica, Sporting, Universitário e Associação Académica de Santarém — o «panorama» geral do Campeonato Regional de aspirantes foi partido ao meio, tirando-se-lhe, desta forma, brilho e emoção.

E' claro que os dirigentes e o júri não tiveram culpa deste facto bastante aborrecido e prejudicial à sequência do torneio, mas de outras questões já não podemos dizer o mesmo com a desclassificação da equipa do Sporting na estafeta 4x250 metros e na ilegalidade da subida da barra no salto à vara, em que se falseou o resultado final, dando-se uma vitória a um concorrente que, em boa verdade, e, á luz dos Regulamentos, não era ele o vencedor.

Nesta primeira ronda, além da boa actuação de vários atletas do Bentica e do Universitário, que se equivaleram no despique e na conquista dos títulos, há que assinalar o novo «record» do Sul, obtido pelo atleta Vítor Bernardino, do Bentica, no lançamento do disco (1,5 kg.) com 38,58 metros. Marca que revela já certa categoria considerando a juventude do seu autor e, ainda, a imperícia técnica que denotou.

Assinale-se, assim, a excelente vitória de António Monteiro, do Universitário, nos 80 metros, com 9,3 s.

O conhecido Ernesto Guilhas, do Bentica, campeão de várias provas de meio-fundo rápido, já disputadas este ano e, ainda, excelente especialista de corta-mato uma boa temporada de Inverno, ganhou os 1.500 metros, mas, desta vez, o seu tempo não foi famoso.

No salto em comprimento o lote dos universitários voltou a dominar os restantes concorrentes. António Múrias venceu e convenceu como o melhor, apesar dos esforços de José Fiorellini (U.) e José Soares (Sp.).

No lançamento do disco, o vencedor — Vítor Bernardino — esteve á parte.

A luta no salto à vara resumiu-se entre Jorge Crespo (U.) e João Ventura (Sp.). Estes atletas e ainda o benfiquista Armando Ventura foram os únicos concorrentes que passaram os 3 metros.

O Sporting venceu as duas estafetas, de certo modo, á vontade, pois o lote apresentado era o melhor. Todavia, a desclassificação nos 4x250 metros tirou-lhe o título. Já que falámos em títulos, o Universitário obteve três: comprimento, vara e 80 metros; o Bentica outros três: 1.500 metros, disco e 4x250 metros; O Sporting um: 4x700 metros.

A segunda ronda efectuar-se-á na próxima quarta-feira, dia 4, no Estádio Alvalade, pelas 19 horas, disputando-se os 80 m. barr.; 250 m.; altura; 700 m.; peso; dardo e 4x80 metros.

Marcas frouxas nas provas de preparação para o Portugal-Espanha (Juniões)

Juntamente com o Campeonato Regional de Aspirantes, efectuaram-se algumas provas de preparação com vista ao Portugal-Espanha, na categoria de juniores.

Os melhores foram: Manuel Joulão, do Bentica, no disco, com um lançamento de 42,94 m. (a sua segunda marca desta temporada); Luís Ludovice, do Sporting, com 57,7 s. nos 400 metros barreiras; e Fernando Cunha, do Sporting, nos 100 metros, com 11 s.

Intervieram ainda com êxito Cumura Imboá, do Bentica, nos 400 metros barreiras (58,7 s.); José Germano, do Sporting, nos 100 metros (11,2 s.); Manuel de Almeida, do Bentica, nos 3.000 metros obstáculos (10 m. 32,6 s.).

Já não se realiza o encontro triangular Espanha-Portugal-Marrocos

A Federação Portuguesa de Atletismo acaba de receber a informação da sua congénere espanhola, de que não está, este ano, interessada na realização do encontro triangular Espanha-Portugal-Marrocos, a realizar em Madrid, nos dias 28 e 29 de Maio, e na categoria de juniores. Mantém, todavia,

os acordos firmados para a efectivação do Portugal-Espanha, em juniores.

Resultados técnicos:

CAMPEONATO REGIONAL DE ASPIRANTES — 80 metros — 1.º, António Monteiro (U.), 9,3 s.; **2.º,** Fonseca Silva (Sp.), 9,4 s.; **3.º,** António Fragoso (U.), 9,4 s. **1.500 metros — 1.º,** Ernesto Guilhas (Bf.), 4 m. 23,3 s.; **2.º,** José Ribeiro (Bf.), 4 m. 26,6 s.; **3.º,** Carlos Correia (Sp.), 4 m. 30,4 s. **Disco — 1.º,** Vítor Bernardino (Bf.), 38,58 m. («record» do Sul); **2.º,** José Bernardino (U.), 36,99 m.; **3.º,** Abílio Cristóvão (A. S.), 33,19 m. **Vara — 1.º,** Jorge Crespo (U.), 3,15 m.; **2.º,** João Ventura (Sp.), 3,10 m.; **3.º,** Armando Cruz (Bf.), 3,00 m. **Comprimento — 1.º,** António Múrias (U.), 5,65 m.; **2.º,** José Fiorellini (U.), 5,59 m.; **3.º,** José Soares (Sp.), 5,42 m. **4x700 metros — Sporting — 7 m. 38,9 s.; 2.º,** Bentica — 7 m. 48,2 s. **4x250 metros — 1.º,** Bentica, 2 m. 12 s.; **2.º,** Universitário, 2 m. 13,1 s.

PROVAS EXTRAS — 400 m. barr. — 1.º, Luís Ludovice (Sp.), 57,7 s.; **2.º,** Cumura Imboá (Bf.), 58,7 s.; **3.º,** António Costa (U.), 61,13 s. **100 metros — 1.º,** Fernando Cunha (Sp.), 11,1 s.; **2.º,** José Germano (Sp.), 11,2 s.; **3.º,** José Pereira (Bf.), 11,4 s.; **4.º,** José Xavier (Bf.), 11,5 s. **3.000 m. obst. — 1.º,** Manuel Almeida (Bf.), 10 m. 32,6 s.; **2.º,** Vítor Sequeira (Bf.), 10 m. 36 s.; **3.º,** José Silveira (Bf.), 10 m. 38 s. **Disco — 1.º,** Manuel Goulão (Bf.), 42,9 m.; **2.º,** Heródio Costa (Sp.), 38 m.; **3.º,** Pedro Almeida (Sp.), 36,35 m.

JOSE BATALHA

GRECO-ROMANA

A primeira prova de selecção olímpica

Na sede do Ateneu Comercial de Lisboa começaram a realizar-se no sábado, á noite, os combates respeitantes á primeira jornada da prova de selecção olímpica, que prossegue na quarta-feira no mesmo local.

Para esta competição foram escolhidas duas dezenas de lutadores, do Bentica, Ateneu, Ginásio Clube Português e Lisboa Ginásio, os melhores de que a modalidade dispõe e que já há algum tempo vêm a ser submetidos á intensa preparação.

Tratando-se de uma prova de selecção, os lutadores empregaram-se com muito — e natural — entusiasmo, embora alguns deles acusassem nervosismo e outros falta de fôlego, o que se aceita dados os moldes em que a prova é disputada, obrigando os atletas a combater durante dez minutos — mesmo que contem a seu favor com um assentamento de espáduas, que em condições normais lhes garantiria desde logo o triunfo e que nestas condições equivale a um determinado numero de pontos, consoante a categoria dos competidores, que se encontram divididos da seguinte maneira: mínimos-levíssimos, meios-

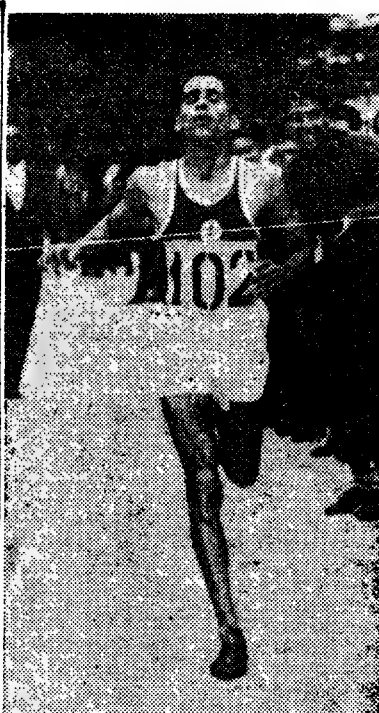
HOJE, Á NOITE

HANDEBOL DE SETE — Campeonato da F. N. A. T.: Automática Eléctrica-Refinaria do Ultramar, Soc. Central de Cerveja-Celcat e Fábrica Regojo-Arquivo de Identificação, no Ateneu da Madre de Deus, a partir das 18 e 45.

HOQUEI EM PATINS — Treino da selecção nacional, no Pavilhão dos Desportos, ás 21 e 30; na sede da A. P. S., ás 21 h.: sorteio do Campeonato Regional da 2.ª Divisão.

TENIS DE MESA — Partida da selecção nacional para Casablanca; Campeonato de Lisboa (indiv.), no Amoreiras, Ateneu, Bentica, Católico, Operário e Vitória Lisboa Clube, ás 21 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão: Universitário-Sporting, na Escola Eugénio dos Santos, ás 21 horas; Campeonato de Lisboa da 2.ª Divisão: G. D. Santos-C. I. F., no Liceu Gil Vicente, ás 21 e 30.



Maximiano Pinheiro corta a meta em 1.º lugar

Os 30 quilómetros em estrada

(Continuação da 1.ª página)

características fundamentais dos homens de fundo.

O vencedor estabeleceu o segundo tempo português naquela distancia, pois a marca «record» ficou ainda de posse de José Araújo, com 1 h. 35 m. 11,8 s., obtida em 1954 contra 1 h. 37 m. 27,6 s., agora registada por Maximiano Pinheiro. Na terceira posição também outro bom corredor de fundo — Firmino da Silva — inscreveu pela primeira vez o seu nome na lista dos participantes nesta dura e difícil corrida em estrada.

leves-leves, meios-médios e médios-meios pesados.

Se um lutador de categoria inferior conseguir um assentamento frente ao da categoria acima somará um numero de pontos superior áquele no caso inverso.

Na sessão de sábado apenas se efectuaram dez combates que, com excepção para a luta travada entre Joaquim Barata e Artur Quintas, em que no período inicial de 5 minutos não se registaram quaisquer golpes, decorreram de forma satisfatória, com bastante despique e muitos motivos de agrado, pois todos procuraram pôr em prática os ensinamentos técnicos que lhes têm sido ministrados.

Os elementos mais em evidência, nesta primeira sessão, foram Carlos Ferreira que bateu Baldo Cardoso e Joaquim Pestana; Orlando Gonçalves, que continuava a mostrar-se um lutador de excelentes e magníficos recursos; e Luís Caldas, uma prova concludente do que se pode conseguir com treino e método e que, no combate travado com Bernardes Silva, logrou um nulo. Bernardes Silva mostrou-se sem fôlego, numa palavra, falta de preparação física.

Não quer isto dizer que os restantes não tivessem tido acção meritória porque de facto a tiveram. Edgar Duque, Francisco Neves, Rafael Rego, Casimiro Falcão deram que fazer aos antagonistas e a certeza de, no futuro, se poder contar com o seu entusiasmo e valor.

Uma sessão em Torres Vedras

A Associação de Educação Física, de Torres Vedras, que deseja dedicar-se á prática da luta greco-romana, solicitou á F. P. A. L. a realização, naquela vila, de uma sessão de propaganda, com o fim de a tornar mais conhecida entre o seu publico e também, com o intuito de angariar fundos destinados á compra dos indispensáveis colchões.

O pedido da Educação Física foi bem aceite pelos dirigentes da Federação que fazem deslocar a Torres Vedras um lote de excelentes praticantes, na sua quase totalidade internacionais, que terão ensejo de demonstrar, em combates de competição, o que é a luta greco-romana.

Resultados curiosos na jornada inaugural da segunda fase do campeonato da III Divisão Nacional

Começaram a disputar-se ontem os jogos relativos á segunda fase do «Nacional» da 3.ª Divisão. Por força da organica do torneio, muito deficiente, mas em verdade a que mais acautela os gastos dos clubes, quase todos a braços com tremendas dificuldades financeiras, voltam agora a defrontar-se clubes que já se conhecem bem, pois mediram igualmente forças na outra fase e até nos «regionais», que servem de apuramento. Mas o torneio prossegue. Digamos: arrastou-se, na sua desconcertante heterogeneidade...

Agora, efectua-se quatro provas de curta duração, por pontos, em duas voltas. De cada uma delas sairá um clube para a realização das meias-finais. Tornam-se grandemente problemáticas as recuperaciones no que respeita aos clubes que, por quaisquer motivos, sofram de início atrasos na classificação. Felizes dos que consegu-

rem pontos nos campos dos adversários...

Na jornada inicial registaram-se alguns resultados curiosos. Por exemplo: o empate do Gil Vicente arrancado em Penafiel; a vitória do Norte e Soure sobre o Castelo Branco, que no anterior torneio havia conquistado posição de grande realce, e o excelente triunfo alcançado pelo Alhandra sobre o Seixal.

Só dois clubes conseguiram empatar fora de casa: o Gil Vicente, como já se disse, em Penafiel, e o Casa Pia em Sacavém. No resto, averbaram-se vitórias caseiras.

Houve um encontro adiado devido ao mau tempo, que tornou o terreno impraticável. Foi o de Beja, entre o Despertar e o União de Montemor. Apenas se disputou a primeira parte, durante a qual os Montemorenses marcaram dois golos sem resposta. Seriam talvez eles, se o encontro durasse o tempo regulamentar, os únicos a arrancar um triunfo em ambiente estranho.

Resultados:
ZONA A — Penafiel, 2-Gil Vicente, 2; Feirense, 4-Avintes, 2.

Os clubes da A. F. Porto (Penafiel e Avintes), começaram mal. O Gil Vicente (A. F. Braga) dá a impressão de que dispõe de melhor equipa, mas o certo é que o Feirense (A. F. Aveiro) se instalou no primeiro lugar da classificação...

ZONA B — Norte e Soure, 2-Castelo Branco, 0; Cernache, 5-Marialvas, 4.

Os clubes da A. F. Coimbra deram réplica firme aos da A. F. Castelo Branco, embora o Marialvas tivesse perdido. Será o Norte e Soure uma revelação do torneio?

ZONA C — Sacavenense, 1-Casa Pia, 1; Alhandra, 4-Seixal, 0.

Três clubes da A. F. Lisboa contra o Seixal da A. F. Setúbal. A verdade é que a tarefa parece ser muito pesada para os representantes de Setúbal... O Alhandra continua a afirmar valor. E o Casa Pia, subida de forma.

ZONA D — Portalegrense, 1-Silves, 0. Só durou meio tempo o encontro Despertar de Beja-União de Montemor. Os Portalegrenses venceram pela tangente uma equipa que desfruta de possibilidades. Já não foi mais...

CAMPEONATO DE FRANÇA O REIMS vencedor em Nimes

PARIS, 1. — Resultados da jornada de hoje do campeonato francês de futebol da primeira Divisão:

Nimes-Reims, 0-3; Toulouse-Stade Français, 1-3; Rennes-Le Havre, 2-2; Saint Etienne-Nice, 4-1; Angiers-Estrasburgo, 3-1; Racing-Valenciennes, 6-4; Monaco-Sochaux, 1-0; Lens-Toulon, 6-2; Bordeaux-Limoges, 2-1; Sedan-Lyon, 0-0. Classificação geral, depois da 35.ª jornada: Reims, 51 pontos; Nimes, 49; Racing, 46; Toulouse, 42; Monaco, 41; Le Havre e Lens, 40; Limoges e Nice, 37; Valenciennes, 35; Saint Etienne, 34; Angiers, 33; Rennes, 32; Sedan, 30; Lyon e Stade Français, 29; Sochaux, 25; Toulon e Estrasburgo, 23; Bordeaux, 19. — (A. N. I.).

EM RAGUEBI

o Saint Girons venceu o Barcelona

BARCELONA, 1. — A equipa de raguebi do clube francês Saint Girons derrotou hoje a do Barcelona por 12-11. Ao intervalo os Franceses venciam por 12-3. — (A. N. I.).

Leilão da Biblioteca Henrique Vieira

Começa esta noite, pelas 21 horas, nos Salões do Palácio Ficalho, Rua Luz Soriano, 53, 1.º, e prolonga-se até sábado, a segunda parte desta importante e valiosa biblioteca em que figuram valiosas espécies bibliográficas dos melhores escritores portugueses antigos e modernos, sobre literatura, história, clássicos, livros ilustrados, etc.

Pedidos de encomenda, informações e catálogos ao livreiro Arnaldo Henriques de Oliveira, Largo do Calhariz, 14, Tel. 28477.

O JUVENTUS

reforçou a posição de guia

ROMA, 2.—Resultados dos jogos de futebol da jornada de hoje do campeonato de futebol da primeira divisão:

Alessandria-Génova, 2-1; Bari-Napoles, 1-1; Bolonha-Roma, 3-1; Juventus-Udinese, 4-3; Padua-Florentina, 1-0; Palermo-Atalanta, 1-0; Sampdoria-Milan, 2-1; Inter-Lancrossi, 4-0; Lazio-Spal, 3-1. Classificação geral: Juventus, 48 pontos; Fiorentina, 41; Milan, 38; Padua, 34; Inter e Spal, 32; Roma, Bolonha e Sampdoria, 30; Atalanta, 27; Lanerossi, 26; Udinese, 25; Bari e Lazio, 24; Napoles e Palermo, 22; Alessandria, 21; Génova, 16. — (A. N. I.).

ATUM "BOM PETISCO"



Declara guerra ao custo da vida

A lata de atum «BOM PETISCO» fornece uma refeição para uma família — em poucos minutos.

O atum «BOM PETISCO» foi preferido, em exigente concurso de

QUALIDADE E PREÇO, pela Manutenção Militar e está sendo fornecido a estabelecimentos hospitalares.

Exija ao seu merceiro atum «BOM PETISCO», com a folha de receitas «BOM PETISCO».

Todas as latas têm impressa a garantia dos fabricantes.

Centeno, Cumbreira & Rodriguez e Raul Folque & Filhos, Lda., de Vila Real de-Santo António, o mais antigo centro conserveiro de atum do território português

ATUM «BOM PETISCO» VALE PELO QUE É. PROVA-LO É PREFERI-LO.

Depositários: **Rodrigues (Irmãos) & C.ª**, Rua dos Bacalhoeiros, 18-B — Tel. 20503 e **Vitarinho & Sobrinho, Lda.**, Rua das Janelas Verdes, 60 — Telef. 664433

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.ª — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta, 14 h.

Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.

Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.

Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.

Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.

Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 às 13 e 17 às 19 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.

Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.

Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.

Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.

Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.

Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest., 15 h.

Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.

Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.

Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 horas.

Em Arraiolos, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Henrique Sylles Rosado.

FEIRAS INTERNACIONAIS

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

ALEMANHA

MUNIQUE (de 11 a 22 de Maio de 1960).

SARRE (de 20 a 31 de Maio de 1960).

FRANÇA

PARIS (de 14 a 29 de Maio de 1960).

ESPAÑA

VALENCIA (de 1 a 20 de Maio de 1960).

AUSTRIA

GRAZ (de 30 de Abril a 8 de Maio de 1960).

Pedir esclarecimentos:

—na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio).

—nas estações de Caminhos de Ferro habilitadas a vender bilhetes de serviço internacional.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOJOS ELECTRICOS

VENDA DE TERRENOS PARA MORADIAS, EM CASCAIS

A Camara Municipal de Cascais anuncia que no dia 7 de Maio próximo, pelas 16 horas, no edificio dos Paços do Concelho, procederá a venda, em hasta publica, de 9 lotes de terreno no Bairro do Rosário, em Cascais, (Ribeira dos Mochos).

Os lotes cujas áreas variam entre 722,50 m² e 906,75 m², situam-se numa zona de densa arborização e serão postos em praça com a base de licitação de 100\$00 por metro quadrado, podendo em seis deles ser construídas moradias com dois fogos sobrepostos e nos restantes moradias unifamiliares.

O pagamento poderá ser feito em prestações sem juros, mas não se accitam cheques.

Cascais, 21 de Abril de 1960.

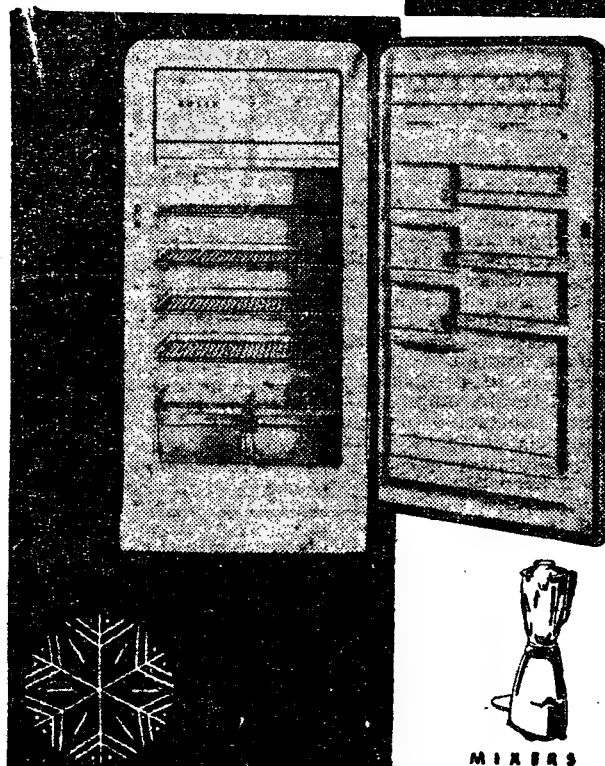
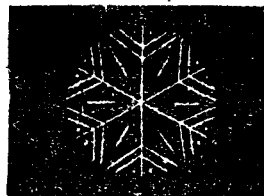
O Presidente da Camara,
Victor Novais Gonçalves

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Frigoríficos

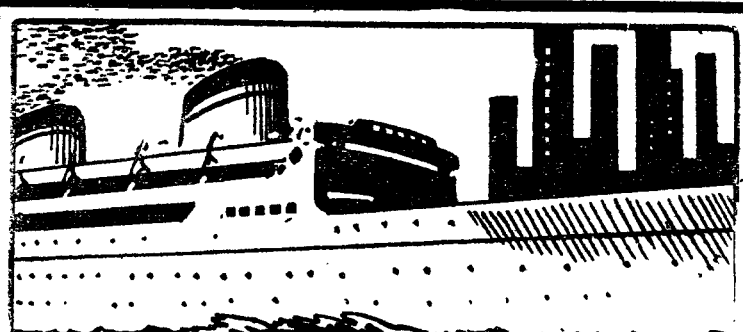
BOSCH



NA VANGUARDA
DA TÉCNICA ALEMÃ

BOSCH

A MAIS ALTA QUALIDADE
7 MODELOS DESDE 5.990\$00
CONSUMO REDUZIDO



"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PROXIMAS SAIDAS

PARA:

Halifax e New York

«AUGUSTUS»

EM 29 DE MAIO

PARA:

NEW-YORK

«GIULIO CESARE»

EM 8 DE JUNHO

PARA:

Gibraltar, Barcelona, Génova e Nápoles

«AUGUSTUS»

EM 15 DE MAIO

OS AGENTES GERAIS:

E. PINTO BASTO & C.ª LIMITADA

(Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira, 20-26 — Telef. 31581 (10 linhas)

Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:

CADIZ, NEW YORK, HAVANA e VERACRUZ

a m/n «COVADONGA»

a carregar, em 6 do corrente

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class

CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

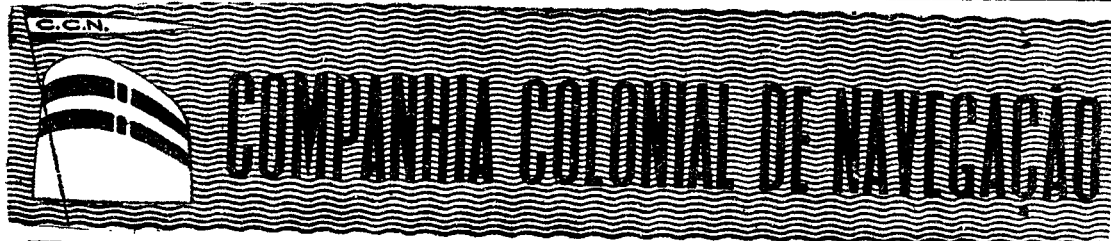
Para reserva de passagens e de carga tratar com

OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.ª

Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA



PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«UIGE»

12 de Maio

«IMPÉRIO»

25 de Maio

Com escala prévia por Leixões, para: S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 4 a 6 de Maio.

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário). Carrega em Lisboa até ao dia 22 de Maio.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»

7 de Maio

(às 12 horas)

Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

19 de Maio

(às 18 horas)

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—Telef. 23342

Desporto Universitário

cerca de centena e meia de atletas masculinos e femininos numa série de encontros de diversas modalidades e em que participaram alunos de todas as escolas superiores com excepção da Academia Militar.

Integrada no festival cultural realizou-se a cerimónia da distribuição dos prémios aos vencedores das competições universitárias regionais do ano passado e que totalizaram 9 taças — para os vencedores dos campeonatos por equipas e 102 medalhas para os vencedores individuais.

Não registámos a presença de qualquer entidade oficial nestas jornadas, ao contrário do que se vinha a verificar.

A contar para as competições regionais femininas de voleibol e basquetebol efectuaram-se mais alguns encontros de que damos a seguir alguns apontamentos:

Assim, nos desafios do campeonato de basquetebol registaram-se os seguintes resultados: I. N. E. F., 29-Ciências, 17; Medicina, 31-Farmácia, 6; I. N. E. F., 33-Medicina, 15 e Letras marcou pontos por falta de comparência do Técnico.

Em voleibol, a equipa do I. N. E. F. bateu o grupo de Ciências por 3-0 com os seguintes resultados parciais: 15-6, 15-8 e 15-2.

Os campeonatos masculinos prosseguem esta semana com jogos de voleibol, futebol de salão, basquetebol (fase final) e ténis de mesa, individual.

A primeira semana de competições desportivas universitárias após as férias da Páscoa, foi de relativa actividade quer pelo facto de

ATLETISMO

na América do Norte

DES MOINES (Iowa), 1. — Bill Nieder competiu com Barry O'Brien e bateu-o com um lançamento de peso, de 19,50 metros. O'Brien atingiu os 19,23 metros — o que não chega a igualar o «record» oficial, que ainda lhe pertence.

Nieder afirma que, antes de seguir para os Jogos Olímpicos de Roma, calcula atingir mais de 20 metros e 10.

Para as Olimpíadas de Roma poderão seguir três lançadores norte-americanos, ficando de fora um dos «quatro grandes» do peso: O'Brien, Dallas Long, Nieder e Davis.

FILADELPHIA, 1. — O jovem saltador John Thomas estabeleceu novo «record» mundial do salto em altura, ao ar livre, com 2,17 metros. A marca anteriormente homologada é de menos 2,54 centímetros.

Sem que um som se ouvisse, com os 45 000 espectadores tensos, Thomas passou os 2,17 metros à primeira tentativa, sendo aclamado durante mais de dez minutos.

John Thomas tentou depois saltar mais 2,197 metros, mas faliu as três tentativas, embora na segunda só roçasse levemente a fagulha. Os técnicos estão convencidos de que dentro de dias, em qualquer dos encontros que vai disputar, Thomas conseguirá alcançar a altura, que já tem passado em recinto coberto.

FILADELPHIA, 1. — Ray Norton, defrontando os mais rápidos atletas norte-americanos — Dave Sime, Bobby Morrow, Ira Murchison e Neil Woodhouse — foi o vencedor das duas provas de «sprint». Nos 200 metros, igualou, com 20,6 segundos, o «record» da distância em pista com uma curva. — (A. N. I.).

Taça de Portugal O SPORTS de Benguela

Não compareceu em Nampula
LOURANÇO MARQUES, 2. — O Sports Clube Português, da cidade de Benguela, campeão de futebol de Angola, não compareceu em Nampula a disputar o primeiro encontro eliminatório para a Taça de Portugal.

O campeão de Angola havia pedido alteração do jogo para o dia 8 do corrente mês, mas este pedido não foi aceite pelo campeão de Moçambique, em virtude de implicar grande prejuízo.

Estavam já organizadas carreiras extraordinárias de comboios e muita gente já se encontrava em Nampula para assistir à competição, pois alguns fretaram mesmo autocarros proposadamente, para se deslocarem àquela cidade, de grandes distâncias.

Apesar da negativa na alteração da data feita pelo Sporting de Nampula, a equipa de Angola não compareceu, desconhecendo-se as razões de tal atitude. O facto causou viva consternação em Nampula, onde a expectativa pelo jogo havia atraído muitas centenas de pessoas. — (L.).

Basquetebol

Estão apurados os finalistas dos «Nacionais» de juniores e «escolas» de jogadores»

Disputaram-se anteontem e ontem, na Marinha Grande os desafios das meias-finais e de apuramento dos 3.º classificados dos campeonatos nacionais de «juniores» e «escolas infantis». As finais serão jogadas no próximo domingo em locais a designar.

Os resultados que se apuraram foram os seguintes:

Juniores — Meias-finais: C. U. F. (Setúbal) v. Bonjoanense (Algarve), por 52-28; F. C. Porto (Porto) v. Académica (Coimbra), por 39-23. Apuramento do 3.º classificado: Académica v. Bonjoanense, por 42-21.

Escolas de infantis — Meias-finais: Académica (Coimbra) v. F. C. Porto (Porto) por 12-8; Sporting (Lisboa) v. Barreirense (Setúbal) por 21-8. Apuramento do 3.º classificado: F. C. Porto v. Barreirense por 32-21.

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Prosseguiu ontem o campeonato nacional da 2.ª Divisão, tendo o Queluz vencido o Atlético, por 55-30.

Campeonato da A. B. L.

Continuou ontem a fase final do campeonato de Lisboa de juniores, tendo o mau tempo prejudicado alguns encontros. Eis os resultados:

Benfica-P. Arcos 30-17
Sacavenense-Algés 9-6
Nacional A-C. Quebrad. 18-12
Carnide-Alvalade 40-20
Foi adiado o desafio Queluz-Nacional B.

* * *

Também prosseguiu a disputa da fase final do campeonato de infantis da A. B. L.

Resultados:

C. Quebradense-Algés ... 18-16
Atlético-Benfica... 16-11



O major H. Calado

ficou em 7.º lugar
no 2.º dia do Concurso de Nice

NICE, 2. — O Concurso Hípico Internacional Oficial desta cidade, prosseguiu ontem, com a disputa do «Grande Prémio de França» em que cada concorrente tinha de fazer dois percursos, utilizando em cada um um cavalo.

O vencedor foi o consagrado cavaleiro francês, Pierre Jonquieres d'Oriola, que montou «Gerboise» e «Virtuoso», com um total de 7 pontos, nos dois percursos. Em segundo lugar ficou o italiano Mário Maini (9 pontos) e em terceiro o cap. irlandês Ringrose (10 pontos).

O melhor dos cavaleiros portugueses foi o major Henrique Calado, que utilizou «Martingil» e «Caramulo» e se classificou em 7.º lugar, com 16 pontos.

MAIS UMA VITÓRIA

da selecção do Brasil

ALEXANDRIA, 1. — A selecção brasileira de futebol venceu por 3-1 a selecção nacional da R. A. U. O resultado do jogo foi feito na primeira parte. — (A. N. I.).

PROVAS DA A. F. L.

Final... precisa-se

O torneio de reservas da Taça «Felix Bermudes» carece de uma final para se saber qual a equipa que virá a arrecadar o troféu instituído pela A. F. L. para homenagear um dos mais consagrados desportistas de todos os tempos.

O ultimo terço da prova reveleu-se de invulgar interesse. De jornada para jornada criou-se uma expectativa especial. Depois de se ter considerado que só o Sporting viria a ganhar a competição, surgiu a vitória do Belenenses sobre os azuis a tornar admissível a ideia de uma final entre o Sporting e o Benfica. A seguir, durante 48 horas julgou-se que o Sporting, tinha sido derrotado pelo Torriense e o Benfica passava ao comando da classificação, sendo quase vencedor certo. Por ultimo, voltou a ser ideia dominante a necessidade duma final entre os dois rivais. E não se enganaram os que assim julgaram.

Os ultimos jogos da «poule» forneceram os resultados que a seguir relembramos:

Torriense-Benfica	0-1
Atlético-Sporting	0-6
Olivais-Belenenses	3-4

Desta maneira a classificação final veio a ficar assim estabelecida:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Benfica	10	7	2	1	40	8 26
Sporting	10	7	2	1	45	4 26
Belenenses ...	10	6	3	1	35	11 25
Atlético	10	2	1	7	6	42 15
Olivais (a) ...	10	3	—	7	19	54 15
Torriense (b)	10	—	2	8	8	33 10

(a) Tem uma falta de comparência.

(b) Tem duas faltas de comparência.

Um relance sobre os derradeiros resultados revela-nos que venceram os três maiores de Lisboa — por coincidência todos eles visitantes. Em boa verdade, esta circunstancia verifica-se com tal frequência, que o facto não chegou a causar estranheza.

Os expressivos resultados feitos pelo Sporting e pelo Benfica parecem querer dizer que tanto os «leões» como os «encarnados» tiveram bem presente a necessidade de não se deixarem surpreender. Por outras palavras revelaram o maior empenho pela final que há-de constituir o melhor desfecho da competição e — porque não? — uma satisfação para os tesoureiros dos dois clubes, ou não seja o encontro decisivo capaz de alcançar uma receita de dezenas de contos.

Nos desafios da Tapadinha e das Covas a sorte da luta estava decidida ao intervalo. O Sporting venceu por 4-0; o Benfica comandava por 3-0.

Em contraste com estes dois resultados expressivos, a vitória tangencial do Belenenses; a confirmar a realíssima tendência dos olivalenses para bater o pé — às vezes, desfeitear os «grandes». Sete tentos marcados deram animação à luta.

Os seis concorrentes formaram dois trios na tabela da classificação, com uma diferença de 10 pontos a determinar a distancia do 3.º para o 4.º.

E, agora, aguardemos a final Benfica-Sporting.

«Distrital» de Juniores da 2.ª Divisão

Prosseguiu ontem o Campeonato Distrital de Juniores da 11.ª Divisão, com os encontros referentes à penultima jornada (9.ª) da ultima fase, verificando-se os resultados seguintes:

SÉRIE A	
Futebol Benfica-Cascais	1-4
Camarate-Tarujense	4-0
Mirantense-Sacavenense	0-4

SÉRIE B	
Sintrense-Operário	5-0
Odivelas-Amadora	f. c. v.
União Povoense-Vitória	3-1

Após esta jornada a classificação geral ficou assim ordenada:

SÉRIE A: 1.º, Sacavenense, 27 pontos (36-1); 2.º, Cascais, 22 p. (14-9); 3.º, Camarate, 18 p. (12-11); 4.º, Mirantense, 15 p. (6-14); 5.º, Futebol Benfica, 14 p. (5-18); 6.º, Tarujense, 11 p. (4-24).

SÉRIE B: 1.º, Amadora, 23 pontos (12-5); 2.º, Sintrense, 22 p. (19-9); 3.º, Povoense, 20 p. (14-11); 4.º, Vitória, 16 p. (11-14); 5.º, Odivelas, 14 p. (9-14); 6.º, Operário, 11 p. (7-19).

«Distrital» de Principiantes

O torneio Distrital de Principiantes continuou ontem com os desafios da 9.ª jornada, segunda da 2.ª volta, tendo-se anotado os resultados que damos a seguir:

SÉRIE A:
Oriental-Olivais, 0-1; Atlético-Pal-

(Continua na 9.ª página)

de linhas de montagem como esta, de uma das maiores fábricas do Mundo, saiem os melhores veículos de turismo e comerciais ligeiros e pesados

AUSTIN

tem prestígio em toda a parte e na sua longa série de modelos encontra-se justamente aquele que lhe convém

SEVEN / A 40 / A 50 / A 90 / PRINCESS / SPRITE / AUSTIN HEALEY 3000 / A 35 VAN E MISTA / A 55 VAN, MISTA E GALERA / NOMAD — TODO O TERRENO / NOVE MODELOS DE VEÍCULOS DE CARGA LIGEIRAS E PESADAS A GASOLINA E A DIESEL DE 1100 KG. A 3500 KG. DE CARGA ÚTIL

DISTRIBUIDORES GERAIS J. J. GONÇALVES SUCRS
LISBOA • EVORA • PORTO • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

Otto Glória DIZ...

* Que fazer com que o profissionalismo, com os correspondentes encargos elevados, viva em regime de falso amadorismo, não se compreende nem recomenda.

Por mais de uma vez temos feito sentir aqui a nossa discordância à maneira como se dirige, em variados aspectos, o futebol português no campo administrativo. Ainda agora, devido à situação criada com a paralisação dos jogos de campeonato em virtude dos cotões internacionais, tem sido grande celeuma e enorme o descontentamento. Os clubes, que na sua quase totalidade se debatem com seríssimos problemas de ordem financeira, encontram-se naturalmente em situação ainda mais crítica em razão da paragem forçada de quatro domingos a que foram obrigados. Os sócios, não tendo jogos de competição interna deixam, em grande maioria, de pagar as suas mensalidades, enquanto, por outro lado, além desta baixa, a falta de desafios deixa de proporcionar a arrecadação de valiosíssimas oimas. Ora os clubes têm de solver um sem numero de compromissos, entre os quais avultam as despesas concernentes dos seus campos de jogos e os honorários dos seus servidores. Vivendo em regime profissional — o que nunca pode ser esquecido — são obrigados a pagar ordenados e «luvas» aos seus jogadores sem, no entanto, terem de onde tirar algum desse dinheiro. Daí, como é fácil depreender, criam-se problemas de difícilíssima resolução, o que, inegavelmente, poderia ser evitado, se houvesse o cuidado de proteger sempre os sagrados interesses daqueles que — afinal — são as razões de ser da existência de tudo o resto.

Parece-nos que, se em lugar de um simples congresso de muitas bonitas finalidades, onde são abordados assuntos que interessam mais de perto às Associações que nele intervêm, mas que nem sempre atendem às reivindicações mais directas dos clubes, houvesse um período legislativo bial durante o defeso, onde fossem debatidos esses problemas de transcendental importância para a vida e progresso das associações, muitos desses prejuízos que ora se verificam seriam evitados.

Bem sabemos que a esclarecida orientação que certamente irá ser imprimida pela sr. Francisco Mega (a exemplo do que aconteceu na A. F. L.) cuja experiência e largo tirocínio são sobejamente conhecidos, permite esperar a adopção de medidas tendentes a modificar tal estado de coisas, que, por vezes, tanto emperna o desenvolvimento do futebol nacional.

Positivamente, fazer com que o profissionalismo, importando jogadores com contratos bastante dispendiosos e invertendo capitais elevadíssimos na organização e manutenção das secções de futebol, viva num regime de falso amadorismo é que não se compreende nem concebe. Em diversos países, com exemplos mais frisantes, no Brasil e Espanha, as entidades mentoras do futebol são obrigadas pelos clubes a estabelecer o seu calendário de jogos amistosos de maneira a que sejam devidamente preservados todos os interesses financeiros dos seus filiados. Por isso, os clubes, por ocasião dos desafios internacionais desta natureza têm direito a uma percentagem sobre cada um dos jogadores cedidos à selecção, do mesmo modo que não se permite a realização de muitos jogos em datas aproximadas, a fim de evitar as constantes paralisações que tantos e tão grandes prejuízos acarretam. E quando isto for de todo impossível por quaisquer motivos superiores, os jogos são realizados no meio da semana. Além de mais, durante o tempo em que estão convocados para a selecção, os jogadores passam a receber os seus vencimentos das Federações e não dos clubes. Aqui, porém, além dos clubes serem obrigados a ceder jogadores sem receberem nenhuma compensação ficam ainda responsáveis pelo pagamento dos seus vencimentos, embora eles não lhes estejam prestando serviços. Naturalmente, os jogadores, como profissionais que são, gostam muito disto, pois recebem também, além do dinheiro do clube, bons prémios e boas diárias. Mas, quem tem dores de cabeça são os dirigentes clubistas... Por outro lado, não havendo jogadores da II Divisão convocados para as selecções, parece-nos desnecessário causar também prejuízos aos clubes daquela divisão, paralisando o seu campeonato, quando é certo que, não havendo jogos dos clubes principais, haveria, naturalmente, a possibilidade de maiores assistências a estes desafios, com o consequente aumento das suas receitas.

Somos francamente partidários do incremento cada vez mais intenso do intercambio futebolístico, pois só assim será possível continuar trabalhando efectiva e concretamente pela elevação do nível de «association» português. Mas que tudo seja feito com peso e medida!

Que a actual fórmula de disputa das competições nacionais visou, especialmente, fazer com que a temporada seja mais longa, justamente para que as massas associativas sejam obrigadas a estar mais tempo pagando as suas quotas, não se compreende que os clubes fiquem tanto tempo sem jogos, quando se sabe que os torcedores preferem sempre os encontros a valer dos dois pontos da tabela. Além disto se — como ainda aconteceu ontem — muitos dos jogadores convocados jogaram pelos seus clubes, em partidas amistosas, falta explicação para mais esta paragem! Com o prolongamento indefinido desta situação, os clubes «grandes» são ainda mais atingidos, já que embora tenham maiores receitas, têm também, logicamente, mais despesa. E quando, por força dessa mesma situação, são obrigados muitos a desistir de realizar digressões ao estrangeiro, que lhes proporcionariam enormes vantagens não só sob o ponto de vista financeiro (um milhão de escudos em menos de dois meses não é coisa para desprezar) como pela projecção e experiência alcançadas, chega-se à conclusão de que muito ainda está por fazer. O profissionalismo impõe normas de trabalho e orientação absolutamente diferentes daquelas que se usam no amadorismo ou num regime misto como aquele que vigorou até há poucos anos em Portugal. Daí, é preciso convir que do mesmo modo que não se pode dirigir uma empresa comercial como se fosse uma casa de beneficência, também não é possível querer fazer o profissionalismo futebolístico com ideias e medidas amadoristas. Ou não será?!!

* * *

Aproveitando a nova paragem do campeonato nacional, Belemenses e Porto resolveram realizar dois jogos amigáveis em disputa de um artístico trofeu. E aproveitaram o ensejo para, mais uma vez, homenagear a memória de um dos maiores des-

(Continua na 9.ª página)



LUSITANO, 3-JUVENTUDE, 0

O «Torneio da Primavera» terminou em bom ambiente

No jogo da segunda «mão» do «Torneio da Primavera», organizado pela Associação de Futebol de Évora, disputado entre o Lusitano e o Juventude, o primeiro saiu vencedor, por 3-0, resultado feito na segunda parte.

Os grupos sob a arbitragem do sr. Lourenço Simões, de Évora, alinharam:

LUSITANO — Vital; Teotónio e Narciso; Francelino (Piscas), Fale e Vicente; Fialho, Adelino, Caraca, (Manuel Jorge), Joabel e Palmeiro Antunes.

SALGUEIROS, 2-LEIXÕES, 1

Graças a uma boa defesa o vencedor soube jogar ao ataque

Em «Vidal Pinheiro», a contar para a taça «Jorge Novais», que será disputada em duas «mãos», Salgueiros e Leixões encontraram-se ontem sob a arbitragem de Francisco Silva, do Porto, e apresentaram as seguintes constituições:

SALGUEIROS — Adelino (Abílio); Geninho, Gabriel e Oliveira; Lopez e Chau; Louro, Benje (Silva Pereira), Sampaio, Chico (Edgar) e Tai.

LEIXÕES — Roldão (Rosas); Pacheco, Raul e Sá Pereira; Jacinto e Osvaldo Silva; Vasco, Silva (Massey), Jaburu, Oliveira II e Nunes.

O Salgueiros actuou de início com rapidez, perdendo algumas ocasiões de abrir o activo. Com boa disposição os donos da casa mantiveram-se na ofensiva, mas revelando pouca eficiência realizadora. Aos 20 minutos, Rosas substituiu nas balizas do Leixões Roldão, lesionado. Os Matosinhenses, que até aí não poderam mostrar unidade, foram, contudo, os primeiros a marcar, num remate espectacular de Osvaldo Silva, atirando de fora da grande área, registando-se ao intervalo 1-0 a seu favor.

O Salgueiros atacou impetuosamente no recomeço e, aos 5 minutos, estava feita a igualdade por Benje. Uma recarga de Louro, ainda neste impulso dos «encarnados» colocou-os em vencedores por 2-1 e os esforços do Leixões para recuperar esbarrraram na boa actuação da defesa salgueirista, que foi o me-

JUVENTUDE — Varatojo; Canhão e Fanico; Abegoaria, Caraca e Castiglia, Cascelho, Caeiro, Viegas, Matos (Ornelas, depois Moura) e Mira.

Aos 2 minutos, da segunda parte, Varatojo não segurou um remate de Caraca e Adelino recargou, com êxito, abrindo o activo.

Abegoaria, aos 10 minutos, ao pretender desviar, de cabeça, um centro da direita, meteu o esférico nas próprias redes.

A 4 minutos do final, coroando um período de assédio dos Lusita-

lhor compartimento da equipa. Os vencedores evidenciaram melhor compenetração, ao passo que o Leixões, com um grupo muito remediado, actuaram longe da sua craveira habitual.

Três clubes da 1.ª Divisão defrontaram ontem equipas de segundo plano

Entre os vários jogos particulares de futebol que ontem se disputaram, contam-se três, nos quais clubes da 1.ª Divisão defrontaram duas equipas da 2.ª e uma da 1.ª Divisão da A. F. Setubal. Uma dessas equipas de segundo plano, a do Académico de Viseu, alcançou a vitória; as outras perderam, por marcas volumosas. Uma ligeira referência a esses três desafios:

Académico de Viseu, 4 Sporting da Covilhã, 2

O clube serrano não fez deslocar todos os seus titulares, mas na sua equipa figuraram elementos de sobrejo conhecidos, como o guarda-redes Rita (que jogou na segunda parte), Lázinha, Manteigueiro, Gabriel, Illo Caldas e Walter.

O Académico começou tão bem o desafio que na primeira parte conseguiu a vantagem de 4-0. Dominou os montanhenses em todos os

nistas, Joabel rematou de pronto um centro de Fialho, fixando a conta em 3-0.

A primeira parte decorreu em ritmo muito agradável, com as duas equipas a evoluírem com vivacidade e acerto, distinguindo-se Varatojo em meia dúzia de defesas de categoria.

No segundo tempo, o rendimento da equipa Juventudista decaiu, aproveitando o Lusitano a quebrá física do adversário para conseguir um merecido triunfo.

A figura saliente do encontro foi, sem dúvida, o guardião Varatojo, mesmo considerando o facto de ter sido culpado no primeiro gol.

Os restantes actuaram em igual plano.

Regular arbitragem. Como o resultado do primeiro jogo foi favorável ao Juventude, por 2-1, o Lusitano saiu vencedor do «Torneio» pelo «score» de 4-2, sendo-lhe conferidas as taças «José Félix Mira» e «José Caeiro Peixe».

Ao Juventude foi entregue a taça «Ricardo Sertório de Oliveira».

CÉSAR DE CARVALHO

Três clubes da 1.ª Divisão defrontaram ontem equipas de segundo plano

pormenores do jogo. Na segunda parte, os visitantes reagiram, mas apenas puderam responder com 2 golos, porque a defesa adversária passou a actuar em todos os pormenores do jogo. Na segunda parte, os visitantes reagiram, mas apenas puderam responder com 2 golos, porque a defesa adversária passou a actuar ainda com mais acerto. Em suma: triunfo justo dos Viesenses, que estiveram em foco há tempos, quando também no Fontelo, em jogo da «Taça de Portugal», bateram o Vitória de Guimarães, de maneira convincente.

Vitória de Setubal, 5 Costa da Gaparica, 1

Os Sadinos encararam esta partida no campo dos Arcos como simples treino que, por sinal, lhes foi proveitoso. Não tardarão desafios mais árduos, em que os Setubalenses irão lutar pela sua permanência na 1.ª Divisão. Os Caparicanos constituíram equipa animosa, cujas defesas deram sempre réplica voluntariosa aos dianteiros adversários, que nos parecem agora dispor de remate mais afinado.

Braga, 6-Vianense, 0

Também o Sporting de Braga teve na equipa do Vianense adversários animosos e empreendedores e também encarou o jogo como de treino para os embates severos que lhe cumpre realizar ainda e nos quais, como sucede com o Vitória de Setubal, lutará para não ser afastado do torneio máximo do País. A equipa bracarense alinhou na máxima força, o mesmo se registando em relação à turma vianense.

No segundo tempo, o Sporting de Braga marcou apenas um gol, devido à defesa bem orientada e decidida do grupo visitante.

No segundo período, todavia, os Bracarenses exerceram nítida ascendência, que se reflectiu em todos os aspectos do jogo e se traduziu na obtenção de mais 5 golos.

Diga-se, no entanto, que a defesa vianense continuou a oferecer réplica porfiada, não sendo, porém, feliz em determinados lances, o que contribuiu para a volumosa derrota sofrida.



O guarda-redes do Leixões defende a soco



O jogo do Estádio Alvalade

O Ferroviária de Araraquara deixou boa impressão

(Continuação da 1.ª página)

de resistência surpreendente por parte do grupo brasileiro. Só no final esse coeficiente pareceu algo debilitado. Todavia, o golo da vitória aconteceu aos 43 minutos da segunda parte — numa altura em que se aceitava a igualdade como desfecho final.

Sob a arbitragem do sr. Virgílio Leitão, as duas equipas alinharam: **SPORTING** — Carlos Gomes (Oviedo); Lino e Hilário; Mendes, Lucio e Julio; Hugo, Faustino, Vadinha, Diego e Seminário.

FERROVIÁRIA — Rosan; Borunga e Walter; Dirceu, Antoninho e Rodrigues; Miranda, Dudu, Baiano, Bazzini e Benny.

No Sporting verificou-se uma única alteração, aos 26 minutos da primeira parte: saiu Faustino, contundido, entrando para o seu lugar Perides.

No segundo tempo, aos 27 minutos Dudu foi substituído por Faustino (elemento do Ferroviário).

O golo do triunfo leonino, como se disse, registou-se a dois minutos do termo do desafio. Marcou-o Perides num lance de mérito individual. O remate bateu Rosan, tendo a bola passado por detrás das costas do guarda-redes visitante.

A relva era um espelho de água, quando as equipas entraram em campo, a do Ferroviário, trazendo uma bandeira de Portugal e saudando o publico, da bancada e do peão, com toda a cortesia, pelo que escutou prolongados aplausos.

Começada a partida, verificou-se um certo equilíbrio de forças na pri-

meira dezenas de minutos, mas com Rosan a ser inquietado com mais assiduidade e perigo. Um «tiro» de Faustino que levou a bola a passar sobre a barra transversal causou calafrios.

No declinar do primeiro quarto de hora, na sequência de um «canto», Diego, de cabeça, atirou o esférico contra a trave; na queda, Borunga aliviou. Quatro minutos decorridos, Benny obrigou Carlos Gomes a falhar o cruzamento, mas Hilário emendou bem...

A progressão da bola não era executada consoante impunham as condições do terreno. Em vez de se optar pelo lançamento em profundidade, a meia altura, insistiu-se no passe curto, rasteiro e na demasiada retenção do esférico. Resultado — muitas soluções de continuidade e lances repetidos em insistência francamente monótona, sem interesse.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, a feição da partida não se modificou. Igualdade, embora os avançados brasileiros denunciassessem um inestimável domínio do esférico. Nos derradeiros cinco minutos Rosan e Gomes foram obrigados a duas intervenções de valia.

O brasileiro blocou um «petardo» de Lucio, ao transformar um «livre» a distancia de 35 metros.

Na segunda parte, o Sporting dispôs-se a definir a sua superioridade, forçando o ataque. O publico «aqueceu».

Como resposta a um intencional golpe de cabeça de Vadinha, o Ferroviário podia ter feito 1-0, mas o remate de Miranda levou a bola a embater na base do poste, com Gomes batido. A seguir, Antoninho faliu o alivio e Rosan houve que aplicar-se a fundo, num salto de gato...

As insistências do grupo leonino tornavam-se cada vez mais lucidas com a agravante dos Araraquaras denunciarem fadiga, visível nos lances em que era necessária a recuperação pronta.

Nos ultimos quatro minutos, deram-se dois casos especiais. No primeiro, Bazzani, sózinho na grande área e tendo pela frente Gomes, atirou a bola, mas esta foi, por acaso, ao pé do guarda-redes. Como resposta, Perides construiu e concluiu o lance que proporcionou, enfim, achar-se o vencedor do desafio.

O Sporting ganhou bem, não obstante o golo do triunfo ter sido obtido, como sói dizer-se, mesmo em cima da meta. Contudo, não pôde repetir a exibição (brilhante) adregada contra o Fluminense por dois motivos: — comportamento diferente do Ferroviário, que se mostrou não só mais combativo, como

bem organizado no sector defensivo; — execução errada em terreno difícil.

Na verdade, os ferroviários de Araraquara (equipa jovem), surpreenderam pela duração da resistência em terreno tão pesado e que em nada facultava a exteriorização da escola brasileira. Lutando sem desfalecimento (no segundo tempo o cansaço veio ao de cima), o grupo visitante ofereceu uma réplica vigorosa e consciente aos «leões», apresentando um excelente compartimento defensivo, onde avultaram o cuidado na marcação directa, a entreaajuda e a rapidez no desarme.

Antoninho e Walter (este absolutamente descontraído), Dirceu e Rodrigues formaram, com o magnifico Rosan, nas balizas, um bloco de excelente capacidade e que sabe estar sobre o terreno — pormenor importante.

A linha da frente, toda habilidade e intencionalidade (o remate parece ser «o calcanhar de Aquiles») revelou quatro homens de qualidade: Miranda, Baiano, Bazzani e Benny.

Qualquer deles impressionou, pela variedade na pericia do «contrôle» do esférico, na utilização do tronco, para a cobertura e arranque, e na manutenção da rapidez.

O Ferroviário deixou boa impressão nesta estreia em Lisboa. Em terreno seco deve propiciar um espectáculo futebolístico de bom efeito visual.

Perdendo por 1-0, contra um adversário qualificado, que ontem complaceu teimosamente a fluência da manobra, sem alterar uma vírgula, os Araraquaras disseram-nos, por exemplo, que a juventude bem comandada (parabéns a Bauer, que foi grande jogador e agora é treinador de envergadura) é susceptível de igualar e quicá ultrapassar a maturidade refinada (que não será bem o caso do Sporting).

Carlos Gomes reapareceu na baliza «leonina». Sem muito trabalho, revelou-se em forma. Os deslizes (ou sorte) fazem parte do próprio jogo e podem bafejar qualquer elemento. A defesa oscilou um tanto. Lucio transpareceu serenidade, mas as condições físicas não são as melhores, de momento.

Mendes e Julio — sempre na brecha. Incansáveis e uteis.

No sector dianteiro predominou o individualismo e o desejo de cada um fazer questão de mostrar o seu valor. Nenhum se notabilizou...

Arbitragem satisfatória, para o que contribuiu consideravelmente a impecável correcção de todos os jogadores.

FERNANDO SOROMENHO

BARREIRENSE, 3-CHAVES, 1

A melhor equipa no terreno continua na «Taça de Portugal»

O resultado da partida, 3-1 a favor do Barreirense, traduz bem o desenrolar da partida. Efectivamente a turma do Barreirense mostrou-se mais homogénea e tecnicamente superior, tendo delineado alguns lances de regular recorte técnico.

Só nos primeiros minutos os Barreirenses se deixaram dominar, talvez com a preocupação de estudarem o antagonista, o qual aproveitando o fulgor inicial pôs em perigo, por duas vezes, as redes contrárias.

O estado escorregadio do relva foi bem aproveitado pela turma vencedora que soube tirar partido dessa circunstancia, jogando futebol pratico, recebendo e passando logo o esférico, não se preocupando com «dribles», o que justifica a vantagem que lhes permite continuar na Taça.

A equipa de Chaves brilhou só nos 10 minutos iniciais, pois no segundo tempo, período em que os golos se registaram, deixou-se influenciar pelo resultado, jogando à base de «empurrão», embora ti-

vessem permanecido em Leiria desde o principio da semana e ter treinado no Municipal. Nem mesmo assim o Chaves conseguiu impor-se ao Barreirense, embora tenha merecido o ponto de honra e tenha sabido perder com apuro.

A arbitragem foi regular, embora facilitada pela correcção dos jogadores.

Os golos dos vencedores foram marcados por Mascarenhas, aos 9 minutos; Correia, aos 14 minutos, no seguimento de um «livre» indirecto; e João Alves, aos 32 minutos.

O tento do Chaves foi obtido por Cardoso, aos 41 minutos.

Com direcção de Hermínio Soares, as equipas formaram:

BARREIRENSE — Isidro; Faneica e Szequel; Lança, Pinto e Lenine; Madeira, Correia, João Alves, Mascarenhas e Lito.

DESPORTIVO DE CHAVES — Martin (Almeida); Adão e Quim; Albano, Toni e Armando; Paulino, Luís, Rosário, Cardoso e Vasconcelos.

MANUEL J. PASCOAL



O Vallecano derrotou o Oriental por 3-0

MADRID, 2 — No encontro efectuado ontem, nesta cidade, entre o Clube Oriental de Lisboa e o Rayo Vallecano, onze madrilenos que actua na segunda divisão, registou-se o resultado de 3-0, favorável á equipa espanhola.

Ao fim da primeira parte os locais usufruíam já da vantagem de dois golos.

Os Portugueses, que efectuaram um bom encontro não puderam, no entanto, impedir a derrota, que se pode considerar pesada.

De salientar que os três tentos dos vencedores foram apontados pelo avançado-centro Hollans e que a chuva caiu ininterruptamente durante todo o encontro.

As equipas:

RAYO VALLECANO — San Roman; Barragan e Rodriguez; Buendia, José Luis e Cobo; Bustillo, Rives, Hollans, Niño e Sanchez.

ORIENTAL — Soares; Morais e Adolfo; Cordeiro, Luz e Viriato; Evora, Martinho, Jack, Postiso e Luciano. — (A. N. I.).

Actividades da M. P.

Campeonatos de futebol, basquetebol, handebol e voleibol

Prosseguiram ontem os torneios desportivos da Mocidade Portuguesa que estão em curso. Os jogos das várias competições tiveram os seguintes resultados:

FUTEBOL — Iniciados: Escola Académica-Liceu Gil Vicente, 3-1; Esc. Manuel Bernardes-Liceu Francês, v. f. c.; Colégio Militar-Colégio Moderno, 4-0. Juniores: Esc. Agrícola de Paia-Esc. Académica, 1-0; Colégio Moderno-Liceu Francês, f. c.

BASQUETEBOLE — Casa Pia (secção Pina Manique)-Colégio Militar, 56-17.

HANDEBOL — Vanguardistas A: Escola Patricio Prazeres-Liceu Gil Vicente, 1-0 (ao fim da primeira parte, tendo o jogo sido interrompido); Colégio Militar-Escola Machado de Castro, 6-1. Vanguardistas B: Colégio Infante de Sagres-Esc. Ferreira Borges, 7-2. Em face deste resultado o Infante de Sagres ficou classificado em terceiro lugar na 2.ª Série.

O Centro 10 marcou pontos por falta de comparência da Escola Marquês de Pombal.

VOLEIBOL — Infantes: Colégio Militar-Liceu Camões, 2-0. Vanguardistas A: Escola Valsassina-Colégio «O Académico», 2-0; Colégio Militar-Liceu Camões, 2-0. Vanguardistas B: Colégio Militar-Liceu D. João de Castro, 2-0.



Os grupos do Sporting e do Ferroviária

TORRIENSE, 4-PENICHE, 3

Jogo muito equilibrado

O S. C. U. Torriense que está a comemorar o 43.º aniversário da sua fundação promoveu ontem várias provas desportivas, integradas no programa dos festejos.

Destas a de maior interesse foi o encontro de futebol em que a equipa principal do clube em festa defrontou o Peniche.

O jogo foi arbitrado por Jorge Matos Heitor, de Lisboa, tendo as equipas apresentado:

TORRIENSE — Pinheiro; Herminio e Mergulho; José da Costa, Humberto e Abílio; Nuno, Mateus, Rui Silva, Saldanha e Bezerra.

PENICHE — Alexandre; António Maria e Milucho; Fuma, Varela e Lúcio; Gonçalves, Correia Dias, Carapinha, Perez e Rogério.

Ambos os «teams» iniciaram o encontro em andamento veloz á procura do golo. Neste aspecto os visitantes foram mais felizes, embora por pouco tempo, pois conseguiram, aos 10 minutos, por intermédio de Carapinha o seu primeiro golo. Os Torrienses replicaram de pronto e volvidos 4 minutos, por Mateus, estabeleceram a igualdade.

Antes do intervalo registaram-se, ainda, mais dois golos, um para cada equipa, marcados por Mateus e Correia Dias.

No segundo tempo, o padrão de equilíbrio, verificado no período inicial, manteve-se embora o andamento devido á chuva fosse mais moderado.

Os locais, porém, mostraram-se mais animosos no ataque e, aos 14 minutos, Herminio desfez a igualdade, passando a marca para 3-2.

Num lance infeliz, aos 35 minutos, Milucho elevou a conta para 4-2.

Correia Dias, nos ultimos segundos, fixou a marca em 4-3.

No intervalo do jogo foi prestada homenagem ao «Internacional», junior, do Torriense, Bernardes, tendo sido lida uma mensagem da direcção do clube.

Antes do desafio de futebol, foram disputadas uma prova de ciclismo e uma corrida pedestre denominada «Légua Popular», em que saíram vencedores, respectivamente, José Henriques Santos, de Mem Martins, e António Monteiro, da Recauchutagem Torriense.

TÉNIS DE MESA

Prosseguiu o campeonato lisboeta de infantis (fase final)

Depois de uma interrupção de duas semanas, por motivos da Páscoa e da realização dos Campeonatos Abertos das Caldas da Rainha, prosseguiu ontem a fase final do Campeonato de Lisboa, em «infantis», tendo-se apurado os seguintes resultados:

C. Católico-Benfica 1-5
Sporting-Arroios 5-4

Os encontros efectuaram-se nas mesas dos clubes indicados em 1.º lugar, sendo de salientar a boa desforra alcançada pelo Benfica, inesperadamente batido na 1.ª volta do torneio.



**A PRAÇA DE LISBOA ESCOLHEU O CASTROL CRX (ESPECIAL)
POR TER RECONHECIDO, POR EXPERIÊNCIA PRÓPRIA, SER
ESTE O OLEO QUE MELHOR DEFENDE A SUA ECÓNOMIA!**

**SE É DOS POUCOS QUE
AINDA O NÃO USA**



**PERGUNTE AOS SEUS COLEGAS
A RAZÃO PORQUE O ADOPTARAM**

OPTIMAS APLICAÇÕES DE CAPITAIS

Possue a **EMPRESA PREDIAL NORTENHA**, em condições vantajosas para os Senhores Capitalistas. Prestamos toda a assistência e garantimos todos os investimentos. Consultando-nos tem vantagens.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

«Colham Referências»

LISBOA

Praça da Alegria, 58-2.
Tels. 366812 32228

PORTO

Praça D. João I, 25-1.
Tels. 26706 - 30181

MASERATI

AS VELAS DOS CAMPEÕES
FAZEM DO SEU CARRO VE-
LHO UM CARRO NOVO

Rep.:

**F. PEREIRA (Herdeiros),
Limitada**

Rua Conceição da Glória, 24,
Avenida—Tel. 20127 - 23115 -
29763 — LISBOA

Policlínica de Arroios

P. DO CHILE, 14-1. — 1. 42414

Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radio-
terapia, 16 horas.

Dr. Mário Ruas—Rins e vias uri., 17 h.

Dr. Monteiro Grilo—Doen. olhos, 16 h.

Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.

Dr. Paradelo de Oliveira—Doenç. crian-
ças, 12 h.

Dr. Pinto Monteiro—Cor. e pulm., 17 h.

Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis, 15 h.

Dr. Eurico Alves Pereira—Clin. geral,
18 h.

Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e par-
tos, 17 h.

Dr. Dias Amado—Anál. clínicas, 14 h.

Dr. João dos Santos—Doenças nervosas
e mentais, 14.30 h.

Dr. Maria Manuela Antunes — Doen-
ças das senhoras, 14 h.

Dr. Luis Andrade — Onvidos, nariz e
garganta, 15 e 18.30 h.

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou auto-
móveis. Em todo o País. Ra-
pidez e sigilo.

FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3—Tel. 24448

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550

5%

S/ AUTOMÓVEIS E 6%
S/ PRÉDIOS EMPRESTA-
MOS IMEDIATAMENTE

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95. Rua Nova do Almada 99
LISBOA

ESQUENTADORES

FOGÕES
REPARA E TRANSFORMA

Rua Latino Coelho, 79—Tel. 57278

Em Alenquer, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência da Rua
Odete Granada,

APLICAÇÃO DE CAPITAIS

PREDIAL **PR** RUICAR

Com sede em

**LISBOA — RUA DE SANTA MARTA,
N.º 27-G, 1.º**

E filial no

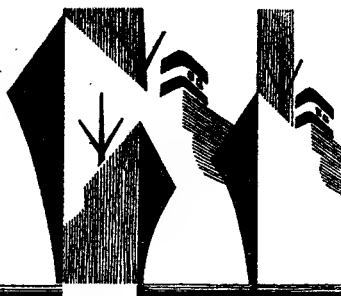
**PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA,
N.º 85, 2.º**

**Encontra-se à disposição dos
Senhores Capitalistas, para o
emprego de capital em condi-
ções vantajosas.**



**SOCIEDADE
GERAL**

LISBOA • R. DOS DOURADORES, 11 • TEL. 26314 • 34513
PORTO • R. SÁ DA BANDEIRA, 82 • TEL. 27363



CARREIRAS

METRÓPOLE AFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)

N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/5/60. Carrega em LISBOA para
CABO VERDE a 7/5/60 e para BISSAU a 6/5/60. Carga frigorífica dia
9/5/60 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «CARTAXO» — A 15/5/60. Carrega em LISBOA a 13 e 14/5/60.
Este navio escala previamente LEIXÕES

NORTE EUROPA ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «ANDULO» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO
e ANVERS de 21/5/60 até 3/6/60. Em Lisboa só para MATADI a 9/6

N/M «ALENQUER» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTER-
DÃO e ANVERS até 13/5/60. Em LISBOA só para MATADI a 19/5

ANGOLA NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

N/M «ARRAIÓLOS» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA.
até 11/5/60

N/M «AMBRIZETE» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 15/5/60
até 1/6/60

ANVERS PORTUGAL

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA

N/M «ARRAIÓLOS» — A carga em ANVERS a 19/5/60 e 20/5/60

N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS a 5/5/60 e 6/5/60

O Futebol Benfica

venceu o Benfica, conquistando o direito de participar no «Nacional»

Vencendo ontem o Benfica, o Futebol Benfica classificou-se em segundo lugar no Campeonato de Lisboa.

Deste modo, uma vez mais, a Associação Lisboa está representada no Campeonato Nacional pelo Atlético e pelo Futebol Benfica. Em relação às épocas anteriores nota-se, no entanto, uma diferença — o facto de os Alcantarenses se apresentarem como campeões, por troca com os «encarnados e pretos».

O encontro de ontem, entre o Futebol Benfica e o Benfica, era aguardado com natural interesse, pois o vencedor seria o segundo classificado do torneio regional e conquistaria o direito de tomar parte no «Nacional».

O jogo, durante os 70 minutos,

Provas da A. F. L.

(Continuação da 5.ª página)

mense, 6-0; Algés-Sporting, 0-2; Casa Pia-Torriense, 2-0.

SÉRIE B:
Benfica-Alhandra, 6-0; Sacavenense-Santa Iria, 6-0; Belenenses-Vilafranquense, 4-1.

A actual classificação geral é a seguinte:

SÉRIE A: 1.º, Sporting, 26 pontos (27-1); 2.º, Atlético, 24 p. (24-6); 3.º, Torriense, 20 p. (22-16); 4.º, Casa Pia, 19 p. (12-6); 5.º, Algés, 15 p. (8-15); 6.º, Olivais, 14 p. (7-13); 7.º, Oriental, 13 p. (6-27); 8.º, Palmense, 13 p. (6-25).

SÉRIE B: 1.º, Benfica, 20 pontos (28-2); 2.º, Belenenses, 17 p. (14-2); 3.º, Alhandra, 15 p. (14-15); 4.º, Sacavenense, 12 p. (14-12); 5.º, Santa Iria, 8 p. (1-23); 6.º, Vilafranquense, 8 p. (1-18).

Belenenses e Santa Iria têm um jogo a menos.

VITÓRIA C. L.

Handebol

Na sede do Vitória Clube de Lisboa encontra-se aberta a inscrição para os sócios e simpatizantes que desejem representar o clube em handebol.

decorreu equilibrado, embora os donos da casa, que se haviam colocado em vencedores logo no lance inicial, por intermédio de Rogério Ramos, demonstrassem maior coesão e melhor sentido de ataque.

Os «encarnados», por seu turno, também pensaram em fazer tentos. No entanto, o seu quinteto avançado esteve muito desconjuntado, sem objectividade, e só alguns lances, forçados por Serra, levaram a bola à área do Futebol Benfica, cuja defesa, praticamente, não teve problemas para resolver.

Em contrapartida os atacantes da equipa da casa foram pródigos a forjar lances, alguns dos quais muito perigosos e com a marca de gol. A excelente actuação de Daniel bem coadjuvado por Alípio e Vilas e, ainda, auxiliados por Mouzinho, obteve a que a marca tivesse atingido maior expressão.

Deste modo o resultado, vitória tangencial dos donos da casa, deve considerar-se certo e constitui justo prémio para o conjunto que mais afoiteza demonstrou no ataque.

Começa no domingo o Torneio do Palmense

O torneio organizado pelo Palmense, com a colaboração da A. H. C. L. principia a disputar-se no próximo domingo.

O calendário marca para a jornada inaugural os encontros Palmense-Belenenses, Futebol Benfica-Benfica e Atlético-Hóquei, a efectuar nos campos dos clubes mencionados em primeiro lugar.

A prova é disputada numa só volta e os clubes distribuídos por duas séries, a apurar um vencedor, em cada uma delas, que disputarão, depois, a final.

O Atlético presta homenagem aos seus campeões

O Atlético Clube de Portugal oferece amanhã, à noite, num restaurante de Alcantara, um jantar aos componentes da sua equipa de honra que tão brilhantemente conquistou para o clube o primeiro título «regional» da modalidade.

Os sócios da colectividade alcantarense que desejem participar no jantar podem fazer a sua inscrição na secretaria do clube.

Desporto

Corporativo

Disputou-se ontem no Porto a 2.ª mão da final da última fase do campeonato nacional da F. N. A. T., tendo a equipa dos Ferroviários da Campanhã ganho á da Robbialac por 47-43. Como na 1.ª mão os lisboetas haviam triunfado por 40-23, ficaram apurados campeões.

A F. C. Regina — virtual campeão de futebol, da 2.ª Divisão

A fase final do campeonato nacional de futebol (distrital de Lisboa) da F. N. A. T., deu-nos ontem mais um desafio em que estiveram frente a frente as equipas da F. C. Regina e da Fábrica Simões. A primeira ganhou por 2-1 e desta maneira ficou virtualmente vencedora da prova.

A 1.ª prova do campeonato de ciclismo foi ganha por José Gonçalves Ferreira

Começou a disputar-se ontem o 14.º Campeonato Nacional de Ciclismo (distrital de Lisboa). A primeira prova reuniu 7 corredores, que percorreram 115 quilómetros á média horária de 29,600.

1.º, José G. Ferreira (ind.), 3 h. 53 m. 2 s.; 2.º, António Francisco (S. C. Cervejas) 3 h. 53 m. 23 s.; 3.º, Domignos Pinheiro Silva (ind.) m. t.; 4.º, António Nascimento Mendes (Marconi), m. t.; 5.º, Fernando G. Vitor (Marconi), 3 h. 53 m. 33 s.; 6.º, Fernando B. Fernandes (Marconi), 4 h. 0 m. 25 s.; 7.º, Manuel Patrício Esteves (Marconi), m. t.

Otto Glória, diz...

(Continuação da página central)

portistas de todos os tempos. Por isso, estes dois encontros, além de servirem para estreitar uns sólidos laços de amizade e compreensão que unem os dois grandes baluartes do desporto nacional, deram a oportunidade de prestar reverência áquele que foi um dos mais velhos do desporto português, o sempre lembrado mestre Candido de Oliveira. Bem hajam!

VOLEIBOL

Benfica e Sporting

Únicas equipas sem derrotas no «Regional» da I Divisão

A segunda jornada do Campeonato Regional da 1.ª Divisão, se bem que não trouxesse á classificação geral alterações profundas, permitiu, no entanto, uma série de conclusões que não queremos deixar de referir neste breve apontamento. Parece, á primeira vista, que o grupo dos «engenheiros» perdeu muito do seu valor e já não é o grupo de outras épocas.

Temos por nós que tal conclusão deve ser precipitada, porquanto as boas indicações dadas no início da época não podem ter sido acidentais. A equipa atravessa um período de má forma que poderá vir a ser agravado quando tiver de jogar fora do seu ambiente, mas que em nada retira do valor dos antigos campeões.

Em contraste, o Benfica, que começou a época nitidamente mal com a viagem a França, reencontrou-se e está a recolher os benefícios da preparação metódica que lhe é habitual.

Ainda como apontamentos colectivos sugeridos pela jornada, não poderemos deixar de focar a quebra patenteada pelo L. Ginásio, á falta de orientação do Académico.

Outro aspecto a referir é o do regresso, ao jogo, após a despedida oficial, do seleccionador nacional e treinador do Sporting, Mário Moniz Pereira. Se no aspecto clubista o assunto não nos deve merecer atenção, já o mesmo não se poderá dizer no caso da selecção. A dualidade de missões não se pode coadunar de forma alguma.

Após esta jornada, a classificação ficou assim estabelecida:

	J.	V.	D.	S.	P.
Benfica ...	2	2	—	6	0
Sporting ...	2	2	—	6	0
Nacional ...	2	1	1	4	3
Universitário ...	2	1	1	4	3
Belenenses..	2	1	1	3	4
L. Ginásio ...	2	1	1	3	4
Técnico ...	2	—	2	0	6
Académico ...	2	—	2	1	6

Os melhores da jornada

Ainda que com a falibilidade que necessariamente se compreende, vamos passar a indicar os atletas que mais se evidenciaram na jornada em disputa. E assim teremos em relação á segunda: Nuno Barros (Benfica), José Custódio (Nacional), Rui Pinhão (Académico) e Jaime Duarte (L. Ginásio).

Os próximos encontros

A terceira jornada da competição inicia-se hoje, á noite, com o encontro Universitário-Sporting e conclui-se, amanhã, com os jogos Belenenses-Benfica, L. Ginásio-Académico e Técnico-Nacional.

O sorteio caprichou em colocar frente a frente as equipas consideradas mais fortes, pelo que o favoritismo recai no Sporting, Benfica, L. Ginásio e Técnico.



KRAMER E S/ ORQ. DE TANGOS

Caminito
Cielo azzurro
A média luz
Poema

PARL. LGEP 4012

«NEGA DO CABELO DURO»
TRIO IRAKITAN

Nega do cabelo duro
O que é que a baiana tem
Sandália de prata
Praça 11

PARL. LMEP 1057

«MEU CONSOLO É VOCÊ»
TRIO IRAKITAN

Beija-me
Meu consolo é você
Fita amarela
Arrasta a sandália

PARL. LMEP 1058

ARMAND CANFORA E S/ ORQ.

Shish-Kebab
Mustafá

PATHÉ 45PG 1008

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

95 - Rua Nova do Almada - 97 — Lisboa



150\$00
POR MÊS

Aproveite esta oportunidade para adquirir um televisor de grande categoria, inteiramente fabricado na América pela GENERAL ELECTRIC, pagando a mesma mensalidade de um televisor barato.

Dada a sua moderna concepção técnica, e salvo raras excepções, este televisor não necessita de antena exterior.

5 ANOS DE GARANTIA
PARA A VALVULA DE IMAGEM

Modelos de 43 cm e 53 cm



AV. DA LIBERDADE, 131 — LISBOA



SIDERURGIA NACIONAL

S. A. R. L.

CAPITAL SOCIAL: 400.000.000\$00

SEDE: RUA BRAAMCAMP, 7 — LISBOA

Concessionária do exclusivo do estabelecimento e exploração da indústria siderúrgica em Portugal, nos termos do Alvará de 18 de Fevereiro de 1955

EMPREENHIMENTO INTEGRADO NOS I E II PLANOS DE FOMENTO

3.º aumento de capital autorizado por portaria publicada no Diário do Governo, III Série, N.º 275, de 24 de Novembro de 1958

EMIÇÃO DE 100.000 ACÇÕES

Tomada firme por antigos accionistas

As acções são oferecidas á subscrição publica nas seguintes condições:

- 1.º) As acções têm o valor nominal de 1.000\$00 cada e haverá títulos de 1, 5, 10, 20, 50, 100, 1.000 e mais acções.
- 2.º) Os títulos são nominativos e ao portador, mas ficarão reservados 60 % do capital social a pessoas singulares ou colectivas de nacionalidade portuguesa, nos termos da Lei n.º 1.994, de 13 de Abril de 1943.
- 3.º) A subscrição fica sujeita a rateio com beneficio das pequenas subscrições, salvaguardado, porém, o direito de preferência dos actuais accionistas até ao limite de 1 acção por cada 4 das emissões anteriores.
- 4.º) As acções são oferecidas ao par e pagáveis em 5 prestações:

30 % no acto da subscrição
10 % de 2 a 7 de Julho de 1960
20 % de 2 a 7 de Setembro de 1960
20 % de 2 a 7 de Novembro de 1960
20 % de 2 a 7 de Dezembro de 1960

Aos subscritores é facultado antecipar o pagamento de uma ou mais prestações:

- 5.º) A subscrição estará aberta de 2 a 7 de Maio do corrente ano, na Sede da Empresa e nos seguintes Estabelecimentos de Crédito, suas Filiais, Agências e Dependências:

Caixa Geral de D. C. e Previdência
Almeida, Basto & Piombino & C.
António Coimbra & Irmão, Lda.
Augustine, Reis & C.
Banco Aliança
Banco de Angola
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Espírito Santo e C. de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães
Banco Ferreira Alves e Pinto Leite
Banco de Fomento Nacional
Banco Fonsecas, Santos & Vianna

Banco José Henriques Totta
Banco Lisboa & Açores
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Bank of London & South America, Ltd.
Companhia Geral de C. P. Português
Crédit Franco-Portugais
Montepio Geral
Pancada, Moraes & C.
Pinto de Magalhães, Lda.
Souza, Cruz & C., Lda.

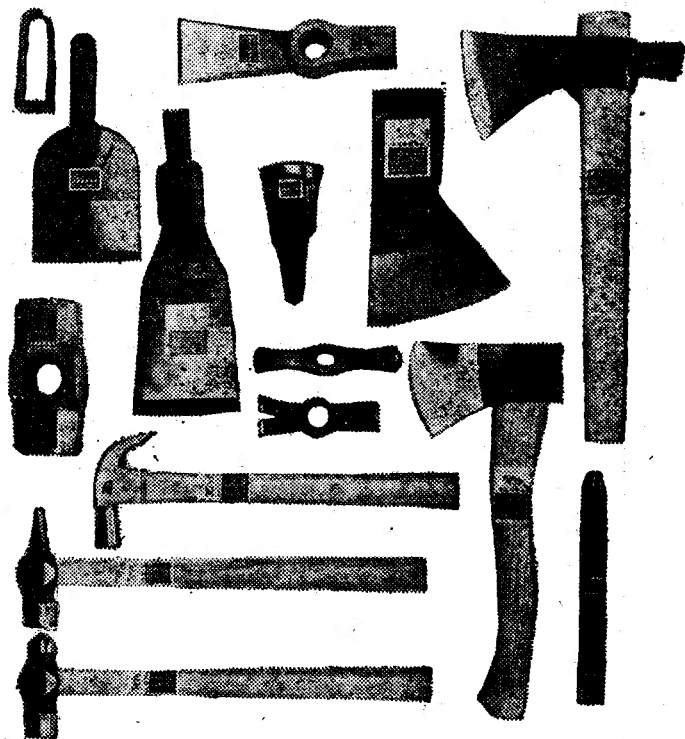
Lisboa, 28 de Abril de 1960

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



JAGUAR

FERRAMENTAS EM AÇO ESTAMPADO



"JAGUAR" GARANTE QUALIDADE

FABRICAÇÃO PORTUGUESA

AVENDA EM TODO O PAÍS

CONSTRUÇÕES

TUBULARES E ANDAIMES

CONSTRUÇÃO MAIS SIMPLES
A TÉCNICA MAIS COMPLEXA

SISTEMAS DE TUBULARES-HIDROELÉCTRICOS DO DOURO

ENTREPOSE

VINTE ANOS DE EXPERIÊNCIA

ESTUDOS TÉCNICOS E PROJECTOS



FABRICADOS EM PORTUGAL POR:

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
E FABRICAS VULCANO E COLARES
RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 8 - 11000
NO PORTO - PRAÇA D. JOÃO I 25-1 - TEL. 10000

Linde

FRIGORÍFICO ALEMÃO DE ALTA QUALIDADE

Milhares de frigoríficos já vendidos em Portugal



Modelo LH 260

TODAS AS CAPACIDADES
TODOS OS PREÇOS
DESDE ESC. 5.500\$00

3 garantias { do vendedor
do importador
do fabricante

GARANTIA PERMANENTE SENDO
GRATUITA NOS PRIMEIROS 5 ANOS

Antes de decidir a sua escolha
compare com um LINDE!

A VENDA EM TODO O PAÍS, NAS
PRINCIPAIS CASAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTES

LISBOA: Rua de Alexandre Herculano N.º 7

PORTO: Rua de Santa Catarina N.º 117

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLINICA

CONSULTAS DAS 9 AS 21

Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras
Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira Pinto
Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves

DIRECÇÃO CLÍNICA: DR. GUIDO LACOMBE

Consultas nocturnas das 21 às 24, e aos domingos das 10 às 13, a preços reduzidos
para classes trabalhadoras

Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

PAILLARD 16 mm.

BOLEX OPTICA KERN

Impecável, vende parti-
cular metade tabela

Resposta a este jornal ao n.º
694.

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS

Emprestamos a juro inferior ao da Lei e nas melhores condições. Rapidez na transacção e sigilo absoluto

A LUZÁFRICA

CALÇADA DO CARMO, 6-2.º (à esquina do Rossio)

Telefones 24554 e 368080



AUTOMÓVEIS DE LUXO

AUTO-SORUCABA

SOCIEDADE DE TURISMO, LDA.

Garagem e estação de serviço

Rua Sociedade Farmacéutica, 30-A

Telefs. 41386 - 48707

PARA CASAMENTOS E AO QUI-
LOMETRO, NO PAÍS E ESTRAN-
GEIRO

com chauffeurs a falar francês,
inglês e espanhol

SERVIÇO PERMANENTE

Provas de ciclismo

(Continuação da 1.ª página)

equipa de independentes dos «encarnados».

Há um pormenor importante a salientar nesta corrida: a ser exacta a quilometragem a média do vencedor atinge os 39,426 kms. horários, o que é muito bom, pois excede em muito, o admissível para a categoria dos intervenientes. Nem os próprios «ases», apesar de se tratar de um percurso de perfil suave, desdenhariam assinar tal «marca».

Refira-se, ainda, o comportamento

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos regionais de juniores e principiantes

Prosseguiram ontem, de manhã, os campeonatos regionais de juniores e principiantes, organizados pela A. P. S.

Nos encontros de ontem registaram-se os seguintes resultados:

JUNIORES:

Educ. Física-Cascais	0-3
Belenenses-Algés	3-3
Benfica (A)-P. de Arcos ...	2-3
Fut. Benfica-Benfica (B) ...	2-6
C. U. F-Sporting	2-5
L. Francês-C. Ourique ...	0-9

PRINCIPIANTES:

Oeiras-Benfica	2-0
C. U. F-Paço de Arcos ...	1-0
Mundet-Cascais	0-6
C. Ourique-Sporting	1-1

to de Hélio Rato, António Frade, Ramiro Martins, Helder Manique e Francisco Valada, rapazes que em luta com ciclistas mais experientes, levaram a melhor.

Por ultimo, uma palavra de incentivo para o U. D. Vilafranquense, pela sua organização que merece reedição. Isto, aliás, não deve ser difícil já que a nóvel colectividade conta com o entusiasmo do presidente da edilidade local.

Classificação individual—1.º, Aires Moniz, junior (Benfica), 2 h. 47 m. 24 s.; 2.º, António Pedro Jorge, senior (Benf.), 2 h. 48 m. 44 s.; 3.º, Américo Ferreira, junior (Benf.); 4.º, Hélio Rato, iniciado (Sporting); 5.º, Manuel D. Santos, senior (Benf.); 6.º, António Lourenço, junior (Benf.); 7.º, António Frade, iniciado (Benf.); 8.º, Jaime Valente, junior (Arroios); 9.º, Ramiro Martins, iniciado (Benf.); 10.º, Francisco Valada, iniciado (Alparça); 11.º, Helder Manique, inic (Benf.); Artur Amaral, junior (Arr.); António Marques, junior (Atlético); José Ferreira, junior (Vilaf.); Amílcar Mateus, junior (Benf.); Joaquim Rato, senior (Sporting); Eugénio Santos, senior (Benf.); Manuel Arnel, senior (Arr.); Carlos Silvestre, senior (Sporting), todos no mesmo tempo do 2.º classificado.

Concluíram a prova mais 19 concorrentes.

EQUIPAS — 1.º, Benfica; 2.º, Sporting, 3.º, Arroios; 4.º, U. D. Vilafranquense.

J. SOARES



Uma fase do encontro de handebol de onze entre o Sporting e o Benfica

Campeonatos de handebol

O Benfica foi o unico vencedor na 3.ª jornada do «Regional» de juniores na variante de sete

Prosseguiu ontem a fase final do campeonato de handebol de sete, de juniores, da Associação de Lisboa.

Como habitualmente, os encontros disputaram-se no «rink» do Ateneu da Madre de Deus. A despeito da chuva, que caiu a partir

de certa altura, o programa cumpriu-se integralmente, tendo os desafios fornecido os seguintes resultados:

Benfica-Almada	13-2 (3-2)
Glória-C. Ourique ..	3-3 (1-0)
M. Pedral-Sporting ..	6-6 (5-3)

Entre parêntesis, os resultados ao intervalo.

Como se vê só houve um vencedor — o Benfica. O seu triunfo não espanta, mas a marca não deixa de causar certa estranheza. Esperava-se que o Almada — um clube com o nome bem firmado na modalidade — desse melhor réplica.

Os empates verificados nos dois outros jogos têm jeitos de surpresa. O Campo de Ourique e o Sporting mereciam favoritismo... que não confirmaram.

A classificação ficou assim:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	3	3	—	—	33-12	9
C. Ourique ...	2	1	1	—	10-7	5
Glória	2	—	2	—	8-8	4
M. Pedral	3	—	1	2	14-25	4
Sporting	2	—	1	1	12-14	3
Almada	2	—	1	1	7-18	3

Começou o campeonato de Lisboa (seniores) na variante de onze

Principiou ontem — tão atrasadamente que terá de ser disputado numa só volta — o campeonato de Lisboa, de handebol de 11, em seniores.

O sorteio caprichou em determinar para a 1.ª jornada o desafio de maior interesse: o Benfica-Sporting, um dos jogos com influência quase decisiva no desfecho da prova.

Os resultados apurados em 1.ª categoria foram os seguintes:

Belenenses-Liberdade F. C. ...	6-2
Benfica-Sporting	4-10
C. Piedade-Almada	5-5

O jogo Glória-Oriental foi adiado.

Em 2.ª categorias

Benfica-Sporting	3-4
------------------------	-----

O desafio Glória-Oriental foi suspenso quando o Oriental vencia por 3-0.

Campeonato de handebol de onze (juniores)

Encontra-se aberta a inscrição para o campeonato regional de Lisboa de juniores — até ao dia 10 deste mês, às 21 horas, realizando-se o sorteio dos jogos às 22 horas, do mesmo dia.

VELA

Começou o campeonato regional de «snipes»

O mau tempo só permitiu que se disputasse uma regata do campeonato regional de «snipes», organizado pela Associação Desportiva da Brigada Naval. A prova efectuou-se, ontem de manhã, em frente de Belém concorrendo dezoito tripulações em representação do Clube Naval de Lisboa, Clube Naval de Cascais, Clube Náutico «Mare Nostrum», Clube Sportivo de Pedrouços, Sport Algés e Dafundo, Casa dos Pescadores do Seixal e Brigada Naval.

A regata foi feita sempre debaixo de chuva e nos primeiros lugares classificaram-se: 1.º, Jorge Arnoso-J. Brito e Cunha, Naval de Cascais; 2.º, Jaime Sacadura-Guilherme Bastos, Brigada Naval; 3.º, Rolando Soares de Oliveira-António Leitão, Brigada Naval; 4.º, Luís Brites e José Brites, Algés e Dafundo; 5.º, Vítor Fortes-Oliveira Figueiredo, Brigada Naval; 6.º, António Sardinha-António Perfeito, Naval de Lisboa; 7.º, Manuel Vidal-António Salaviza, Brigada Naval; 8.º, António Pinto-Fernando Pitarmas, Algés e Dafundo; 9.º, José Resende-Gabriel Rodrigues, Naval de Lisboa; 10.º, Eduardo Machado-Mário Machado, «Mare Nostrum».

Classificaram-se mais oito tripulações.

A 5.ª regata do campeonato de «Finns»

Em frente de Belém e arrotando com o mau tempo os «Finns» disputaram ontem a quinta regata do campeonato regional, classificando-se nos primeiros lugares: 1.º, Jácome Ribeiro, Naval de Cascais; 2.º, Teixeira da Fonseca, Naval de Lisboa; 3.º, José Nobre dos Reis; 4.º, Octávio Rodrigues.

Helder Soares de Oliveira, um dos favoritos do campeonato, sofreu uma avaria no barco, sendo obrigado a desistir. Teixeira da Fonseca é assim o primeiro da classificação geral, mas só a ultima regata poderá decidir a posse do título em face das classificações destes quatro primeiros classificados e Soares de Oliveira.

Mário Avelino Ferreira, do Vilafranquense é campeão de Lisboa, em «moths»

O 3.º campeonato lisboeta de «moths» concluiu-se ontem, em Alhandra, com a efectivação das duas ultimas regatas do certame (3.ª e 4.ª), que forneceram as seguintes classificações:

3.ª regata — 1.º, 3.210, António Oliveira (C. N. L.); 2.º, 3.202, José Valadas (Alhandra); 3.º, 3.089, Pedro Cavaco (Alhandra); 4.º, 3.093, Henrique Nelly (Algés); 5.º, 3.208, António Sucena (Mare Nostrum).

4.ª regata — 1.º, 3.184, Mário Avelino Ferreira (Vilafranquense); 2.º, 3.205, Ricardo Marques; 3.º, 3.093, Henrique Nelly (Algés); 4.º, 3.182, Manuel Padinha; 5.º, 3.089, Pedro Cavaco (Alhandra).

Da competição, que reuniu 20 barcos e de cuja organização se encarregou o Sporting Clube de Alhandra, saiu vencedor o concorrente, Mário Avelino Ferreira, do Vilafranquense, que em três das quatro regatas foi o primeiro vencedor.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Da direcção do Clube Sportivo de Pedrouços recebemos um amável officio em que nos é comunicado que na ultima assembleia geral ordinária, foi aprovado, por aclamação, um voto de louvor e de agradecimento ao nosso jornal.

Os nossos agradecimentos.



APRENDA INGLÊS COM OS DISCOS DA B. B. C.

Sabia que o inglês é a língua que mais se fala em todo o mundo? Por isso, nos **NEGÓCIOS • ESTUDOS • OU VIAGENS** ele é hoje tão necessário como o nosso próprio idioma.

CALLING ALL BEGINNERS

É o novo curso da British Broadcasting Corporation, de Londres, que revolucionou a técnica do ensino da lingua inglesa a estrangeiros. Prático, completo e facilmente compreensível, Calling all Beginners ensinar-lhe-á em escassos meses o que normalmente levaria anos.

A gramática e vocabulários são apresentados em contextos e imagens que ajudam a fixá-los com a maior facilidade.

Entre outras vantagens, as "frases para praticar" seguidas de pausas permitir-lhe-ão a repetição imediata da mais cuidada das pronúncias.

52 lições gravadas em discos e um livro de 330 páginas — ilustrado por um grande humorista inglês — contendo o texto integral das lições, com explicações detalhadas em português, exercícios, vocabulário, pronúncia, etc.

OUTROS CURSOS DE INGLÊS DA B. B. C.:

Meet the Parkers
Listen and Speak
Miscellaneous Dialogues
What to say
The Hornby Series
Business in English

A Course of English Pronunciation
A Course of English Intonation
Listen and Write
Readings from English Literature
English Verse
English Traditional Songs

Para detalhes sobre preços e FACILIDADES DE PAGAMENTO envie-nos o cupão abaixo

DISCOS B. B. C.

AV. DUQUE DE LOULÉ, 1
LISBOA

Queiram enviar-me detalhes sobre os cursos de Inglês gravados pela B. B. C.. Tenho/não tenho gramofone ou discophone.

Nome

Morada

D. L. 2-5-60

SKODA

ANO DE CONSTRUÇÃO 1960

O VERDADEIRO CARRO UTILITÁRIO

PROVISORIAMENTE

SEM AUMENTO DE PREÇO

OCTÁVIA 49.990\$60

OCTÁVIA SUPER 52.312\$50

Em exposição e venda:

STOCK, LDA. — RUA LUCIANO CORDEIRO, 113-A

EM ARMAZÉM TODOS OS ACESSÓRIOS

O Benfica, Vila Real e Leixões

Começou ontem mais um campeonato Nacional de juniores — o 20.º da série inaugurada em 1939. Disputaram-se 16 desafios — tantos quantos o programa comportava. No Grupo Norte (Zonas A e B) verificaram-se os seguintes resultados:

F. C. Porto Spt. de Braga	2-0
Bragança-Vila Real	0-7
Salgueiros-Sanjoanense	1-1
V. Guimarães-Tirsense	4-1
Leixões-S. V. Benfica	8-1
F. C. Maia-Rec. Agueda	1-3
Nav. 1.º de Maio-Nazarenos	5-0
F. C. Caldas-Ac. Coimbra	1-2

Dos desafios do Grupo Sul (Zonas C e D) damos a seguir breves apontamentos.

Covilhã, 0-«Leões» de Sant., 2

Jogo no campo «Dr. Santos Pinto». As equipas apresentaram: SPT. COVILHÃ — Pinheiro; Ramiro e Mendes; Bichinho, Costa e Antunes; Brito, Rui, Rocha, Duarte e Maia.

«LEÕES» DE SANTARÉM — Gomes; Malaca e Amália; Ernesto, Tito e Torgal Abílio, Mário Vale, Medeiros, Borrego e Petilho.

Ao intervalo, 0-1. Os Santarenos dominaram de tal modo que tem de considerar-se lisonjeiro, para os locais, o resultado que se anotou. Aos 21 minutos, Mário Vale marcou o primeiro gol. Depois do intervalo, Borrego, aos 11 minutos, consolidou o avanço.

A. Santarém, 2-Portalegren., 1

Jogo no campo Chã das Padeiras. Os grupos formaram:

AC. SANTARÉM — Farinha; Almeida e Fernando; Rebelo, Carvalho e Carlos; Pinheiro, Nogueira (Cabelo), Massuca, Penteado e Helder.

PORTALEGRENSE — Biscaia; Belchior e Felix; Serra, Cunha e Romão; Crespo, Gonçalves e Raul, Brás e Caldeira.

Árbitro — Eduardo Gouveia, de Lisboa.

Ao intervalo, 1-1 — a condizer com o equilíbrio de que a luta se revestiu nos 40 minutos iniciais. Aos 10 minutos, Penteado marcou para os Escalabitinos; aos 20 minutos, Brás estabeleceu o empate, que havia de durar até aos 6 mi-

fizeram os melhores resultados da 1.ª jornada do Nacional de juniores

Rodrigues e Camões; J. Guilherme, José Vítor e José Carlos; Correia, Mourinho, Rogério, Clemente e Abreu.

Árbitro — Rogério Paiva, de Lisboa.

Ao intervalo, 0-3. Os resultados reflectem bem as possibilidades denunciadas pelas duas equipas. Mourinho (aos 30 minutos) e Rogério (aos 37 e 39) fizeram os golos. Depois do recomeço, aos 10 minutos Correia fechou a conta em 4-0.

Belenenses, 0-Atlético, 1

Jogo no Estádio do Restelo. Os grupos formaram assim:

BELENENSES — José Maria; Assis e Tavares; Rosendo, Rodrigues e Mário; Alemão, Feijão, Aurélio, Peres e J. Arnaldo.

ATLÉTICO — J. Alberto; Coelho e Ricardo; Candeias, Alcides e Gomes; Farinha, Jorge, Diamantino, Ernani e Daniel.

Árbitro — Jaime Pires, de Lisboa. Ao intervalo, 0-0. Até à meia hora, houve notório equilíbrio, entrando os dois guarda-redes em acção, com certa frequência. Depois os «azuis» foram mais ameaçadores, tendo Peres um remate, de cabeça, perdido na trave.

Aos 22 minutos da 2.ª parte, Farinha marcou o único tento do desafio, tendo o Belenenses perdido maior numero de oportunidades de gol.

Casa Pia A. C., 0-Benfica, 7

Jogo no campo «Pina Manique», com as equipas assim constituídas: CASA PIA A. C. — Domingos; Sebastião e Forte; Helder, Pires e Carlos Alberto; Santos, Coelho, Valente, Oliveira e Mário.

BENFICA — Silva; Amandio e Maximiano; Moreira, Pais e Soares; Carlitos (Parente), Nunes, Jorge, Moreira e Simões.

Árbitro — Américo Barradas, de Lisboa.

Ao intervalo, 0-1. Os «encarnados» foram sempre superiores, tendo os caspianos replicado bem na 1.ª parte, enquanto as forças os não traíram. A beira do fim da 1.ª par-

xoto; Camolas, Carriço, Herculano, Graça e Viegas.

SPORTING — Brás; Guimarães e Pedro Gomes; Marti, José Luís e O. Duarte; Crispim, José Carlos, Castro, José Silva e Eduardo (José Manuel).

Árbitro — Crisogono Lopes (Santarém).

Ao intervalo, 1-0. Os Setubalenses mais voluntariosos e jogando melhor exploraram bem a desastrosa actuação do sector defensivo «leonino», mormente na 2.ª parte.

Graça abriu o activo dos locais, aos 9 minutos voltando a marcar aos 2 minutos da 2.ª parte; Camolas, aos 8 e 32 minutos fez os restantes tentos dos Sadinós, cabendo a Crispim o golo do Sporting, aos 23 minutos.

D. Beja, 0-Olhansense, 2

Jogo no Estádio «Eng.º José F. Ulrich». Os grupos formaram:

DESP. BEJA — Cortês; Borzão e Machado; Agatão, Barbas e Pereira; Paixão (Madeira 2.º), Trindade, Madeira 1.º, Virgílio e Sombriheiro.

OLHANENSE — José; Joaquim e Zezé; Abreu, Manuel José e Ventura; Justiniano, João, Eloi, Agostinho e António.

Árbitro — Manuel Peres, de Évora.

Ao intervalo, 0-1. Os Algarvios impuseram-se, mostrando melhor conjunto, de tal modo que a diferença de dois tentos ajusta-se bem. Os Bejenses deram boa réplica, mas os avançados foram por demais individualistas, perdendo oportunidades de gol.

João foi o autor dos dois golos da partida.

Juventude Évora, 0-Farense, 0

Jogo em Évora. As equipas alinharam:

JUVENTUDE — Casinha; Moleirinho e Sequeira; Rui Correia, Rui Garcia e Vitorino; Barão, Paulo Dias, Rodrigues, Santos e Rola.

FARENSE — Calota; Anastácio e Vítor; Cavaco, Lito e Margeuilho; Julio, Barão, Eduardo, Carapinha e Correia.

Árbitro — Francisco Pacheco (Beja).

O empate constitui desfecho bastante aceitável para as possibilidades reveladas pelas duas equipas. A ausência de golos não quer dizer que os avançados de um e de outro lado não tenham procurado bater as defesas contrárias. Simplesmente estas denunciaram supremacia.

O Centro Nacional de Esgrima conquistou o campeonato nacional de espada (equipas)

O Campeonato Nacional de Espada (Equipas), disputado no sábado, no ginásio do Clube Shell, registou a inscrição de cinco equipas, das salas de armas do Centro Nacional de Esgrima (2), do Clube Shell, do Centro Desportivo Universitário de Lisboa e do Grupo Desportivo da Casa H. Vaultier.

O torneio começou a meio da tarde mas decorreu com certa demora e só ficou concluído cerca das 22 horas, embora os 90 assaltos tivessem sido disputados em duas pistas.

A classificação, em face da igualdade de vitórias colectivas e individuais verificada entre as duas equipas que totalizaram melhores resultados, teve de ser decidida, nos termos do art.º 129 do Regulamento Técnico da F. I. E., pelo numero de toques recebidos, tendo ficado estabelecida como segue:

1.º, Centro Nacional de Esgrima-A, com 3 vitórias e 1 derrota colectivas, 22 vitórias e 14 derrotas individuais e 121 toques recebidos e 156 dados; 2.º, Club Shell, com o mesmo resultado em vitórias e derrotas colectivas e individuais e 125 toques recebidos e 141 dados; 3.º, Centro Nacional de Esgrima-B, com 2 vitórias e 2 derrotas colectivas; 4.º, Centro Desportivo Universitário, com 1 vitória e 3 derrotas colectivas e 18-18 individuais; 5.º, Grupo Desportivo Vaultier, com o mesmo numero de vitórias e derrotas colectivas e 8-28 individuais.

A equipa A do C. N. E. — uma das poucas salas de armas de mais brilhantes tradições na esgrima nacional — que conquistou o título nacional, estava constituída pelos atiradores Pinto Ferreira, Mário Mourão e Herbert Santos, tendo a derrota colectiva que sofreu sido



Uma fase do jogo de juniores disputado, em Setubal, entre o Vitória e o Sporting

O concelho de Almada

reune condições para alimentar grandes «viveiros» de excelentes jogadores de futebol

O concelho de Almada progride de maneira assombrosa. Não tardará que o povoem umas 100.000 pessoas — e ainda não principiou a construção da ponte sobre o Tejo... Por tal motivo, não surpreenderá que inúmeros jovens procurem entregar-se nos campos almadenses à prática dos desportos preferidos, abundando, como é óbvio, os que desejam dedicar-se ao futebol, magro a escassez de recintos próprios, os minguados recursos materiais das várias colectividades e a vizinhança dos grandes clubes da capital.

Se, por exemplo, o Almada A. C. e o Desportivo da Cova da Piedade quisessem arrear, de momento, a preocupação de reforçar os seus «teams» de honra com elementos doutras paragens (a fim de, certamente, evitar a deserção de muitos sócios a quem só seduz a ideia dos triunfos), encetando um firme e laborioso trabalho em profundidade, tornar-se-lhes-ia, assim, fácil encontrar nas escolas de jogadores os futuros e valorosos componentes dos quadros principais — e nem

sequer surpreenderia que se dessem, até, ao luxo de alimentar outras fileiras...

A verdade é que no concelho de Almada «nascem», em ritmo crescente, jogadores dotados de reais faculdades, não as podendo revelar muitos apenas devido aos factos que atrás apontamos. No distrito, Setubal e Barreiro já criaram fama de saber descobrir e fazer «ases» em seus «viveiros». Não nos repugna acreditar, no entanto, que, com inteligência, vontade e método, outros «viveiros» brotassem, quicá mais fecundos, no concelho de Almada. Agora, reune, não haja dúvida, condições excepcionais para alcançar em cheio semelhante objectivo.

O Desportivo da Cova da Piedade conquistou, uma vez mais, a regalia de disputar o «Nacional» de juniores. Sejam quais forem os resultados que alcançar na prova em curso, poderá apresentar jogadores dotados de boas faculdades, aos quais falta, para atingirem posição de muito realce, apenas uma preparação mais cuidada, pois trata-se de rapazes que na maioria têm os seus empregos, sendo-lhes, por conseguinte, difícil comparecer nos treinos com a devida assiduidade. Além disso, o campo do seu clube possui um piso péssimo, que só na próxima época será melhorado, com a ajuda preciosa — assim no-lo disseram — da Camara Municipal de Almada.

Nos campeonatos internacionais de juniores efectuados na Itália e na Austria estiveram jogadores revelados no concelho almadense: Carlos Sim-Sim, Simões e Moreira. E tem razão de sobra quem afirmar que nesse concelho ficaram jogadores também dotados de magníficas faculdades para na categoria escalar facilmente os mais altos postos.

Em suma: em todo o concelho de Almada pululam jovens a quem não seria difícil atingir no futebol grande evidência, caso fossem devidamente estimulados e dispusessem de fileiras pertencentes a clubes de bons recursos materiais. Bom será, porém, que as colectividades almadenses continuem a dedicar-se, com devoção, às escolas de jogadores e às categorias de juniores, não hesitando mesmo em organizar frequentes torneios dedicados à gente moça. Poderá acontecer, como já tem acontecido, aliás, que alguns despertem a obcecação dos «grandes» e «desertem» depois. Mas nada de desanimos. Ficará a certeza da realização de uma obra a todos os títulos louvável e também de que nem todos «baterão as asas»...

O SR. H. H.

ficará em Espanha

BARCELONA, 2.—Helenio Herrera, que ontem foi dispensado do cargo de treinador da equipa de futebol do Barcelona, declarou hoje que ficará na Espanha e que treinará a selecção nacional.

A mulher de Herrera afirmou, por seu turno, que o marido recebeu já diversas ofertas — uma delas do Real Madrid — muito vantajosas. — (A. N. I.).



Serafim e Rui, os internacionais juniores do F. C. Porto ao receberem os presentes que os juniores do Sporting de Braga lhes ofereceram no intervalo do jogo que efectuaram antes do F. C. Porto-Belenenses



O belenense Alemão finta um adversário do Atlético

nos da 2.ª parte, altura em que Carlos fez o gol que fixou o resultado.

Cova da Piedade, 0-Cuf, 4

Jogo no campo «Silva Nunes». As equipas alinharam:

COVA DA PIEDADE — Vítor; Carlos e José Luís; José Julio, Pinto e Lago; Rocha, Bernardino, Carlos, Edmundo e Manuel Julio.

C. U. F. DO BARREIRO — Grave;

te, aos 37 minutos, Parente abriu o activo.

Na 2.ª parte Nunes (no 1.º e aos 24 minutos), Jorge (aos 12 e 28), Parente (aos 13) e Simões (aos 19) elevaram a marca.

V. Setubal, 4-Sporting, 1

Jogo no campo dos Arcos. As equipas alinharam:

V. SETUBAL — Ribualdo; Abílio e Cabrita; Alfredo, Valente e Pei-